Um repto vehemente ao sr. Plinio Salgado!

ROMPEU COM O CHEFE

O SR. GUSTAVO BARROSO

Sensacionaes revelaçõee do Dr. Ovidio Cunha, após o seu sequestro, na Gavea

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 15 de Junho de 1936 — N. 2.647

O SR. ACHILLES LISBOA

desappareceu para não receber o aviso do seu julgamento !

Peripecias de um mensageiro para encontrar o governador destituido — Antes de partir fez numerosas nomeações de juizes

S. LUIZ, 14 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — De emoção em emoção o povo deste Estado vae assistindo ás peripecias sensacionaes oriundas desse ruidoso caso politico que determinou a quéda do sr. Achilles Lisboa

Raro é o dia em que se não divulgue uma nova sensacional, ora emanada dos bastidores politicos onde a entrechoque das correntes partidarias provocam frequentes discussões; ora procedente dos circulos ligados á justiça, para cujo terreno, aliás, os politicos encaminharam as maiores batalhas destes ultimos mezes.

Depois da sensacional noticia da decretação da intervenção federal no Estado, surge outra novidade não menos sensacional: o sr. Achilles Lisboa desappareceu !

Mas, desappareceu como ? Ninguem sabe. O facto é que, procurado insistentetemente de hontem para hoje o governador destituido não foi encontrado. E essa busca foi effectuada tambem em caracter official, por parte dos funccionarios da Repartição dos Telegraphos, o que ainda mais encheu de surpreza a população do Maranhão

EVITANDO

A coisa póde ser resumida no seguinte:

Hontem pela manhã um alto funccionario do Palacio da Justiça foi procurar o sr. Achilles Lisboa afim de fazer-lhe a notificação pessoal do seu julgamento, marcado para quarta-feira, ás 9 horas.

O sr. Achilles Lisboa, porém, não quiz receber o emissario especial da Justiça, que assim foi obrigado a regressar sem haver comprido a sua missão. Levado o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal, este fez tomar a providencia possivel no momento: mandou expedir telegramma official ao ex-governador, notificando-o quanto ao referido julgamento. Esse telegramma, de accordo com a exigencia legal, deveria ser entregue nas proprias mãos do destinatario.

(Continua na 8ª pagina.)

UM GEL. MEXICANO

matou a tiros um cidadão yankee

MEXICO, 14 (H.) — O general Ramon Lopez matou a tiros de revolver o cidadão norte-americano, Guy Diver, marido da sua prima Ema Comez. Esta e uma irmã procuraram fazer acreditar num suicidio, mas ficou apurado que o general, que aliás fazia a côrte á sua parenta, descarregou oito tiros sobre Diver. O general pretende por sua vez que Diver, numa crise de ciume esbofeteara a mulher, em cuja defesa tinha recorrido. Nesse momento sacára do revolver que lhe fôra arrancado por Diver, que se suicidara em seguida.

NOVOS CONFLICTOS

entre a URSS e o Japão

A NECESSIDADE DO ESTABELECIMENTO DE UMA ZONA DESMILITARIZADA

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

TOKIO, 14 (H.) — Os circuos militares japonezes attribuem o recrudescimento dos incidentes de fronteira á superioridade numerica das forças sovieticas coocadas na linha divisoria entre a U.R.S.S. e o Mandchukuo.

Os referidos circuos salientam que o territorio mandchu foi violado 82 vezes por tropas sovieticas e da Mongoia Exterior desde o inicio do anno até 15 de maio utimo, isto é, 47 vezes mais do que em igual periodo de 1935. As vioações verificaram-se tanto na fronteira do norte como de léste.

As autoridades militares nipponicas, que desejam sinceramente pôr fim a essas lamentaveis occurrencias, julgam que para chegar a tal resultado seria necessario estabelecer uma zona desmilitarizada e retirar para uma linha traçada a 50 kilometros da fronteira sovieto-mandchukuana os postos de metralhadoras dos Soviets.

Caso contrario, o Japão seria finalmente forçado a manter no Mandchukuo forças militares equivalentes ás sovieticas mantidas ao longo das fronteiras do Mandchukuo.

REPTO

DO DR. OVIDIO DA CUNHA AO SR. PLINIO SALGADO

Incisivas declarações do secretario do sr. Gustavo Barroso

O dr. Ovidio Cunha conta para o DIARIO DA NOITE a sua odysséa

Ha tempos o DIARIO DA NOITE publicou e foi vivamente contestado, que lavrava, no seio do integralismo, uma scisão, deante da attitude do sr. Gustavo Barroso, que entendia ser absolutamente necessario intensificar a campanha contra os judeus, exactamente ao revés da nova orientação do sr. Plinio Salgado, que passou a considerar judiciosamente os judeus como uma grande raça, um grande povo, digno de todo acatamento e respeito. Apesar dos desmentidos, os factos ahi estão para comprovar as nossas asserções.

UM REPTO AO CHEFE

Já é do dominio publico, o escandaloso sequestro do dr. Ovidio Cunha, secretario do sr. Gustavo Barroso e alto funccionario do Ministerio do Trabalho, e as consequentes violencias que o escriptor patricio soffreu, na represa do Tatú, na Gavea. Procurado, hontem, pelo reporter, o dr. Ovidio Cunha fez a seguinte e incisiva declaração:

— O facto é como o DIARIO DA NOITE já noticiou. Affirmou convicto, que fui sequestrado e espancado por integralistas, os quaes agiram, talvez, por conta propria, mas levados por motivos da policia que se processa dentro da Acção Integralista.

Quero mais — disse-nos — quero, tambem, que os senhores digam que eu repto o sr Plinio Salgado, ou a outra pessoa qualquer, a provar que não seja verdade o seguinte:

— "Que a Acção Integralista do Brasil está scindida em duas alas, uma anti-judaica chefiada pelo sr. Gustavo Barroso, á qual pertenço, e a outra, indifferente ao judaismo, orientada pelo sr. Plinio Salgado. E tanto isso é certo que ainda ha tres dias o sr. Gus-

(Continua na 8ª pagina)

LARGO CABALLERO

falou sob a protecção da espada

E VERIFICOU QUE PERDEU TERRENO NAS ASTURIAS !

OVIEDO, 14 (H.) — O sr. Largo Caballero chegou a esta cidade afim de assistir ao comicio politico que se realizará no campo de manobras.

A policia tomou precauções extraordinarias afim de proteger o chefe socialista que fez parte da viagem de automovel acompanhado por partidarios repartidos em seis carros e guardas, que o escoltam habitualmente. O hotel em que se acha o sr. Largo Caballero está rigorosamente vigiado por guardas de assalto.

A despeito do máo tempo numerosos grupos vieram de todos os pontos das Asturias para ouvir a palavra do "leader" socialista.

Fria a recepção de Largo Caballero

OVIEDO, 14 (H.) — Perante um auditorio de cerca de 33.000 pessoas o sr. Largo Caballero pronunciou grande discurso politico.

O chefe socialista depois de referir-se ao movimento de outubro de 1934 frisou que nas Asturias todos os problemas dependiam da situação da industria mineira de que eram tributarias as demais actividades da provincia.

Accentuou o erro da electrificação exaggerada o que se reflectia na difficuldade crescente de dar trabalho a parte da população.

Na parte final do seu discurso o sr. Largo Caballero tratou das condições de participação dos socialistas no governo.

Os amigos politicos do orador observam que o acolhimento dos asturianos, embora correcto, não foi caloroso. Notava-se de outra parte a ausencia dos dirigentes do movimento de outubro de 1934.

Nem a pena de morte, nem a prisão perpetua extingue a luta de raças, na Palestina

JERUSALEM, 14 (H.) — A despeito da severa proclamação em que sir Arthur Wauchope, alto-commissario britannico declara os perturbadores da ordem publica passiveis da pena de morte ou prisão perpetua verificaram-se novos incidentes provocados por opposições raciaes. Foi cortada a linha telephonica que se extende ao longo da "pipeline" do Irak. Em varios pontos, como no aerodromo de Gaza foram lançadas bombas. Em outros registraram-se aggressões armadas entre individuos de confissões contrarias. Em Haiffa verificou-se formidavel explosão num predio de habitação, mas não houve victimas.

ENFRAQUECE

o coração de Maximo Gorki

MOSCOU, 14 (Havas) — Annuncia-se que continúa a ser grave o estado de Maximo Gorki, cujo coração enfraqueceu cada vez mais. A' noite as condições do escriptor eram ligeiramente melhores.

UMA SENHORA

desappareceu do hotel em Nitheroy

Tratar-se-á de um suicidio ?

Desde, sexta-feira ultima, desappareceu do Hotel Imperial, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, onde residia em companhia

D. Esther Marina Duque, que desappareceu do Hotel Imperial

do seu marido, Manoel Duque, a senhora Esther Marina Duque, branca d e4 5annos de idade.

Ao sair, declarou ao esposo que ia por uma carta no Correio e não mais voltou.

O sr. Duque communicou o facto á polici afluminense, sendo tomadas as necessarias providencias. Diz o mesmo cavalheiro suspeitar de que sua mulher tenha se suicidado.

A desapparecida não deixou declaração nenhuma. Ao deixar o hotel a sra. Esther trajava costume cinzento felpudo e usava anneis de ouro e um relogio pulseira do mesmo metal.

CONTRA A GATA BORRALHEIRA

A historia da Cinderella pertence ao patrimonio universal, está traduzida em todas as linguas humanas e ha seculos perturba e encanta as imaginações infantis.

Milhões de crianças desejaram um dia encontrar o Principe Encantado, na festa maravilhosa e fazer-se reconhecer depois pelo sapatinho minusculo, deixado cair gentilmente no rodopio do baile á hora fatal da meia-noite.

As irmãs feias e velhuscas, apoiadas por uma madrasta ciumenta, condemnaram Cinderella a viver no fogão, humildemente, como a ultima pessoa da casa.

Mas no seu tempo havia ainda as fadas protectoras, que desciam á terra para corrigir as injustiças, exaltando a virtude com o triumpho das suas varas magicas e castigando o orgulho e a presumpção.

Para se ter uma idéa da universalidade do conto da Gata Borralheira, basta lembrar que um estudioso americano reuniu em um só livro trezentas e quarenta e cinco variantes do seu enredo sentimental.

A sua origem perde-se na memoria do tempo, vem dos mysterios da fantasia oriental.

Poderia jámais suppôr-se que a historia simples daquella menina, injustamente castigada, viesse a ser objecto das deliberações de um congresso de sabios e que centenas de homens de sciencia pedissem aos governos a sua eliminação dos livros escolares?

E' o que no emtanto acaba de succeder nos Estados Unidos.

A Associação de Chiropodistas e Especialistas em Pé, de Illinois, dirigiu-se ás autoridades da Instrucção Publica pedindo, em nome do interesse da infancia, a suppressão da historia de Cinderella dos livros destinados á leitura escolar.

Qual o motivo que levou esses sabios a se collocarem do lado da madrasta e das irmãs desalmadas da Gata Borralheira, contra a linda joven, a fada sua madrinha e o Principe Encantado?

Simplesmente este: verificaram que as meninas, sob a influencia do conto de Cinderella, passavam a usar sapatos muito menores do que deviam, pelo tamanho natural dos seus pésinhos.

Resultavam desse recurso para conservar os pés nas proporções diminutas que fizeram a felicidade da Gata Borralheira, perigosas deformações physicas.

Não sei se as autoridades americanas terão attendido á suggestão dos Chiropodistas do Illinois.

Se o fizerem, as novas gerações de crianças dos Estados Unidos irão perder a graça da aventura de Cinderella, na qual todos aprendemos que o caminho da felicidade póde tambem começar na tristeza do fogão de uma madrasta invejosa.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

AS MYSTERIOSAS ACTIVIDADES DOS AGENTES DA IMMIGRAÇÃO, NESTA CAPITAL

DIARIO DA NOITE, em successivas reportagens, desvenda curiosos detalhes desse commercio – Hospedaria original

Elias MALLMANN
(Redactor do DIARIO DA NOITE)

animados de entrar na intimidade de uma questão da maior relevancia, iamos procurar o sr. Hinterhoff, para dar-lhe a opportunidade de defender-se, achando tambem de bom alvitre ouvir alguns homens que tivessem vindo das apontadas colonias de immigrantes, afim de saber como chegaram os mesmos ao Brasil, procedentes de sua patria.

Não foi possivel á nossa reportagem ouvir o sr. Leon Hinterhoff, na séde do Syndicato Polonez de Emigração, á avenida Rio Branco n. 13, pela razão daquelle cavalheiro evitar o menor contacto com a imprensa.

Da sgunda vez que ali estivemos, pela manhã cedo, depois que o sr. Hinterhoff chegou, uma senhorita empregada, que nos attendeu, declarou que elle não estava, e notando que o photographo ia bater uma chapa, escondeu-se.

Assim, muito poucas informações colhemos. No predio funcciona, á direita, a representação do Syndicato de Emigração Poloneza, de Varsovia, e á esquerda a subagencia da linha de navegação Gdynia-America.

Foi-nos dito apenas que o estabelecimento funcciona devidamente licenciado (lic. n. 45, tirada a 2 de abril de 1926, tendo pago de emolumentos 730$000), operando com viagens e venda de passagens.

E, por isso, devido excusar-se a apparecer, dixa o sr. Hinterhoff a opportunidade que lhe offerecemos, de esclarecer sua interferencia no caso da joven Helena Gruscznsky, referido pela sra. Janiak, na entrevista que nos concedeu.

ABANDONOU A COLONIA

Circumstancia toda casual, no decurso de nossas investigações, poz-nos deante de Waldemar Dbrowolsky, rapaz de 25 annos, vindo ápenas ha dois annos para o Brasil.

— Lá na Polonia eu ouvia dizer que a vida aqui no Brasil era muito boa para a gente, tudo mais barato, e que não faltava trabalho. Resolvi então emigrar, tratando de obter a passagem. Assim, fui á Sociedade de Colonização, adquirindo um lote de terra na colonia de Aguia Branca, no Espirito Santo. Paguei 400 zlotys pela terra e mais 150 para alimentação. Lá elles dizem que dão aos emigrados comida durante tres mezes e os ajudam em tudo, e assim a gente vem cheio de alegria. Mas quando se chega aqui, elles nada fazem por nós. Quando a gente chega, a "Aguia Branca", vae dormir num barracão, até arranjar casa. O administrador da colonia não vae lá ver o que é que nos falta. A's vezes passa duas, tres semanas sem apparecer. Não póde haver logar peor. Tem muito bicho, que é uma coisa horrivel. Os bichos entram nos pés da gente, e em pouco tempo se fica até sem poder andar. Eu não supportei aquillo, e resolvi abandonar a terra, vindo para o Rio. O que não gostei é que elles não devolveram o dinheiro que tinha pago.

— E o sr. possue o recibo do pagamento?

O sr. Tytus Szura narrando ao DIARIO DA NOITE as vicissitudes dos colonos

— Dei ao advogado que está tratando do meu caso.

Waldemar acha-se actualmente no Rio de Janeiro, como empregado domestico.

Indagámos se conhece outros colonos, que abandonaram em suas condições o sitio de "Aguia Branca", respondendo-nos:

— Ora, eu passei só dois mezes, e sahi. Elles deixam a gente vir embora, porque assim tomam conta da terra novamente, para vender a outro. A cada momento chega gente de lá, que tambem larga tudo, porque não aguenta a praga de bicho.

UMA HOSPEDARIA ORIGINAL

DIARIO DA NOITE teve noticia de certa casa numa rua bem conhecida, onde moravam diversos emigrados polonezes que não puderam resistir á vida ingrata das colonias. Para ali encaminhámos a reportagem, dedicada tenazmente a levar o mais longe possivel o inquerito iniciado.

Fomos recebidos a principio com certa desconfiança, e não menor difficuldade para nos fazermos entender. Havia somente na casa um homem, falando o polonez e muito poucas palavras brasileiras. Embaraçosamente embora, arriscámos algumas perguntas. Elle pediu ao reporter para voltar no dia seguinte, pois encontraria na casa outros emigrados, que no momento se achavam em seus empregos. Se pudesse ir uma pessoa que falasse polonez, allemão ou francez, seria melhor...

Resolvemos fazer voltar o mesmo reporter já conhecido, com um questionario devidamente redigido em francez. E não falhou a idéa, porquanto as respostas vieram satisfatorias.

Ainda nessa segunda visita não encontrámos todos os emigrados reunidos, porquanto, aproveitando o domingo de folga, reservaram a manhã para passear pela cidade e apreciarem os seus pontos mais pittorescos.

— Esta casa, disse-nos o homem que nos recebera, é o centro de concentração de quasi todos os nossos patricios que abandonam a colonia de "Aguia Branca". Aluguei-a graças á mediação de uma boa senhora brasileira, que me auxiliou numa séria difficuldade, pois não tinha para onde ir com minha mulher e tantos filhos. Como o senhor vê, isto é uma casa, mas parece um acampamento. Tambem não havendo para onde se dirigirem, nossos patricios que deixam a colonia vêm para aqui, passando tres e cinco dias, e depois que acham um canto melhor e emprego, se mudam. Aqui não é um hotel. Ajudamos uns aos outros nas nossas difficuldades. Por isso eu lhe peço para não dizer no jornal o endereço. Isso pode nos acarretar muitas contrariedades mais tarde.

SEIS ANNOS DE VIDA NA COLONIA

Menos desconfiado agora sobre a realidade das nossas intenções, o nosso interlocutor dá o seu nome:

— Chamo-me Tytus Szura e fiz um contracto com a sociedade colonizadora, para o lote n. 3 em "Aguia Branca", uma faixa de terra banhada pelo rio São José, pelo valor de 578 dollares. Recebi o sitio que era então coberto de matto, e comecei a trabalhar ajudado por minha mulher, iniciando uma plantação de café, milho e arroz, para o que o terreno se prestava. Os primeiros annos ainda pude atravessar. Emquanto gozava saude, tudo passava mais ou menos, não obstante a mulher os filhos vivessem frequentemente enfermos. Quando, porém, tambem a doença veiu para cima de mim, decidi abandonar tudo, atacado de febres, e depois de seis annos de esforços. Só então comprehendi o quanto tinha me enganado. Gastei mais de dez contos de réis de passagens para o Brasil. Na Polonia eu tinha uma fazendinha, minhas plantações e ia-se passando sofrivelmente. Mas tinham me dito que aqui era muito bom, fazia-se fortuna depressa, porque a vida era muito melhor do que lá.

UMA COLONIA EM ESPIRITO SANTO, OUTRA NO PARANA'

E Tytus Szura passa a nos descrever como vem um emigrante polonez para o nosso paiz:

— Quando a gente quer vir para o Brasil, faz, na Polonia, o contracto para acquisição de terra em qualquer um dos nucleos coloniaes. Os preços mais baratos são os das terras do Paraná, na colonia "Morska Wohr", da "Liga Morska Kolonja Pãna" e os mais caros no Espirito Santo, em Aguia Branca, da "Towarzystwo Kolonizacyjne", as quaes publicam lá annuncios e prospectos falando da venda de terras aqui no Brasil, sendo os papeis da viagem tratados pelo "Syndikat Emigracyjny", que trabalha de accordo com aquelles, se incumbindo porém sómente de tirar os passaportes, attestados de boa conducta, passagens, etc.

Em Aguia Branca: grupo de colonos deante de uma casa em construcção

Waldemar Dbrovolsky, um colono que pagou terras que não são mais suas...

Um lote de 25 alqueires no Espirito Santo custa 500 zlotys de entrada e um das mesmas dimensões no Paraná 150.

Mas, esse dinheiro fica sendo considerando entrada inicial, e as restantes prestações para pagamento do terreno serão feitas no prazo de seis annos.

No contracto reza que o colono, quando se destina ao Paraná, deposite 800$000 na sociedade, ainda na Polonia, para compra de uma vacca, 10 gallinhas e 1 porco e alimento durante seis mezes, dizendo mais o contracto claramente que este dinheiro será devolvido aqui no Brasil, para que o colono não fique desprevenido de dinheiro. Desse dinheiro, no entanto, a gente não vê nem o cheiro.

— E os animaes que pagam?

— Uns vão receber depois de um anno. Outros, os que abandonam a terra logo, perdem tudo que derem. Quando o colono, passados alguns mezes, reclama a vacca, o porco e as gallinhas, responde-lhe o administrador que espere mais algum tempo, porque é melhor para elle, emquanto ganha mais para poder sustentar os bichos...

— Quer dizer que isso é feito de proposito para esperar pelo desanimo do colono?

— Se não é, pelo menos parece. Muitos são os que chegam ao Rio se queixando de terem perdido tudo que trouxeram de nossa terra, e que nada lhes devolveram. Quando abandonam a colonia, uns viajam com o seu dinheiro, outros, nada possuindo, vêm com passagem da policia.

E Tytus passa a nos contar coisas bem tristes sobre a vida soffredora dos colonos.

A seguir: Uma exploração escandalosa e iniqua.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre.	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A nutrição e o seu problema eugenico

O dr. Messias do Carmo fala ao DIARIO DA NOITE, sobre as vantagens da Sociedade Brasileira de Nutrição

Acaba de ser criada por um grupo de medicos e pharmaceuticos a Sociedade Brasileira de Nutrição.

Essa idéa foi apresentada pelo dr. Messias do Carmo, na ultima sessão da Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos.

Proposta por distinctos facultativos a creação de uma associação scientifica com o fim de seleccionar os alimentos considerados os melhores para a nutrição da população, foi por unanimidade, entre os applausos dos presentes, aceita, sendo logo iniciados os trabalhos de sua organização.

Em todos os paizes civilizados mantem institutos especializados em que são estudados o valor alimenticio dos generos e a melhor maneira de serem aproveitados.

Aqui entre nós tem sido supprida esta lacuna pelo Laboratorio Bromatologico, orgão destinado á fiscalização dos generos alimenticios, cuja a efficiencia é proclamada com justiça.

Entregue como está a profissionaes de reconhecida competencia muito virá auxiliar a missão á que se destina a nova organização fundada pelo dr. Messias do Carmo, como elle proprio nos declarou.

OUVINDO O DR. MESSIAS

A alimentação como parte integrante da boa hygiene, preoccupa na hora actual os nossos meios scientificos, constituindo um dos mais importantes problemas eugenicos.

Como sabe, a Associação Brasileira de Pharmaceutico muito se tem preoccupado com os estudos da nutrição e os seus socios, levando em consideração a opportunidade, procuraram o apoio de outras classes, principalmente de medicos, para conjugar esforços no sentido de ser fundada uma associação de estudos da nutrição.

Desde logo a idéa despertou o maior interesse e grande numero de medicos tem apresentado suggestões afim de que venha esta iniciativa proporcionar no terreno scientifico as finalidades da sua creação.

Uma commissão desde logo foi composta para elaborar um ante-projecto de estatutos, o qual acaba de ser ultimado, tendo sido escolhida a denominação de Sociedade Brasileira da Nutrição.

Entre outras disposições dos estatutos, é de salientar o genero especial congregar socios de todas as classes sociaes, o que lhe dá um caracter ecletico, condicionando a possibilidade de se ser estabelecido um programma puramente pedagogico, a ser levado a effeito numa campanha educacional.

Haverá um conselho consultivo, composto de technicos de todas as especialidades, inclusive professores e jornalistas.

E' aqui, certamente, que a Sociedade representa a sua originalidade, pois, sómente numa acção conjunta de todas as classes, seria possivel ventilar em todo o paiz os conselhos imprescindiveis sobre alimentação, e, principalmente promover um inquerito rigoroso sobre a alimentação popular e sobre as condições actuaes e futuras de nossa producção de generos alimenticios.

A Sociedade Brasileira da Nutrição terá como escopo immediato a convocação de um Congresso de alimentação e procurará, por todos os meios contribuir para a installação de um Instituto da Nutrição, assumpto que vem merecendo as attenções de todos os brasileiros de responsabilidades.

A' Imprensa, de modo muito particular, caberá a parte mais brilhante desta campanha, qual seja a disseminar as doutrinas de sã alimentação, fazendo-as penetrar, com o seu grande poder, em todos os recantos do paiz.

Opportunamente darei a conhecer os resultados obtidos em uma inquirição realizada por intermedio da Escola Christo Redemptor, no suburbio da Penha, em que foi possivel colher dados de grande valor.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE ARIEL." — Com a pontualidade de sempre está circulando o numero de junho do "Boletim de Ariel", a victoriosa revista de critica literaria, artistica e scientifica tão esclarecidamente dirigida pelos escriptores Gastão Cruls e Agrippino Grieco. No seu papel de disciplinador das nossas correntes intellectuaes, o "Boletim de Ariel" offerece excellente collaboração, dentre a qual destacamos os nomes de Alcides Bezerra, Agrippino Grieco, Bezerra de Freitas, Francisco Venancio Filho, Jonathas Serrano, José Jobim, José Lins do Rego, Lucia Miguel Pereira, Marguerite Picard Loewy, Marques Rabello, Miguel Osorio de Almeida, R. Magalhães Junior e Roquette Pinto. Um numero magnifico do "Boletim de Ariel", onde ha ainda a notar as completas secções de musica, discos, cinema, radio e artes plasticas.

"MINERAÇÃO E METALLURGIA"—Sob a direcção technica dos nossos collegas Djalma Guimarães, Alvaro de Paiva Abreu e secretariada por Nuno R. Vieira, surgiu o primeiro numero de "Mineração e Metallurgia", revista moderna, com variados e interessantes artigos illustrados sobre a exploração de minerios no Brasil. Esta publicação está fadada a alcançar grande sucesso, não só nos meios industriaes e scientificos, mas a todos os brasileiros desejosos de conhecer as riquezas de sua patria.

UM CIDADÃO BRASILEIRO assassinado na Hespanha

RICO FAZENDEIRO DE CAFÉ — AMORES COM A FILHA DE UM MILLIONARIO — DUAS VIDAS DESFEITAS

TARRASA, maio (Especial para o DIARIO DA NOITE). — A mulher coberta de luto appareceu á porta da casa. Tinha a physionomia abatida e os olhos roxos pelo pranto. Olhou-nos sobresaltada.

— E' a senhora a viuva de Solsona?

— Sou eu mesma. Assassinaram o meu marido! Mataram-no! Peço justiça! — principiou a gritar com a voz despedaçada pelos soluços, ao mesmo tempo que se dirigia á escada sombria, pela qual tivemos que ajudal-a a subir.

— Meus Deus! Mataram-no! Assassinaram-no!

Ouvindo essas exclamações, acudiu uma velha lacrimosa seguida de duas meninas. Abraçadas, deram vasão á sua pena, em pranto doloroso. Levaram algum tempo a se acalmarem, antes que pudessemos tentar perguntar-lhes qualquer coisa sobre os antecedentes do facto, que de maneira extraordinaria havia intrigado a grande e prospera cidade de Tarrasa.

A sala onde essa triste scena se desenrolava offerecia uma desordem completa. Coisa alguma estava em seu logar, e isso nos dava a sensação de que os seus inquilinos estavam dispostos a se mudarem.

A velha, com maneiras que pretendiam ser delicadas, explicou-se:

— Estamos transtornadas, sem vontade nem para fazer os trabalhos de casa.

Passou o seu avental por cima das cadeiras, para tirar o pó e nos convidou a sentar.

A viuva continuava a levantar os braços aos céus, pedindo a Deus e aos santos justiça para vingar a morte de seu esposo. As duas meninas tremulas, procuravam socegal-a.

O RICO FAZENDEIRO DO BRASIL

A velha que se chamava Pilar Alsos, começa a nos explicar:

— Meu filho, que era político, João Solsona Ezaide, era natural do Brasil. Tinha nascido em Pelotas. Seus paes possuiam enormes plantações de café e outras riquezas agricolas. Joam que gostava, porém, de desfructar um movimento intenso, as quaes lhe permittiam gastar sommas de dinheiro. Por esse motivo João fazia frequentes viagens ao Rio de Janeiro, hospedando-se nos hoteis mais luxuosos. Foi ali que conheceu, enamorando-se della, a primogenita do millionario norte-americano Yakins, que havia ido de Buenos Aires, ao Rio, afim de propor ao governo brasileiro a exploração de uma empresa ferroviaria.

— Isso não é preciso contar — interrompe promptamente a viuva.

— Devemos contar tudo por inteiro. Não devemos occultar nada — respondeu a velha.

E proseguiu:

— O pae de João caiu gravemente enfermo. O rapaz recebeu aviso por que regressasse a Pelotas. Julgando que fosse um estratagema para que abandonasse a filha do norte-americano, continuou no Rio entrando em despesas que o negocio não comportava. Depois de um mez recebeu um novo chamado; havia fallecido o seu progenitor. Immediatamente partiu para Pelotas. Na metade do caminho foi impedido de continuar a viagem. Havia estalado um movimento revolucionario, e as tropas leaes ao governo, tomando-o por um rebelde o aprisionaram. Somente quinze dias depois, pôde provar de onde vinha, quem era e porque voltava á sua terra natal. Foi posto, afinal, em liberdade. Com grandes difficuldades conseguiu chegar a Pelotas. E ali foi espectador de um quadro de espantosa desolação. Aquella que lhe havia dado o ser fallecera da mesma molestia que o seu pae. Os peões e os empregados haviam se dedicado á pilhagem, apoderando-se de tudo que ali havia de valor, desmontando até os machinismos e carregando as peças, da mesma forma que roubando os productos da colheita. Aquillo representava a ruina.

João vendeu como pôde os campos e as casas, regressando ao Rio de Janeiro. O norte-americano e sua filha haviam partido para Buenos Aires; a moça lhe deixou uma carta dizendo que o seu pae, ao saber do que havia acontecido, negava-se a consentir na continuação de suas relações amorosas, oppondo-se de forma terminante ao casamento: mas — accrescentava a joven — sendo elle rico ou pobre, sempre o amava e o esperava com ansiedade para vel-o de novo. Effectivamente, Solsona embarcou com destino á capital do Prata.

OS AMORES COM A FILHA DO MILLIONARIO

Seis mezes se passaram sem que o rapaz conseguisse descobrir o paradeiro de sua noiva. Uma tarde, passeando pela avenida de Palermo, viu-a em companhia do pae, tomando chá no terraço de um sumptuoso villino.

Magdalena Yakins era uma mulher alta e formosa, mais do que bella, seductora. Loura, de pelle muito clara, bôca provocante e olhos azues, que, nos seus momentos de mão humor, frequentes nella, tomavam uma cambiante violentamente escura. Havia sempre despertado grandes paixões nos homens, porem, nenhum havia conseguido a cançar o seu coração, ate que conheceu Solsona.

"Mister" Yakins sentia verdadeira adoração pela filha. Assim, ella havia crescido rodeada de mimos e cuidados, sem que a sua natureza indomita e voluntariosa encontrasse limites para os seus desejos.

A tenaz opposição de seu pae aos seus amores não a conteve.

(Continua na 5ª pagina.)

O CAPITÃO VIRGULINO

continua praticando as mais barbaras atrocidades!

CASTRADO A TRINCHETE UM PEQUENO SITIANTE DE RIO BRANCO — NA FERIDA, LAMPEÃO COLLOCOU SAL, PIMENTA E CINZA PARA EVITAR A INFECÇÃO — DIVERSOS ASSASSINATOS NO INTERIOR PERNAMBUCANO

RECIFE, junho — (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE). — Via aérea — Puzemo-nos em campo logo que tivemos conhecimento de que uma das victimas de Lampeão viajaria para esta capital no trem do horario que vem de Rio Branco. O pobre homem, que fôra barbaramente emmasculado pelo facinora, quando visitou a fazenda Cattimbáu, nos arredores de Buique, vinha internar-se num dos hospitaes daqui e submetter-se a um tratamento que lhe conservasse a vida. Sua jornada dolorosa do alto sertão até aqui, viajando sem o minimo conforto durante o dia inteiro num carro de segunda classe, foi alvo de attenção da nossa reportagem que resolveu, tambem, ouvir dos proprios labios de Manoel Bezerra, o relato da dolorosa atrocidade.

Nesse intuito viajamos para Victoria, afim de tomar passagem no mesmo trem em que viajava o ferido e acompanhal-o até o Recife. Essa medida foi motivada principalmente pelo receio de que o pobre homem, dados seu estado de gravidade e a prolongada viagem, aqui chegasse agonisante, impossibilitado de relatar-nos o occorrido.

EM VICTORIA

Chegámos a Victoria com bastante antecedencia. Percorremos ligeiramente a cidade e á hora do trem, já aguardavamos na estação ha longo tempo sua chegada.

A' approximação do comboio divisámos á plataforma do carro de segunda classe um soldado de policia. Logo que os carros pararam, a elle nos dirigimos e, á nossa pergunta, o militar levou-nos ao interior do vagão onde effectivamente, prostrado ao longo de um dos bancos, estava Manoel Bezerra em estado de lamentavel penuria. Vestia camisola branca e calças de brim commum. Apparentava ter uns 22 annos de idade. Seu rosto marmoreo de vez em quando se contraia num rictus de dôr.

A TRISTE HISTORIA

Contou que era solteiro, noivo e possuia pequena propriedade. Na terça-feira passada voltava da roça para a sua casa quando, ao entrar na sala, ouviu vozes anum falatorio que vinha da vizinhança. Ali residia seu amigo Pedro Firmino Cavalcanti e, receiando tratar-se de alguma anormalidade contra elle, decidiu verificar o que havia. Ao sair de casa, divisou uma agglomeração de pessoas. Destacou-se do grupo um homem que lhe acenou com a mão. Uma vez que o chamavam, não suspeitando tratar-se de bandidos, foi verificar o que queriam de sua pessoa.

Ao chegar mais perto, o malfeitor gritou:

— "Venha cá!"

Continua elle:

— "Quando cheguei lá vi que a casa estava cercada. Oito homens e duas mulheres estavam armados até os dentes. Tinham todos a cara de assassinos. Uma dellas, o quem chamaram de Maria Bonita, me deu logo duas chibatadas. Um homem de olhos vermelhos chegou para perto d'emim e disse: "Vá buscar meu cavallo ali". Esse homem era Virginio, cunhado de Lampeão. Fui buscar o animal que estava a uns trinta metros e quando o entreguei ao tal Virginio, elle sem me deixar fugir, realizou seu intento".

Relatou-nos, então, Manoel, que por mais que implorasse, o bandido não o attendeu. Disse-lhe: "Não tem santo que lhe valha", e utilizando um trinchete que pedira a um "cabra", mutilou-o desalmadamente. Depois de emasculal-o, mandou que puzesse pimenta, sal e cinza na ferida e fosse para casa.

Manoel, que perdera muito sangue, se cansara na sua narrativa. Calou-se, fechou os olhos e continuou deitado.

OUVINDO UM SOLDADO

Deixámos o enfermo e fomos em busca de outras informações.

O soldado Manoel Basilio, que acompanhava o doente, informou-nos que o grupo de bandidos, após a sangrenta passada em Catimbáu, saiu pela Estrada de Buique e, á distancia de uma legua, entrou pela cerca de arame, da propriedade do sr. Pousa França.

Virginio atirou o trinchete dentro do cannavial.

— "Mais adeante — continua o soldado — os bandidos prenderam um parente deste rapaz".

Manoel Bezerra abriu os olhos e perguntou-lhe que se falava. Sciente da narração do soldado, accrescentou:

— "Virginio prendeu o meu primo legitimo Firmino Salvador e por elle mandou procurar o trinchete, dizendo que "se encontrasse algum 'macaco', morreriam mas não lhe entregasse o seu instrumento."

Meu primo foi e correu até Buique, entregando o trinchete no delegado de policia. De Firmino elles levaram tres cavallos. Depois é que foram a Catimbáu".

Deixámos o emasculado e o soldado, e fomos ouvir o conductor do trem, que nos prometera algo.

ATERRORIZADOS

O conductor levou-nos a um passageiro. Este se reuniu a outros e cercaram o reporter. Contaram-nos outras actividades de Lampeão.

— "Saindo de Buique, os cangaceiros estiveram em "Malhada" — informou-nos um passageiro. No caminho, encontraram o sr. Agenor Tenorio, que viajava em companhia de outro. Procediam da fazenda França Pousa". Os "cabras" de Virginio perguntaram logo se tinham dinheiro, e como respondesem negativamente, os bandidos pediram que desmontassem e levaram seus caval os, deixando-os a pé.

QUASI ATACADOS PELA POLICIA

— "Quinta-feira, pela madrugada — continua o nosso informante — o grupo deixou "Malhada", a nove kilometros do campo de aviação de Rio Branco. Atravessou a linha de ferro, entre as estações de Tigre e Pinto Ribeiro, e foram a fazenda Estrella D'Alva, de propriedade da Companhia Pastoril do São Francisco. Deixaram ahi uma carta para o gerente, dr. Gumercindo, pedindo 10 contos. A carta tinha a assignatura: "Virginio, cunhado de Lampeão".

Saquearam a cidade e chegaram até mesmo a levar allianças do dedo de algumas pessoas. Os facinoras deixaram os cavallos em que viajavam e escolheram outros, para proseguir a viagem."

Um outro passageiro nos diz:

— "A's 16 horas do mesmo dia, entraram em Umbuzeiro. A população, tendo aviso da approximação dos facinoras, havia abandonado a cidade. ficando sómente uma casa de negocio aberta.

Deram um saque, e numa venda, tomaram muita aguardente num engenho de alambique de barro."

ASSASSINOS

Sairam de Umbizeiro sem commetter nenhum assassinato. No caminho, porém, encontraram Pedro de Alcantara e Sebastião Sebas, na fazenda "Balanças". Perguntaram sobre os seus destinos, ao que responderam sempre estar comprando queijo para revender. Desconfiados da veracidade das palavras dos transeuntes conduziramnos á casa do fazendeiro conhecido por José Cobra, nas proximidades. Este vacillou em responder. Mas sob ameaças de pontas de punhaes confessou que Pedro de Alcantara e Sebas tinham ido lhe avisar da presença do bandido, como tambem a Satyro Feitosa. Irritados os bandidos mataram Sebas no terreiro da casa e Pedro na sala, com um tiro de pistola mauser na cabeça. Em seguida intimaram José Cobra a dar-me 2:500$000 no que foram satisfeitos. Dahi rumaram para a fazenda "Ribeirão Fundo", de propriedade de Satyro Feitosa. Já nas terras da fazenda entraram na casa de Gedeão Hypolito, e esbordoaram sua esposa. Estiveram depois na casa de Satyro. Um "cabra" procurou o proprietario e lhe disseram que havia se retirado. Então, perguntou por Gedeão.

Um homem declarou ser o proprio."

MATOU E SANGROU A VICTIMA

"O bandido bradou:

— "Aqui está um presente que lhe mandaram porque foi avisar a seu patrão".

— "O presente foi um tiro na cabeça" — aparteou outro passageiro que até o momento não havia dito nada.

O primeiro continuou:

— "Em seguida sangrou sua victima. Indo ao interior da casa encontrou o negro velho José Lourenço, cozinheiro. Como respondesse que de nada sabia, mataram-no. Tambem sangraram este. Entre Umbuzeiro e "Malhada" os bandidos haviam conseguido cercar os vaqueiros que pastavam o gado de uma fazenda, para roubar-lhes os cavallos com os arreios. Dois dos cavallos estavam cansados, quando chegaram a "Ribeirão Fundo". Por isso Virginio entregou-os a um morador da fazenda para leval-os ao coronel Arcolino de Britto".

Soubemos que o tenente Manoel Netto chegou a Tigre quando o bandidos estavam em Umbuzeiro. A policia ia a caminhão, mas a estrada não deu passagem. Foi necessario que o tenente fosse por outra estrada e assim não encontrou mais os cangaceiros.

O grupo dirigiu-se para a serra de Ipojuca, rumo a Mimosa, estação proxima a Rio Branco.

São Paulo lucrará com os entendimentos teuto-brasileiros

S. PAULO, 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, acaba de receber do ministro do Exterior o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que ante-hontem, 8 do corrente, foi assignado entre o Brasil e a Allemanha um accôrdo commercial provisorio que mantém entre os dois paizes, até a conclusão de um tratado definitivo de commercio e navegação, o regime agora existente do tratamento aduaneiro illimitado e incondicional de nação mais favorecida.

No mesmo dia 8 do corrente o governo brasileiro enviou ao governo allemão uma communicação official declarando que havia resolvido permittir por doze mezes, a contar da data acima referida, a exportação de 62.000 toneladas de algodão para aquelle paiz, quantidade essa dividida igualmente entre o norte e o sul do Brasil, em quotas mensaes de 5.000 toneladas, podendo 31.000 toneladas serem escolhidas entre os outros um a cinco.

Tambem na mesma data o governo allemão enviou ao governo brasileiro outra communicação official concedendo igualmente por doze mezes as seguintes quotas de importação na Allemanha para productos brasileiros: café, um milhão sessenta mil saccas; laranja, duzentas mil caixas; fumo, dezoito mil toneladas; bananas, quatro mil toneladas, e castanhas do Pará, quatro mil toneladas.

Não será restringida, pelo governo allemão, a entrada dos seguintes productos brasileiros: herva matte, cacau, couro, borracha, lã, sementes oleaginosas, pelles, oleos mineraes e minerios, assim como materias primas necessarias nas industrias allemãs.

O governo allemão fará o possivel para permittir a maior importação de frutas, ovos, madeiras e outras mercadorias do Brasil.

Congratulo-me com v. ex. e com o Estado que v. ex. dignamente administra pelos beneficios que os novos entendimentos vêm trazer á expansão commercial, nessa unidade da Federação e reitero a v. ex. os protestos da minha alta estima e consideração. — José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores."

O «grillo» da Ilha do Governador

DETALHES IMPRESSIONANTES DO AGITADO CASO QUE ORA PREOCCUPA OS INTERESSADOS

A historia dos terrenos do famoso campo de São Bento, na ponta do Galeão, promette ainda offerecer novos aspectos em o seu desenvolver.

A TERRA PERTENCE AO GOVERNO

As numerosas pessoas residentes na ilha do Governador, e que se apresentam como prejudicadas, contestam a posse allegada pelo Mosteiro de São Bento que, segundo declaram estava inhibido de negociar com terceiros a terra condicionalmente concedida por carta regia e individualmente dos frades D. Diogo, D. Luis e D. Agostinho, revertendo automaticamente ao patrimonio nacional com a morte dos mesmos sacerdotes.

COMO O MOSTEIRO PASSOU A TERRA A' COMPANHIA N. J. E COMMERCIO

Mas ao se constituir a Companhia Nacional de Industria e Commercio, o Mosteiro de São Bento entrou na mesma, transferindo a posse de alludidas terras á Companhia, pela escriptura preliminar de constituição de sociedade lavrada a 2 - 7 - 1912 e pela escriptura final de constituição de sociedade, lavrada no cartorio Roquette, a 3 de agosto de 1912, devidamente lançada no Registro de Immoveis, sete dias depois.

UMA CARTA DE ARREMATAÇÃO CUSTOSA

Entretanto, a arrematação da area de 800m2, no leilão judicial, não foi seguida da respectiva carta de arrematação durante cinco annos.

E no cabo de todo esse tempo processou-se o negocio das terras com o concessionario do acervo do extincto Banco Pelotense, no caso, o governo do Estado do Rio Grande do Sul, que apparece como bastante procurador dos vendedores, "com poderes irrevogaveis e em causa propria, para alienar para si mesmo ou para terceiros" os terrenos do Galeão...

O NEGOCIO

Nessa transação já apparece uma de com a Companhia Nacional de pessoa agindo inteiramente concor-Industria e Commercio.

Fundiram-se as duas transacções: a Companhia, representada por seus directores José Penalva dos Santos e Antonio Fernandes da Costa Junior, na qualidade de proprietaria e outros, "na qualidade de arrematantes desse terreno, cujo processo de arrematação está em termo de expedição da respectiva carta."

Mas o instrumento dessa procuração, dada e passada a 4 de setembro de 1934, tem pormenores assás curiosos:

A Companhia figura como proprietaria de uma area de terreno "com 195.142 metros2, denominado do Campo de São Bento, na Praia do Galeão, ilha do Governador, freguezia de Nossa Senhora da Ajuda e que assim se descreve: o terreno denominado Campo de São Bento, fica situado na ilha do Governador, proximo á Ponta do Galeão. Tem uma area de 195,142 metrs.2, e é limitado por quatro estradas e pela Praia de São Bento.

As estradas que limitam o terreno em questão são: a oéste, a Estrada Grande, sobre a qual mede 376m.50 cm.; a noroeste a Estrada de Maracajá sobre a qual mede 276 metros; a noroeste pela Estrada do Zumby pela qual mede 375 mets.; a leste pela Estrada de Cacuia ou da Fogueira Grande, sobre a qual mede 378 mets.; ao sul pela praia de São Bento, sobre a qual mede 417 metros — propriedade esta que se acha livre e desembaraçada de quaesquer onus, responsabilidade ou hypothecas legaes ou convencionaes, salvo a parte realtiva a terrenos de Marinha e que constituem aforamento, aliás não regudarizado, tendo adquirido a sua propriedade pela escriptura preliminar de constituição de sociedade lavrada a 2 de junho de 1912 e pela escriptura final e constituição de sociedade lavrada a 3 de agosto de 1912, no Cartorio Roquette entre o Mosteiro de São Bento e a Companhia Nacional Industria e Commercio, devidamente transcripto no Registro de Immoveis, fls. 116, numero 5.483, a 10 de agosto de 1912."

"DENTRO DESSA AREA SE ACHA O TERRENO ARREMATADO A QUE EM SEGUIDA SE ALLUDE" SEGUIDA SE ALLUDE" VENDEU SO' O DIREITO...

No estranho instrumento se vende uma posse que ainda não estava firmada, isto é, apenas "seus direitos decorrentes da arrematação do terreno feita em praça do juizo federal da 3ª Vara, no executivo movido pela Fazenda Nacional contra o presidente da Companhia Nacional de Industria e Commercio, sr. José Luiz Gama Fernandes, "cujo processo se acha agora em termos de ser expedida a carta de arrematação".

Ainda tornando mais clara a transacção, os cedentes exoneram o seu fiador de responsabilidade "que a cessão é feita do direito "tal qual adquiriram e nas condições em que se acha" e outrosim que correrão por conta exclusiva do outorgado todas as despesas que se fizerem necessarias para compra e venda da cessão acima."

Vê-se assim que não foi vendido um direito liquido e certo, mas uma espectativa de direito, que adquirira varios annos antes com o pagamento do signal da arrematação, e que deixou de concretizar não retirando a componente carta.

FOI UMA PROCURAÇÃO OU ESCRIPTURA DE TRANSMISÃO DE PROPRIEDADE?

O mesmo instrumento que é uma procuração com poderes irrevogaveis em causa propria, para vender para i ou a terceira, declara que os procurados receberam do procurador o valor da causa.

Houve, na realidade, uma transmissão na procuração:

A Companhia recebeu o preço da cessão, 852 contos e "estando o preço da cessão dos segundos outorgantes, comprehendidos nesse preço recebido", sendo dada quitação sob essa original condição:

"Os cedentes não respondem pela boa ou má cobrança dos direitos cedidos."

Havia probabilidades de surgir no negocio alguma complicação? Se apparecesse, o Estado do Rio Grande do Sul teria que arcar com todos os prejuizos.

Os cedentes não responderiam contractualmente pela boa ou pela má cobrança daquillo que lhe passaram ás mãos.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Hermenegildo Baptista, Raul Manso Sayão, Antonio Ribeiro de Almeida, Osorio Martins Pontes, Alvaro Carrilho, professor Armando Gomes, Basilio Reis, Arlindo Mirañ-[...], Camimjo Antonio Sarno e Bernardino Rodrigues de Oliveira, funccionario da Policia Civil.

Senhoras: d. Regina de Mendonça, d. Rosa Maria Ventura, d. Lydia Campos de Oliveira, d. Laurentina Motta, d. Amelia Vieira de Britto Cunha, d. Herminia Serra, d. Heloisa Bittencourt e d. Italia Yotto.

Senhoritas: Elma Lima, filha do sr. Francisco Gomes de Lima; Heloisa Athayde, filha do sr. Dario J. de Oliveira; Celeste Rodrigues e Doralice Travassos, filha do sr. Fernando Travassos.

— Fez annos hontem, sendo por esse motivo muito cumprimentado, o major Arthur Victor de Araujo, nosso collega de imprensa e funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a dra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha, esposa do dr. Pinto da Rocha.

Diplomacia

Encontra-se nesta capital o dr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil na Republica do Chile.

— Tendo visitado a numerosa colonia chineza no Estado de Pernambuco, regressou ao Rio, o sr. Samuel Sung Young, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da China.

Recepções

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio de s. m. o rei Gustavo V, o ministro da Suecia e mme. Weidel, darão amanhã, recepção na séde da legação, das 16 ás 18 horas, recebendo os membros da colonia sueca e autoridades brasileiras.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da srta. Maria Eliza de Paranaguá Muniz, filha do dr. Alfredo de Paranaguá Muniz, com o sr. Luiz da Nobrega Frias.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 23, o enlace matrimonial da srta. Deborah Veiga Pinheiro da Cunha, filha do sr. Benjamin Pinheiro da Cunha, com o sr. José Marques Maia, negociante da nossa praça.

O acto civil será no cartorio da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas, servindo como testemunhas: por parte da noiva, o sr. Avelino Alves de Faria e sua esposa, d. Leopoldina Alves de Faria, e por parte do noivo, o sr. Raul Crespo e sua esposa, d. Amelia Duarte Crespo.

O acto religioso realizar-se-á na igreja matriz de São José, ás 17 1|2 horas, servindo como paranymphos, por parte da noiva, o sr. José Ribeiro da Cunha e sua esposa, d. Bemvinda da Cunha, tios, e por parte do noivo, o sr. Cesar Alhais e d. Thereza Ribeiro da Costa, tio e madrinha da noiva.

— Realizou-se, hontem, ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Jayme Barros Mendel, com a srta. Lucy Monteiro Salgado.

O acto religioso teve logar ás 16.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Realizou-se nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Ottilia Maria do Nascimento com o sr. Cicero Angelo Sant'Anna, da Marinha Mercante.

Chá de caridade

Constituiu um verdadeiro successo artistico, financeiro e social o chá realizado no salão de honra do "Palace Hotel", em beneficio da construcção do ambulatorio de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Commemorando o glorioso feito de Riachuelo e patrocinada por senhoras de officiaes da nossa Marinha de Guerra, a tarde da Marinha attrahiu aos salões do "Palace Hotel" uma concurrencia verdadeiramente fóra do commum, não só pelo numero como pela elegancia e distincção.

Presidiu a commissão de "patronesses" a senhora Henrique Aristides Guilhem, esposa do ministro da Marinha, que se fizera reservar uma mesa, e que fez questão de estar presente á festa. Uma revoada de lindas marujas, a quem o bonet marinheiro dava uma graça toda naval, empenhava-se em servir gentilissimamente o mais gostoso e bem fornido dos chás.

As duas grandes salas do "Palace" repletas de tudo que o Rio conta de mais representativo nos altos circulos sociaes, as mesinhas floridas onde esvoaçavam bandeirolas, os vistosos galões de algumas fardas, tudo concorria para dar ao ambiente um cunho de requintado chic e de alegre animação.

Foi neste ambiente que se deu inicio ao programma litero-musical, cujos numeros de canto foram deliciosamente executados pelas tres das mais festejadas "stars" do "broadcasting" nacional: Elisinha Coelho, Heloisa Helma Gama e Lisia Maris, que se fizeram ouvir em varios e esplendidos "morceaux" do seu apreciado repertorio.

A "great attraction" do chá consistiu, no entanto, na palestra de Maria Eugenia Celso, que, com a sua costumeira "verve" e a emoção de alguns trechos de poesia durante um quarto de hora entreteve brilhantemente o auditorio sobre Santa Therezinha, sendo ao terminar enthusiasticamente applaudida.

A' illustre poetisa, assim como ás outras componentes do programma, foram offerecidos lindos e artisticos ramos de flores.

A nota sensacional da tarde deram-na, todavia, Suas Altezas o principe D. Pedro e a princeza D. Elisabeth, fazendo á commissão organizadora a surpresa de comparecer ao chá da commemoração da batalha de Riachuelo, acompanhados de seu filho o principe D. João, que se destina á nossa Marinha.

Ao assomar á porta do recinto foram Suas Altezas saudadas por espontanea e calorosa salva de palmas, o que muito sensibilizou o augusto casal, tendo tomado assento na mesa de s. ex. o ministro da Marinha.

Na série dos chás de Santa Therezinha, a tarde da Marinha ha de marcar, portanto, com justiça, uma data de raro brilhantismo.

Este desenho numero 3 mostra um vestido para noite de moiré azul claro, affogado na frente e decotado nas costas. Mangas em rosas de moiré azul claro. Como cinto um cordão prateado. Seu talhe collante termina elegantemente em cauda.

Nascimentos

Está em festa o lar do nosso collega de imprensa José do Patrocinio Lisboa e de sua esposa, d. Alice Lisboa, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sylvia Helena.

Baptizados

Realizou-se, nesta capital, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, o baptizado do menino Almir, filhinho do sr. Antonio Ernesto Lourenço, e de sua esposa d. Rosa Meirelles Lourenço.

Serviram de padrinhos o sr. Sylvestre da Costa Albuquerque e dona Rosa Meirelles Albuquerque.

Manifestações

Os officiaes da administração e do corpo docente do Collegio Militar, resolveram prestar uma carinhora manifestação ao coronel João Marcellino Ferreira e Silva, que acaba de deixar a direcção daquelle educandario. Para esse fim, os amigos do coronel João Marcellino foram, á noite, á sua residencia, em Copacabana.

Bodas de Prata

Festejam hoje as suas bodas de prata, o dr. Pio Benedicto Ottoni e sua esposa d. Regina Bello Ottoni.

Por esse motivo os filhos do casal mandam celebrar missa ás 9h,30, em acção de graças na igreja Nossa Senhora das Dôres do Ingá, em Nictheroy.

Solemnidades

Terá logar hoje ás 17h,30, no edificio do Syllogeu Brasileiro, séde do Instituto da Ordem dos Advogados, á rua Teixeira de Freitas n. 4, — Lapa — a primeira sessão preparatoria dos trabalhos do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

Essa sessão é destinada á apresentação de credenciaes e inicio da discussão do regimento interno do Congresso.

O presidente do Instituto solicita o comparecimento de todos os representantes das corporações judiciarias e juridicas, juizes, membros do Ministerio Publico, do Instituto e da Ordem dos Advogados que tomaram parte no Congresso.

Commemorações

A colonia de pescadores Z 6, de Copacabana, realizará no dia 29 do corrente, sob o patrocinio de seu presidente, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, uma festa regional, commemorativa do dia de S. Pedro, havendo missa pela manhã e á tarde e á noite, fogos e outras attracções.

MODAS

Por Margit MAHN

Mlle. pergunta porque somos escravos da moda... — e por acaso não adivinha o motivo?

Analysemos juntas as razões que nos levam á variar de toilette, num desejo irresistivel de parecermos cada vez mais favorecidas.

Dois motivos principaes vêm imperar para que nos submettamos aos caprichos da imperiosa deusa "moda": o primeiro é que, sendo os homens variaveis, desejam ver sempre em nós qualquer coisa de novidade... e o segundo é que a moda é lançada pelos nossos proprios "criticos". Ora, sendo assim, estamos irremediavelmente escravizadas...

E, cá para nós, não é um doce captiveiro?

Vejamos, pois, o que nos proporciona o inverno.

Vêm-se "tailleurs" de casemira ingleza com o classico chapéo de feltro. O "tailleurs" continua em grande vóga para todas as horas, pois além do sportivo temos o "tailleurs grand toilett".

Como complemento aos vestidos de côr uniforme, quer para dia quer para noite, temos a jaqueta plissada. Apesar de estarmos no inverno permitte-se um discreto ornamento de flores de couro ou missangas minusculas, em estylo tyrolez. São applicadas no peito ou no cinto.

Os vestidos de noite caracterizam-se pela simplicidade, exigindo magnifica quéda para tornar a figura esbelta. Podem ser ornamentadas com plissé e pregas; estando em voga o tafetá em lindos desenhos floridos, crepes diversos, setim, velludo.

Sendo a moda muito variavel, não nos preoccupemos com o que possa vir amanhã, pois o que temos hoje já nos offerece grande margem. "Blanca Modas", á rua Uruguayana 72-1.º, apresenta além de elegantes vestidos de noite, um lindo e chic "trotteur" em marron escuro com guarnição de botões, como mostram os desenhos ns. 1 e 2.

Cada dia uma novidade. Para a proxima vez terei novas "alviçaras" a dar: esforçar-me-hei por lhes trazer os mais lindos dentre os mais lindos modelos, ou... o maridinho já está de poucas falas?...

MARGIT.

Eis um interessante modelo visto de frente e costas. O salão de Mme. Trindade (Avenida, 111) mostrou-me sua explendida variedade em vestidos de dia e de noite. Não ha côr predominante de moda. Cada elegante deve escolher o tom que melhor assenta ao seu typo e figura, tirando o melhor partido na sua apparencia.

Lebelson Modas, á rua do Passeio, apresenta um "tailleur" fantasia (desenho n. 4) azul acinzentado e chapéo de feltro marinho em feitio tyrolez.

Escondeu o dinheiro do outro

CAMPINAS, 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — A rua Abolição n. 389, no bairro da Ponte Preta, reside Dorothéa Stroh, que de quando em quando se soccorre de parentes residentes nessa capital, par apoder se manter numa vida de pobre honesta.

Ha dias, Doorothéa recebeu de São Paulo a quantia de 100$, numa só nota, que reservou ao senhorio do predio onde reside.

Esse facto, ao que parece, era conhecido de sua vizinha, a preta Lazara, moradora no n. 396 da mesma rua.

Hontem, procurando o dinheiro no logar onde o deixara, a Dorothéa teve a dolorosa surpesa de não o encontrar mais. Alguem furtara-lhe o dinheiro, deixando-a em apuros com o alugued já vencido.

Procurando o inspector de quarteirão Alfredo Betti, a Dorothéa narrou-lhe pormenorizadamente o caso. Não havia duvida nenhuma que fôra victima de um furto. A nota de cem não poderia de fórma alguma ter creado pernas ou se derretido como sorvete. Quem seria o autor do furto?

Certeza a Dorothéa não tinha. Mas no intimo alimentava as suas desconfianças da vizinha Lazara. Quem sabe não fôra mesmo a Lazara...

O Alfredo Betti quiz sondar a suspeita. Mandou chamal-a em sua residencia. Falou-lhe do desapparecimento do dinheiro e das necessidades da vizinha. Aquelles cem mil réis iam lhe fazer tanto falta... A Lazara talvez por descuido, tivesse se apoderado da nota, coisa que acontece...

Mas a preta ficou firme. Não sabia de dinheiro nenhum. Quanto a roubar não era mulher para isso.

Teimoso, o Betti quiz ver a casa da Lazara. Uma revistazinha só, apenas pa ara tranquillizar completamente a mulher suspeita.

Chegado á residencia da vizinha da Dorothéa, o inspector revirou tudo, desde a mala de roupa até o fogão. E nada dos cem mil réis! A Lazara se mostrava no mesmo tempo radiante e indignada. Aquillo era u mescandalo atróz, não vira e nem sabia de dinheiro nenhum.

Betti ensaiava já um pedido de desculpas, quando se lembrou de espiar debaixo da cama. Muito gordo para uma tal busca, foi necessario erguer a cama nas costas. Mas o dinheiro appareceu aos seus olhos dobradinho sob um dos pés da cama!!

Disfarçando o achado, o inspector deixou a casa da Lazara, procurou um telephone ali por perto e pediu o "vermelhinho".

Quando a preta assustou era convidada a ir de carro até a delegacia, em companhia do Betti que a apresentou á autoridade de plantão e a nota furtada de Dorothéa.

Festas

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio da sra. dona Irene Zanota Ravachi, esposa do engenheiro Alberto Ravachi, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, foi levada a effeito, em sua pittoresca chacara, em Laranjeiras, uma imponente festa regional, a qual obteve muita alegria e animação. A festa foi abrilhantada por um "chôro" e uma excellente "jazz-band". Foram queimados lindos fogos de artificio.

— Cumprindo o seu programma social do corrente mez, o Club de Regatas Botafogo levou a effeito, das 21.30 ás 24.30 horas, em sua séde, á praia de Botafogo, uma sensacional festa dansante, durante a qual se fizeram ouvir alguns "azes" do "broadcasting" carioca, entre os quaes as encantadoras Irmãs Pagãs, Barbosa Junior, João Petra de Barros e o "jazz-band" Napoleão Tavares.

Para o dia 23, o C. R. Botafogo annuncia uma esplendida festa sertaneja, na Secção Terrestre, do Leme.

— O Centro Academico da Escola Amaro Cavalcanti fez realizar, em sua séde (edificio de "A Noite", 7º andar), na noite de 13 do corrente, das 22 ás 3 horas, um interessantissimo baile, estylo caipira, animado com um formidavel "chôro".

— A direcção social do Club de Regatas do Flamengo resolveu incluir, em seu programma de festas joaninas deste mez, uma excellente festa infantil, dedicada aos filhos dos associados rubros-negros, com distribuição de doces e refrescos. A festa será impulsionada por uma excellente orchestra, das 16 ás 19 horas, e os trajes de passeio.

Viajantes

Está nesta capital o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo.

— Regressou do Estado de Minas Geraes, o conde Alfredo Dolabella Portella.

— Segue pelo "Zeppelin" o sr. Otto Voigt, director da Companhia Chimica Merck Brasil S. A., com destino á Allemanha, onde pretende demorar-se por alguns mezes.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no geleitura sensacional e util. Todos os nero americano, com 160 paginas de mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Conferencias

Na séde da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), será pronunciada por dona Helena Maia Bittencourt uma interessante conferencia sobre a educação das crenças do morro. Esta conferencia que será publica, terá inicio hoje ás 17h,30 e será subordinada ao thema "A escalada do morro da Favella".

THEATROS

"POR CAUSA DO LULU'!..." HOJE, POR PROCOPIO

Lucia Delor

"Por causa do "Lulú" !...", a nova comedia de Procopio no Theatro Regina, vae hoje á scena, á noite, em duas sessões. A comedia viennense de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld, em que Procopio apparece num papel de galã comico, alcançou successo.

RENATO VIANNA VAE SER HOMENAGEADO EM NICTHEROY

Como é sabido, na vizinha cidade que Renato Vianna, iniciou a sua carreira de theatrologo, escrevendo ali as primeiras peças.

Por esse motivo, os collegas e admiradores desse comediographo vão offerecer-lhe um almoço cuja data será opportunamente fixada.

A' frente dessa demonstração de amizade estão os jornalistas dr. Venancio Cavalcante, Pedro Curio e o Centro Fluminense de Cultura Theatral.

Já adheriram os srs.: deputado Mario Alves, Lacerda Nogueira, Oliveira Rodrigues, Noronha Santos, Ismar Tavares, Oswaldo Fonseca, Victorio da Costa, Hermes Bargellos, Antonio Rino, capitão Pello Ramalho, Sardo Filho, Jayme Barcellos, etc.

As listas de adhesão encontram-se na gerencia d'"O Estado" com o sr. Americo Barros.

"LILI", NO CARLOS GOMES

No Thatro Carlos Gomes, hoje, será representada, pela Companhia Margarida Max e Mesquitinha, a opereta-fantasia "Lili", original de Miguel Santos e Paulo Orlando com que estrearam naquelle theatro, Maria Amorim, Affonso Stuart e Placido Ferreira.

UMA NOVA REVISTA DE CARLOS BITTENCOURT

Carlos Bittencourt, escreveu nova revista sob o titulo — "Circuito da Gavea" — e destina esse seu original a um dos nossos theatros.

"O MEU PADRE ENTRE POLITICOS", O TITULO DA PEÇA DE ESTRÉA DO RIVAL

A companhia que vae estrear no Rival-Theatro ainda no correr deste mez e que lançará os espectaculos humoristico-musicaes, será o seu primeiro contacto com o nosso publico com a peça "O meu padre entre politicos", inspirada no titulo de tres romances famosos do mesmo autor, Clement Vautel, que toda a França admira, intitulados "Mon curé chez les riches chez les pauvres e chez les poilus" (O meu cura entre os ricos, os pobres e os soldados.

EM SUCCESSO O "DUDU' CIRCO"

Proseguem, com successo na Esplanada do Castello, os espectaculos do Dudu' Circo, um dos emprehendimentos de maior vulto, no genero.

Malabaristas, perchistas, domadores, palhaços, trapezistas, equilibristas, prendem constantemente a attenção dos espectadores. Hoje e amanhã haverá vesperal ás 15 horas, além da funcção nocturna, ás 21

"FIGA DE GUINÉ" SUBSTITUIRÁ O ACTUAL CARTAZ DO RECREIO

A revista de Iglezias e Freire Junior, vem fazendo no Recreio promissora carreira. Apesar disso, a Empresa resolveu que honaem começassem os ensaios da revista "Figa de Guiné", que substituirá "Paz e Amor".

São autores da nova peça, tres scriptores festejados: Custodio Mesquita, Lamartine Babo e Mario Lago.

NO PARQUE DE DIVERSÕES

Está exhibindo-se no Parque de Diversões, installado na Esplanada do Castello, interessante numero de illusionismo, sob a denominação de "Flor azteca".

UM CIDADÃO BRASILEIRO ASSASSINADO NA HESPANHA

(Conclusão da 3ª pagina)

Nunca havia sentido por homem a attracção irresistivel que lhe causava João Solsona. Julgava-se victima de uma dessas paixões irrefreaveis, que não admittem qualquer raciocinio. Estava disposta a abandonar-se ao seu capricho e o seu capricho sempre fôra lei para o seu pae. O resto que lhe importava? Como elle não podia subir até onde estava, seria ella que até elle desceria.

Quando levava aos labios a chavena de chá, deteve-se, e os seus olhos se fixaram na pessoa de seu noivo, que apparecia lá em baixo. Levantou-se e mandou a criada levar-lhe um recado, mandando-o esperal-a.

A entrevista foi curta. Combinaram o que deveriam fazer. A moça, com o seu temperamento romantico, apaixonado e vibrante, propoz que, se o pae não consentisse no casamento, fugiriam. Solsona sentiu-se loucamente escravizado. Se ella lhe ordenasse um crime, mataria para lhe dar prazer.

DUAS VIDAS DESFEITAS

A conversação mantida no dia seguinte entre Magdalena e seu pae, se desenvolveu num tom de desacostumada violencia. Yakins não transigia. Somente autorizaria aquelle enlace se a sua filha se conformasse em romper todas as relações com elle. O casamento celebrou-se dois mezes depois, quasi secretamente, sem a presença dos parentes e amigos. Os noivos partiram em viagem de lua de mel para Mar del Plata, gastando loucamente em curta temporada a pequena fortuna de João, que depois se viu forçado a procurar trabalho em Buenos Aires, para attender ás mais prementes necessidades.

As tentativas feitas junto de Yakins para restabelecer a paz resultaram inuteis, tendo a joven esposa morrido de parto no anno seguinte ao do casamento.

Fraco e vencido, devorado pelas tristes recordações, Solsona passava os dias remoendo suas lembranças. A magnitude da desgraça desmoronou as poucas forças que lhe restavam. Estava na rua, não tinha economias. Era o ultimo golpe em sua vida já desgraçada. Caiu doente, sendo o tratamento muito demorado e longa a convalescença. Recuperadas as forças, procurou emprego e o obteve. Passaram-se os annos...

O SEGUNDO MATRIMONIO

Em 1920, João Solsona resolveu partir para a Hespanha, de onde eram naturaes os seus paes e onde ainda lhe restavam alguns parentes. Viveu em diversas localidades da Catalunha, trabalhando de auxiliar de pedreiro, de agricultor, operario tecelão e outras varias occupações. Foi durante 11 annos vigilante nocturno do Banco de Bilbão, em Tarraza, e inspector do Banco Hypothecario Catalão.

Ha quatorze annos travou amizade com Pilar Martinez, empregada, como elle, em uma fabrica. Casaram-se e do matrimonio nasceram cinco filhos, dos quaes ainda vivem dois: Maria, de 12 annos, e Neves, de nove.

Muito dado a discussões e com o genio aggressivo, frequentemente arranjava altercações, tendo muitos inimigos pessoaes. Sua versatilidade politica, na qual não actuava activamente, lhe valeu innumeraveis antipathias. Pertencia ao mesmo tempo a tres partidos.

— Era muito catholico — disse a viuva. Sempre usava um crucifixo cosido junto ao fôrro do casaco... E foram-no matar!...

— A senhora não suspeita do autor do crime?

— Como não? Foi o "Corrás"!

UMA IDEA MONSTRUOSA

— Que motivos tem a senhora para duvidar desse homem?

— Elle e eu trabalhamos juntos em uma fabrica. Uma noite, ao sair do trabalho, acompanhou-me. Disse-me, então, que vivia muito mal com sua mulher, que se sentia muito desgraçado, que não tinha mais nenhuma illusão. Tratei de o consolar, dizendo-lhe que em todos os casamentos havia seus bons e seus máos pedaços, e que a felicidade nunca pode ser completa.

Assim palestrando, chegámos á porta de minha casa, onde o convidei a entrar.

— "Hoje estou atrazado — respondeu. Amanhã, como tenho folga na fabrica, virei ás tres e meia horas para lhe fallar de seguros de vida, de que sou tambem agente."

— "Bom. Venha quando quizer."

— De facto, ás 3 horas da tarde do dia seguinte, aquelle individuo se apresentou em minha casa. Já nem me lembrava delle. Meu marido havia saido. Porém, como quem não faz mal, em males não pensa, recebi o "Corrás", um rapazinho de 22 annos. Eu já tinha 35.

— "Eu tinha tanto desejo de me encontrar a sós com a senhora... assim... sem testemunhas... toda para mim. Porque eu a amo e tenho conservado em silencio esta paixão por muito tempo... a senhora..."

Eu respondi, indignada, com um gesto de repulsa. A sua voz se tornou rouca e elle se atirou a mim, de uma forma bestial, dominado por uma idéa monstruosa. Travámos uma luta desesperada... Não pude gritar, elle havia me amordaçado com um lenço e quasi me asphyxiava. Tive medo e não me atrevi a contar o caso ao meu marido. Fiquei de cama, com muita febre. Quando consegui levantar-me, fui vêr a mulher do "Corrás". Cheia de vergonha e de asco, contei-lhe tudo. Então elles denunciaram-me, por calumnia e injuria. A' hora em que me enviaram a intimação do juiz, eu me encontrava na fabrica. Meu marido leu a intimação e não podia comprehender tudo aquillo. Quando voltei para casa, me interrogou, contei-lhe tudo; desde esse dia, desappareceu a paz no meu lar.

Certa manhã, tendo ido com João ao mercado, vi o "Corrás".

— Foi aquelle homem — disse eu, indicando-o.

Meu marido chamou-o. "Corrás" vendo que meu marido o interpellava deitou a mão ao bolso, sacou uma pistola e apressou o passo. Eu não deixei que João o perseguisse. Algum tempo depois meu marido procurou descobrir o logar que elle frequentava.

— Demonstrou inquietação na noite do crime?

Maria, a filha mais velha de Pilar Martinez, enxuga as suas grossas lagrimas e responde:

— Saiu de casa ás 20 1|2 horas de quinta-feira. Deu um beijo em minha irmã Neves, dizendo que voltaria logo. "Não vá — disse-lhe eu — vamos cear daqui ha pouco, espere que a mamãe regresse, ella não deve demorar.

— Agora preciso ir, tenho um encontro urgente. Logo estarei aqui.

Foi-se embora ás pressas e nunca mais o vimos... Minha mãe esteve toda a noite á espera.

O ENCONTRO DA VICTIMA

O cadaver de João Solsona foi encontrado no dia seguinte, pelo filho de um trapeiro, num logar ermo, proximo de "Les Martines de les Font", a nove kilometros de Tarraza. Apparecera com o chapéo enterrado até aos olhos, como se o aggressor, ou os aggressores, quizessem impedil-o de ver ou defender-se.

"Corrás", o individuo denunciado pela viuva, desappareceu de Tarraza na terça-feira, e nunca mais se soube delle. A policia está empenhada em descobrir o seu paradeiro. Todavia, suppõe-se que não tenha sido uma só pessoa a autora desse crime. Não se admitte que a victima tivesse feito a pé, durante a noite, por ladeiras e precipicios, o caminho que medeia entre o seu domicilio, rua de Martorelle, 90, até "Les Martines". Ainda suppondo-se que lhe marcassem encontro naquellas solitarias paragens, não é admissivel que para ali fosse só e sem armas. Nem tampouco teria dito a suas filhas que estaria fóra de casa só por alguns momentos.

A hypothese mais verosimil é que Solsona tivesse sido levado de auto até o local deserto onde foi encontrado morto. A discussão — se é que houve alguma — deveria ter sido muito rapida. As roupas da victima não apresentam signaes de violencia. O criminoso, segundo os informes technicos da policia, disparou a quatro passos de distancia. No caminho, coberto de terra branca e humida, terminam os rastros das rodas de um auto, que não corresponde ao carro do juiz nem ao dos reporters...

AURORA

Aurora Miranda filmando uma marchina de São João

Aurora Miranda, tem feito certas performances com as primeiras audições apresentadas para S. João. Vem melhorando bastante, e sensivelmente. As marchas de Custodio Mesquita, possuem quiçá o milagre de trazer novo enthusiasmo á querida artista da P. R. A. 9, que estava entrando num caminho dos mais tortuosos, esquecidos da sua bossa depois que veio de Buenos Aires.

Nota-se recentemente uma transformação na artista. Distingue-se agora, muito bem, os versos que canta. Aurora, resolveu pôr um pouco mais de molho nas marchas alegres que interpreta na P. R. A. 9.

CHRONICA

A excessiva publicidade em certos casos faz mal. Existem pseudos artistas que se arremettem com denodo, desafiando tudo para pedir uma photo com a nota feita. Invadem as redacções, supplicar ao secretario notas amaveis, entre dois sorrisos. O rapaz, ignorando o "facão" que ali está, depois de ler a carta de um amigo que a recommenda, não tem duvidas em mostrar a seu leitores, na sua ultima photo, o artista, ignorando entretanto que, pela sua pouca intelligencia, e pela decadencia em que se encontra não consegue o menor "cachet" em um studio.

Mas, a vaidade parva de certos artistas, não tem limites. O que desejam é que se fale no seu nome, sem a menor razão. Sem contractos, nem studio onde maltratem as ouças do publico, aproveitam o anniversariosinho de qualquer estação e lá vem mécha — "o querido artista, que é uma honra do radio, cantou hontem, sendo muito applaudido, no anniversario da P. R. Z. 8".

O cabotinismo lavrado de certos artistas! Daria um capitulo dos mais engraçados aos que conhecem o meio radiophonico. Um capitulo que o publico saborearia com encanto, conhecendo, em detalhes, a falta de ceremonia de certos facões afastados das rodas, por medida de prudencia de certos directores artisticos.

Mas, a sós, os que assim procedem conhecem perfeitamente que o publico não se deixou illudir, e que apenas a vaidade esdruxula toda sua, foi satisfeita.

Que adeanta, pois, tantos empenhos?

P. R. F. 6.

OLGA PRAGUER COELHO

Olga Praguer Coelho

O legitimo successo de Olga Praguer na radio Belgrano, tem dado margem a que a critica portenha teça os melhores elogios á sua arte. A querida artista exclusiva da P. R. E. 3, vem revelando, mais uma vez aos platinos, os excellentes predicados artisticos, na interpretação magnifica do folk-lore brasileiro. Espera-se a sua volta ao Rio, nos ultimos dias deste mez, devendo Olga Praguer Coelho, depois de ligeiro repouso, partir para Berlim, onde officialmente representará o Brasil no Congresso Internacional de Folklore. E nenhuma pessoa com tantos atributos intellectuaes estaria com as condições de ser a nossa embaixatriz naquelles centros adeantados da Europa.

DISCOS JOANINOS

Entre as pessoas que se mostraram interessadas pelo assumpto, destacamos Felicio Mastrangelo, inneagvelmente um technico no assumpto e que no affirmou ser um meio, dos mais habeis de se fazer algo de efficiente pelos studios cariocas.

Entre outros discos gravados com as marchas de São João destacamos na Odeon, de Carmen Miranda "Meu balão subiu... subiu", de Armando Regis e Marcilio Vieira; "Paga quem deve", samba de Armando Reis e Marcilio Vieira; creações de Aurora Miranda "E' Noite..." de Custodio Mesquita e Maria Lago e "Juntei os meus trapinhos", de Custodio; Irmãs Pagãs "Nessa vida acontece" e "Balões do Pensamento", de Anthenogenes Silva e Ernani Campos.

A HHORA ARTISTICA DA GUANABARA

Confiada á intelligencia da sra. Luiza Torres Paranhos, a "Hora Artistica" feita semanalmente pela Guanabara, merece elogios. Varias figuras dos nossos meios musicaes tomam parte nestes sessenta minutos, com programmas excellentes, organizados pela digna virtuose.

A Guanabara, que se prepara para uma remodelação completa de seus quadro sartisticos, sabe perfeitamente do interesse despertado, ás quartas-feiras, por este programma dos mais bem feitos que possua a cidade.

YOLE RHODES

Yole Rhodes

Yolde Rhodes seguiu para Portugal onde vae representar o Brasil nos seus studios radiophonicos, levando um repertorio dos mais escolhidos. A sua estréa na Emissora Nacional se dará ainda nesta quinzena.

A noticia é das mais auspiciosas, porque todos sabem dos meritos da querida artista patricia, bastante conhecida do publico como uma das cantoras de grandes recursos vocaes.

Cine-Diario

Ginger Rogers, sempre bonita e provando em cada novo film que no cinema tambem existe logar para a dansa. Breve vamos admiral-a em novos films musicados, com Fred Astaire e sem elle...

Como nasce uma estrella!

Ha cerca de tres mezes uma pequena de 21 annos de idade, que funccionava num dos grandes "department stores" de Boston como modelo vivo para apresentação de "manteaux" e costumes "tailleurs" escreveu uma carta a Oscar Serlin, um dos "talens scouts" da Paramount em Nova York, solicitando-lhe uma entrevista. Na mesma carta incluia varias photographias suas.

Oscar Serlin, que é uma boa alma e nunca foge a solicitações deste genero, responde-lhe:

"Está muito bem: quando você vier a Nova York, appareça-me".

Dois dias depois, eis que a pequena apparece e tal impressão causou elle em Serlin e no seu auxiliar que immediatamente foi encaminhada á Escola de Preparação que a Paramount mantém em Nova York. Tres semanas depois o "test" da candidata foi encaminhado a Hollywood, de onde immediatamente veio a resposta: "Optimo "test". Contratem-na por sete annos".

A heroina deste conto de Cinderella é Veda Ann Borg, e o seu caso é afinal commum em Hollywood. O que não é commum é uma pequena como esta — excepcionalmente intelligente, deslumbradoramente linda, com feições femininas que se prestam á maravilha, ao trabalho de camera e com uma cabelleira de um louro veneziano, de que o "technicolor" vae certamente tirar um excellente partido.

O seu nome, pódem estar certos, em breve figurará destacadamente em innumeros films da Paramount.

ULTIMA HORA

Grace Bradley emprega agora as suas horas vagas ensinando a esgrima do florete e da "épée de combat" Frank Prince, seu futuro marido.

Grace capitaneou outr'ora o team de esgrima do Instituto Bradley em Nova York, e mais tarde fez parte do team olympico americano.

Não lhe faltam portanto requisitos para uma optima professora de esgrima.

Frank Prince que — diga-se de passagem — é um guapo mocetão fez outr'ora parte da orchestra de Ben Bornie e ensaia agora os seus primeiros passos no cinema.

—

A presença de Henry Fonda jantando recentemente em companhia de sua ex-esposa, Margareth Sullavan, e do actual marido desta, o director Williams Tyler, num dos grandes restaurantes de Hollywood, não deixou de causar certa sensação entre todas as pessoas que ali estavam.

Margaret, com o marido do passado e do presente, depois do jantar, foi assistir ao "preview" de "The Trail of the Lonesome Pine", um magnifico "technicolor" da Paramount, em que Fonda tem papel saliente.

E os tres pareciam extremamente felizes.

O caso parece sem duvida extraordinario, mas é preciso levar em conta que em Hollywood nada é extraordinario, por mais absurdo que nos pareça.

—

Tendo a Paramount acceitado a renuncia de Marlene Dietrich ao papel que lhe estava designado em "I Loved a Soldier", a Paramount obteve da Universal a cessão de Margaret Sullyvan para assumir o encargo, e ao mesmo tempo cedeu á Universal Carole Lombard para o film "Man May Godfrey", daquella marca.

Outra breganha entre as suas productoras: Impossibilitada Margaret de assumir o encargo que a Universal lhe designara em "Money from Heaven" obteve essa productora que pela Paramount lhe fosse cedida Joan Bennett para substituir a sua contractada.

E agora um detalhe a assignalar relativamente a "Man May Godfrey", o novo film de Universal: Elel reunirá no "écran", depois de tantos annos, Carole Lombard e o seu ex-marido, William Powell. Mas o facto não tem importancia porque, divorciados embora, Carole e Powell continuam a ser grandes amigos.

—

A Paramount teve a boa idéa de compor um film que está sendo annunciado como "feature" muito embora seja de uma só parte.

Chama-se esse film "Lucky Starlets" e para elle escreveu Sam Coslow uma canção thematica que se repetirá varias vezes e em que terão pequenos sólos os "infantis" da Paramount, — Virginia Weidler, Baby Ly Roy, David Holt, Henny Bartlett, Billy Lee, Betty Holt, etc., etc.

Affirma-se na America que Schmelling não será rival para Joe Louis

QUEREM CORRER EM S. PAULO

OS VOLANTES ARGENTINOS QUE DISPUTARAM O CIRCUITO DA GAVEA

Franco favorito

Confiança illimitada nos punhos de Joe Louis — A grande luta qué se approxima — A opinião dos criticos é favoravel ao negro de Detroit

NOVA YORK — Especial — DIARIO DA NOITE — Nos ultimos dias que antecedem ao encontro marcado para 18 do corrente, cresce o interesse pela realização do combate entre o negro e do allemão Max Schemelling. Nota-se que, com o correr do tempo, apesar de muitos desejarem vêr o negro soffrer qualquer interrupção em sua rapidissima marcha para a victoria final, a opinião terminou pendendo accentuadamente para Joe.

Varios factores concorreram para que tal succedesse, entre elles o que mais fortemente impressionou foi precisamente resultante do treinamento de Joe. O negro tem arrastado verdadeiras multidões ao seu campo de preparo, as quaes voltam convencidas das grandes probabilidades de Joe.

Quem vê o joven negro bater, secco e forte, em todos os sparrings que lhe são antepostos, mandando-os quasi sempre á lona, não deixa de ficar sériamente preoccupado com a sorte de Schmelling.

Por mais que desejem ser optimistas os adeptos de Max, nao é possivel prevêr a victoria do ex-campeão do mundo. Pelo contrario: quem vê Joe treinar, tem que pensar de maneira muita differente...: O negro está com incrivel violencia nos punhos. Bate com qualquer delles, com vontade de destruir. Max corre tremendo risco de perder a opportunidade que se lhe apresenta, de chegar ao nivel de James Braddock. Todo o sonho do allemão é este, mas difficilmente elle conseguirá transformal-o em realidade.

Os proprios criticos de box, com as suas responsabilidades e os seus conhecimentos, entre os quaes poderemos incluir muitos que teimavam em não vêr valor em Joe, já mudaram inteiramente de opinião. A imprensa é quasi que toda ella favoravel a Joe. Os que falam em sua derrota, são em minoria esmagadora. Todos apontam Joe como o homem capaz de impôr a Max um novo revés que faça lembrar o que o allemão experimentou ao enfrentar Max Baer, e os que não desejam, por teimosia ou visão estreita, reconhecer o valor de Joe, affirmam que o negro não possue grande valor, e que só ganhará visto o seu adversario ser um elemento de muito menor valor do que possue o negro.

Por isso, ou por aquillo, o que é evidente é que Joe está sendo cotado na proporção de 5x2, e mesmo 5x1. A cotação é bem expressiva, mostrando quanto Joe inspira confiança nos seus innumeros adeptos.

Tudo, assim, demonstra a possibilidade de vir o negro a vencer, mesmo a despeito das reiteradas declarações de Max Schemelling, de que tem certeza de que irá impôr ao negro um desses revézes inesperados. Com taes affirmativas, tudo indica que Louis incarna um favoritismo que parece traduzir, realmente, a superioridade do seu valor sobre Max Schmelling.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Teffé, Carú, Rosa, Coppoli, Marques porto e Mc Carthy, entre paredros do automobilismo, na redacção do DIARIO DA NOITE

Em visita ao DIARIO DA NOITE os heroes da Gavea

Os argentinos esperam embarcar amanhã — E' possivel, entretanto, que fiquem para correr em São Paulo

A equipe de corredores argentinos que participou do IV Circuito da Gavea está com [illegible] jarão os volantes platinos no "Conte [illegible]

Hontem estiveram elles em nossa redacção. Vinham se despedir do DIARIO DA NOITE e apresentar por nosso intermedio os mais sinceros agradecimentos ao publico carioca pela acolhida carinhosa que lhes fizeram. Acompanhavam-nos Cicero Marques Porto, vice-presidente da Associação de Corredores Automobilistas, e Manoel de Teffé, o nosso bravo patricio, de quem o primeiro logar fugiu quasi no final da sensacional corrida, e Nelson Jiannini, sportman bastante conhecido.

FALA O VENCEDOR DO "TRAMPOLIM DO DIABO"

Vittorio Coppoli foi o primeiro a falar.

— Vimos aqui para agradecer as palavras amaveis com que vocês nos trataram, e para cumprir um dever de gratidão. Não me furto ao dever de affirmar que devo em grande parte o exito do meu triumpho á industria brasileira, á qual recorri, cheio de fé, graças aos conselhos de Jiannini.

Coppoli está enthusiasmado. Não parece o homem taciturno e calado que nos habituámos a ver. Faz questão de falar. Chama Cicero Marques Porto e diz: — A este homem tambem devo outro tanto da minha victoria. Foram tambem seus conselhos adquiridos com a pratica e experiencia que me fizeram usar pneumaticos brasileiros.

Antes de ir-me embora de regresso ao meu paiz quero que todos os brasileiros saibam que sou grato a esta terra generosa e hospitaleira e a seus filhos. Não era a parte monetaria da corrida que me fazia querer vencel-a. Outro factor muito maior vinha a quatro longos annos martellando dentro de mim. Era o desejo insopitavel de ganhar o "Grande Premio Cidade do Rio de aneiro", inscrevendo o meu modesto nome entre os seus vencedores. Agora estou satisfeito. Volto contente para a Argentina e cheio de enthusiasmo por esta grande terra que é tambem minha.

ÇARU', ROSA E MAC CARTHY

Os outros corredores argentinos ouviram attentos a palestra que Coppoli teve com o redactor.

Quando este terminou, Carú' assim se expressou:

— Nada mais eu teria de dizer senão reaffirmar o que Coppoli vos disse. Entretanto, quero dizer a todos os brasileiros, por intermedio do DIARIO DA NOITE, que levamos dentro do nosso coração um pedaço deste Brasil tão grande e tão lindo.

AINDA NÃO E' CERTA A PARTIDA AMANHA

Apesar de já terem mandado reservar passagens no "Conte Biancamano", que partirá amanhã para Buenos Aires, não é certo ainda o embarque dos volantes argentinos.

E' que os automobilistas de S. Paulo trabalham activamente para realizarem em 10 de julho proximo, uma grande corrida de automoveis na capital bandeirante, na qual deverão intervir todos os corredores estrangeiros ora entre nós.

Nesse sentido, a estada dos mesmos até áquella data ficaria por conta da Commissão organizadora, que tem o apoio e auxilio do governo de S. Paulo, montando a importancia de premios em 150:000$, sendo que 75:000$ destinados ao 1º collocado.

Se nada ficar definitivamente resolvido até hoje, á tarde, os corredores argentinos embarcarão amanhã, como acima accentuámos.

REAPPARECEU em magnifica forma

Rey, que voltou á sua antiga fórma

Deixou bôa impressão a performance de Rey no jogo com os bahianos

FOI das mais destacadas a actuação de Rey no prelio nocturno com os bahianos, tendo o consagrado arqueiro vascaino lembrado seus aureos tempos.

Tendo pela frente uma perigosa offensiva, apontada como a expressão maxima do football nordestino, o famoso guardião dos camisas negras teve innumeras opportunidades para revelar sua pericia, praticando excellentes intervenções.

O periodo de repouso por que passou muito serviu para que Rey retemperasse as energias perdidas em constantes pelejas de responsabilidade e reapparecesse nos gramados da metropole em grande forma.

Na pugna interestadual de sexta-feira o arqueiro cruzmaltino teve a opportunidade que muito necessitava para evidenciar mais uma vez a sua alta classe.

O Vasco da Gama, em virtude do occorrido, deve melhor approveitar os serviços do seu magnifico jogador em outras pelejas de responsabilidade.

OLARIA E VASCO lutarão nesta semana

DEIXOU de ser realizado, na tarde de hontem, o prelio Vasco x Olaria, que fôra annunciado na semana passada.

A transferencia foi motivada pelo facto de estar marcado para o mesmo dia o choque entre São Christovão e o Estudantes, de São Paulo, que vinha reunindo maior interesse popular.

Esse adiamento, no emtanto, só teve logar após um entendimento entre directores do Vasco, Olaria e São Christovão, ficando assentado que o jogo seria realizado no decorrer desta semana, á noite, no grammado da rua Figueira de Mello. O gremio alvo, e mreconhecimento pelo gesto do Vasco e Olaria, deliberou ceder sua praça de sports graciosamente.

PROGREDI BASTANTE NA EUROPA

DEMOSTHENES nunca foi, no Brasil, um jogador excepcional. Não tinha, mesmo, nenhuma semelhança com um Nilo, um Leonidas, um Fausto, ou outro qualquer crack de recursos indiscutiveis.

Era um player commum, de performances irregulares. Possuia, porém, um recurso sufficiente para se celebrizar: a amizade de Fernando Giudicelli.

E foi por isso que Demosthenes dispoz da grande opportunidade tão habilmente aproveitada. Hoje é considerado um jogador-attracção. Tem fama e tem um cartaz. E' um crack.

Chegando da Italia, a bordo do "Zeppelin", Demosthenes abraçou o reporter do DIARIO DA NOITE e disse:

— Progredi consideravelmente. Na Italia encontrei technicos notaveis que me proporcionaram ensinamentos que jámais esquecerei. Para mim o football já não possue segredos. Agora, sim, considero-me um jogador de football.

REGOSIJO EPHEMERO

Uma opinião de Gentil sobre os seus dirigidos, que durou poucos minutos

OS primeiros momentos do encontro entre Bomsuccesso e Flamengo, deram a impressão de que este ultimo teria de haver-se com um adversario perigosissimo. Fazendo um goal logo de inicio, os suburbanos lançaram o panico nas hostes rubro-negras, fazendo prever que bem lhes poderiam infligir uma derrota séria. E tal situação durou o primeiro tempo todo, em que o Flamengo logrou apenas um goal, para igualar a contagem. Estava assustada a torcida flamenga e rejubilavam-se os rubros-anis. Quem, porém, mais satisfeito se mostrava era Gentil. O technico do Bomsuccesso commentava o acontecimento para varios circumstantes, regosijando-se com o jogo que o seu pessoal apresentava.

— Estão vendo vocês, dizia Gentil, a excellente fórma em que consegui pôr a esquadra do Bomsuccesso?

Pouco durou, porém, a satisfação do conhecido treinador, porque a desillusão veiu ligeira. No periodo final o Flamengo refez-se da indecisão inicial e vazou por seis vezes seguidas o goal de Durval, terminando a partida com o score de 7 x 1.

Gentil não foi feliz, pois, em sua "rentrée" no Bomsuccesso.

Um significativo officio do Automovel Club do Brasil

A directoria do Automovel Club do Brasil dirigiu á Cia. Souza Cruz, o seguinte significativo officio: — "Apraz-me vir á presença de vv. ss. agradecer, em nome do Automovel Club do Brasil o gesto captivante, com que se dignaram de concorrer para o maior brilhantismo do Circuito da Gavea, offerecendo ao volante brasileiro melhor collocado o valioso premio de dez contos de réis. Essa attitude da Cia. Souza Cruz reveste a significação de um apoio inestimavel ao emprehendimento das corridas internacionaes, que tão larga e profunda repercussão tem obtido nos circulos automobilisticos do paiz e do estrangeiro. Registrando e agradecendo a cooperação de vv. ss., que dest'arte participam do exito sensacional do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", sirvo-me deste ensejo para communicar-lhes que a directoria do Automovel Club do Brasil promoverá sabbado proximo ás dezesete horas á entrega dos premios aos vencedores, contando com a amavel e prestigiosa presença de vv. ss. Aproveito a opportunidade para reiterar-lhes os meus protestos de alta estima e distincta consideração. (a) Nelson Pinto, secretario geral".

O VASCO IRA' AO SUL

com equipes de football, athletismo, remo e cyclismo

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O AMERICA, DE BELLO HORIZONTE VENCEU O SEU HOMONYMO CARIOCA POR 4x2

S. CHRISTOVÃO E ESTUDANTES EMPATARAM POR 1X1 — O ANDARAHY ABATEU O MADUREIRA POR 3X1 — OS CARIOCAS LEVANTARAM OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO E WATER-POLO — TREINARAM OS BASKETBALLERS NACIONAES QUE VÃO A BERLIM

Os gauchos venceram por 3x2

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Perante uma assistencia calculada em 30 mil pessoas teve logar hoje a tarde no campo dos Eucalyptus, nesta capital, o esperado encontro, entre cariocas e gauchos, em disputa da segunda partida, da melhor de tres do Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

A partida foi renhidamente disputada tendo a primeira phase terminado pela contagem de 2x1 favoravel aos locaes.

A segunda parte do encontro vio encontrar os gauchos mais firmes o que lhes valeram a victoria por 3 a 2.

O encontro teve lances magnificos sendo merecida a victoria do quadro dos pampas. Foram autores dos pontos dos gauchos, Russinho, 2 e Foguinho, 1, e dos cariocas Leonidas e Feitiço.

O Vasco irá ao Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Nos circulos sportivos affirma-se terem chegado a satisfatorio resultado as negociações que vinham sendo feitas para a visita a esta capital de uma grande embaixada sportiva do Vasco da Gama, composta de equipes de football, athletismo, remo e cyclismo.

Venceu o America Mineiro

Por 4 x 2 foi derrotado o campeão carioca — Mamede continua brilhando como "rei da indisciplina"

Aguardava-se com interesse a pugna annunciada para a tarde de hontem, em Campos Salles, entre os dois America, o de Minas e o campeão carioca.

Era a primeira vez que se exhibia no Rio o gremio das montanhas e em suas fileiras citavam-se elementos bastante conhecidos, para cuja acquisição foram dispendidos alguns contos de réis.

Essas credenciaes do club mineiro, bem como o interesse que sempre desperta a apresentação do campeão carioca, foram detalhes sufficientes para arrastar á praça de sports da rua Campos Salles uma torcida relativamente numerosa, a despeito da incerteza do tempo.

BOM JOGO NA PHASE INICIAL

A partida não decepcionou aos que esperavam encontrar boas phases. O primeiro tempo offereceu momentos de grande interesse, caracterizando-se pelo equilibrio verificado entre os contendores.

O quadro mineiro, revelando boa disposição, fez, nesse periodo, uma exhibição plenamente satisfatoria. Em conjuncto, impressionou regularmente, apresentando elementos que se destacaram individualmente, como Alcides, um grande ponteiro, Armando, Mascotte, Jacyr, Nelson e Celeste.

O team carioca não começou bem, parecendo surprehendido com o trabalho destacado do seu adversario. Aos poucos, porém, firmou-se o conjuncto campeão e tambem fez perigar o reducto mineiro, auxiliado por Placido, Carolla, Vital e Walter, que foram seus melhores homens.

O score de 1 x 1, verificado no final do 1º tempo, póde ser considerado um score perfeitamente razoavel.

UMA PHASE AGITADA

O segundo tempo teve inicio com igual animação. Os mineiros, mais impetuosos e mais felizes, lograram de inicio a conquista de um bello tento e, pouco depois, um novo goal ampliou a desvantagem dos cariocas. E foi quando Mamede, o jogador mais indisciplinado do mundo, mão sportman, sem saber perder, começou a dar expansão aos seus instinctos selvagens, iniciando a pratica de uma violencia que logo tomou vulto, tal a falta de energia do juiz. E a partida se modificou inteiramente, passando a offerecer aspectos feios e sem brilho, tudo por culpa da violencia.

Diversos incidentes se verificaram, então, sendo o jogo suspenso repetidas vezes, havendo mesmo conflicto e intervenção policial, afim de que o jogo pudesse terminar.

A VICTORIA DOS MINEIROS

Na phase final, o quadro mineiro dispôz de muita "chance", que foi aproveitada habilmente e transformada numa victoria brilhante, nitida e merecida, por isso que foi o premio daquelle que jogou melhor football e que teve mais calma e — porque não dizer ? — mais classe para encontrar o caminhodo triumpho.

JUIZ FRACO

A actuação de Americo Pastor não satisfez. Impreciso na marcação das penalidades, errou na consignação dos dois goals cariocas, feitos illicitamente. Sua maior falha, entretanto, foi não usar de energia com os violentos e com o indisciplinado Mamede.

AS DUAS EQUIPES

Desfilaram no gramado, ás ordens do juiz Americo Pastor, os dois conjuntos seguintes:

AMERICA (Rio) — Walter; Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

AMERICA (Minas) — Armando; Juvenal e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Raffa; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

SAEM OS MINEIROS

Cabe a saida ao America de Minas. Celeste movimenta a pelota e vão á frente os mineiros. Nelson trabalha bem e, recebendo passe de Rebolo, passa um susto a Walter, enviando, rente ás traves um tiro alto e violento.

ANNULLADO UM GOAL MINEIRO

Atacam os visitantes pela direita. A pelota vae a Lima que, em "off-side", centra bem. Celeste, tambem em impedimento, envia ás rêdes, não sendo consignado esse ponto illicito.

JOGO IGUAL

Os primeiros minutos transcorreu bem disputados ,não se verificando vantagem accentuada de qualquer bando.

O quadro mineiro mostra-se comtudo, mas aggressivo, buscando o caminho das redes mais decisivamente.

ORLANDINHO, EM "OFF-SIDE", FAZ O 1º GOAL CARIOCA

Aos poucos o America carioca consegue firmar-se e organiza offensiva perigosas, dando trabalho á zaga mineira. Em um ataque pela direita, Carolla cruza bem, pelo alto. Collocado em visivel off-side", Orladinho escora calmamente, enviando ao fundo das rêdes de Armando ,para assignalar o 1º goal do America carioca. Foi um ponto illicito e erroneamente confirmado pelo juiz.

PERIGA A CIDADELLA DE WALTER

Os mineiros não desanimam e procuram desfazer a differença, atacando com decisão. Alcides, em um grande dia, organiza situações embaraçosas para o arco carioca. Tambem Celeste e Nelson dão trabalho a Walter, que se emprega frequentemente.

CELESTE

Alcides recebe um passe difficil de Raffa, mas consegue evitar o assedio de Paiva e Vital, dando a Rebolo em boas condições. Celeste colloca-se e recebe, para atirar para o canto esquerdo, conquistando em bom estylo, o 1º goal do America de Minas.

GRANDE ANIMAÇÃO

Seguem-se a esse lance momentos de grande animação. O quadro mineiro investe perigosamente, combinando bem e tambem os cariocas realizam ataques perigosos. Os dois arqueiros estão trabalhando activamente ,desenvolvendo esforços excepcionaes para evitar a modificação do placard.

1x1 NO PRIMEIRO TEMPO

Sempre equilibrado prosegue o jogo, com phases interessantes.

Trabalham bem os artilheiros, porém, encontram activos os defensores.

E termina a phase inicial, com o score de 1x1. Goals marcados por Orlandinho e Celeste.

SEGUNDO TEMPO

Não se modificam os teams para a disputa da phase final.

Reinicia-se o jogo, verificando-se que os mineiros assumem logo a offensiva.

LUZ ARTIFICIAL

Os reflectores são postos a funccionar e a luta prosegue, sempre intensa, ora em um ora em outro campo.

LIMA FAZ O 2º GOAL MINEIRO

Insistem os americanos de Minas realizando ataques bem organizados.

Nelson recebe de Celeste, evita Vital e cruza bem, para a direita. Lima corre e atira rasteiro e enviezado, fazendo passar a pelota só as pernas de Walter, para assignalar o 2º goal mineiro.

RECUAM OS CARIOCAS

O quadro de Minas actua brilhantemente, revelando uma aggressividade impressionante, o que obriga o recuo dos cariocas.

E' intenso o dominio dos mineiros, que deixam desorientados os rubro-negros.

CELESTE AUGMENTA!

Rebolo conduz mais um ataque perigoso .Badu' hesita, abrindo uma brecha pela qual se infiltra Celeste que com um tiro fortissimo, vence Walter mais uma vez, para assignalar o 3º goal do America mineiro.

MAMEDE SEMPRE GENIOSO...

Ha uma entrada violenta de Raffa em Carola, no meio do campo. Sem ter nada com o caso, o indisciplinado Mamede fica irritado e tenta aggredir o medio mineiro, dando expansão ao seu instincto por diversas vezes revelado... Não prosperou, porém, esse quasi incidente.

VIOLENCIA

Mamede, como sempre, inicia a pratica jogo violento, applicando fouls seguidos e irritantes, sem que seja advertido pelo juiz. Jogadores mineiros respondem á violencia, e o arbitro não reprime os excessos. Carolla, capitão do America, adverte Mamede, o eterno indisciplinado.

CELESTE! — 4x1!

Vital faz foul em Rebôlo, proximo á área. O juiz assignala a falta. Mamede não quer deixar bater. Carolla e Badú o empurram. O genioso gesticula. Celeste bate o tiro livre, acertando o canto direito, para marcar o 4º goal mineiro.

A BOLA SAIU, O JUIZ NAO VIU, E FOI FEITO O 2º GOAL CARIOCA

Carolla estica para a direita, depois de trazer o ataque de longe. Lindo, corre e alcança a pelota, depois de haver transposto a linha de fundo. O juiz não vê, e Lindo centra. A pelota vae ao centro da área, de onde o indisciplinado Mamede a envia ás rêdes, fazendo o 2º goal carioca.

CELESTE PROTESTA CONTRA OFFENSAS DE MAMEDE

O jogo é interrompido ligeiramente, para que Celeste proteste, junto á mesa do chronometrista, contra offensas que lhe são feitas pelo indisciplinado Mamede.

FO'RA DE CAMPO O INDISCIPLINADO!

A direcção do America tem uma attitude feliz: expulsa de campo o indisciplinado Mamede, entrando Motta, ex-jogador do Madureira, em seu logar.

JOGO SUSPENSO: INCIDENTE ENTRE PLACIDO E MOACYR

Mamede saiu, mas as consequencias ficaram. Moacyr entra com violencia em Placido, que reage, havendo conflicto e jogo paralysado por alguns momentos.

ENTRA MARCONDES

Alcides contunde-se, cedendo seu posto a Marcondes. E a partida prosegue, sempre agitada, sempre violenta.

FINAL: MINEIROS, 4x2

Pouco depois, termina a pugna, com a brilhante e merecida victoria do America de Minas, pela expressiva contagem de 4x2.

Justo o empate entre S. Christovão e Estudantes

Um a um o score — Leme e Hugo os marcadores

O jogo entre São Christovão e Estudantes de São Paulo, hontem realizado em Figueira de Mello, se não agradou em technica, não desagradou de todo porque foi disputado ardorosamente. Aliás, o score já indica ter havido luta intensa e os dois contendores, embora algo fracos, empenharam-se vivamente na conquista duma victoria que afinal não appareceu.

O empate foi justo: espelha bem o desenvolver das acções. O factor sorte não interviu indevidamente no placard, tendo os golpes de chance sido bem divididos entre os dois bandos.

VALORES EM CONFRONTO

O maior attractivo da tarde foi o arqueiro Pedrosa, que fez uma exhibição perfeita em todos os sentidos. Nem uma falha sequer veiu empannar o conceito de arqueiro de classe em que é tido. Os demais jogadores actuaram apenas discretamente. Ninguem se destacou, tampouco comprometteu as suas côres. Apenas Pintado, Adão e Manoelsinho revelaram-se mediocres. Carlos foi tambem uma figura apagada nas hostes estudantinas. No ataque destes ultimos, um elemento que agradou plenamente foi Paulo. Bem secundado por Leme, constituiram ambos uma ala esquerda perigosa. Mendes abusou do jogo pessoal, mas jogou bem. A linha media dos paulistas regular e a zaga tem a garantil-a Iracino, jogador de amplos recursos.

Francisco, no arco do São Christovão, exhibiu-se bem, mas por vezes falhou, não saindo do goal. Mario esteve bastante inseguro e Oswaldo apenas esforçado. Dodô foi o unico da linha media que actuou bem. Na vanguarda, com excepção de Roberto, estiveram todos aquem de suas possibilidades. A substituição de Adherbal foi um grande erro, a nosso ver.

O JUIZ

O sr. Antenor Avila, que arbitrou a partida, nenhuma qualidade tem para a difficil missão. Erra, por omissão, pois parece que entra em campo apenas para apitar quando a bola vae fóra. E as rarissimas vezes em que assignala qualquer falta, fal-o, na maioria, de modo errado. Mediocre como juiz, o sr. Avila.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelos quadros de amadores do Vasco e do Botafogo, tendo sido vencida pelos primeiros, por 4x2, goals de Gama e Cicero, os do Vasco, e de Pirica e Franklin, os do Botafogo.

OS QUADROS

Estavam as equipes assim organizadas:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Bahiano e Adherbal.

ESTUDANTES — Pedrosa; Campos e Iracino; Tuillio, Ponzionillio e Lysandro; Mendes, Chiquinho, Carlos, Paulo e Leme.

INICIO FRACO

A partida é iniciada fracamente, por ambos os bandos. O jogo se mantem quasi que inteiramente no meio do campo, durante os primeiros minutos, sendo que os locaes, não logrando approximar-se convenientemente do goal contrario, procuram arrematar mesmo de longe, passando a bola por fóra das traves ou indo ás mãos de Pedrosa.

Os do Estudantes vêem suas arrancadas morrer nos pés de Mario e Oswaldo, que estão vigilantes.

PRESSÃO DO S. CHRISTOVÃO

O ataque dos paulistas revela nullo poder offensivo, do que se aproveitam os sanchristovenses para maior e impiedoso assedio ao arco de Pedrosa.

Hugo e Roberto duma feita escapa sós, mas Pedrosa bem collocado apara forte tiro deste ultimo.

Dahi por deante a partida passa a ser dirigida inteiramente pelos alvos que exigem insano trabalho do arqueiro estudantino. Por innumeras vezes o score esteve por ser aberto, mas a boa sorte e a pericia de Padrosa garante ma inviolabilidade do placard. Assim durante uns 10 minutos, quasi, em que o Estudantes emprehendeu apenas duas escapadas isoladas.

REAGE O ESTUDANTES

O quadro do Estudantes, porém, vae aos poucos se reorganisando, entrando a atacar com mais frequencia. A sua vanguarda, obriga a defesa sanchristovense a conseder constantes corners, que são, entretanto, bem defendidos.

EQUILIBRIO

O equilibrio volta então a reinar na partida.

As vanguardas se revezam em perigosos e movimentados ataques, dando um pouco de interesse ao jogo.

AZAR DO SÃO CHRISTOVÃO

Bahiano estendeu um lindo passe a Adherbal que, sem ninguem a perseguil-o approxima-se do arco de Pedrosa e em magnifica condições arremata. A pelota, porém, foi bater no angulo da trave, voltando ao meio do campo. Os estudantes della se apossam e investem rapido.

Paulo cede a bola a Leme e este cortando por trás dos zagueiros arremata certeiro bem de perto.

ABERTO O SCORE NO FINAL DO 1º TEMPO

Francisco nada póde fazer para deter o tiro do meia estudantino, indo a bola parar ás rêdes E mais alguns lances termina o 1º tempo, com a contagem de 1 a 0, a favor do Estudantes.

O PERIODO FINAL

O ataque do São Christovão apresenta-se modificado para a phase final, com a seguinte organização: Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelsinho e Bahiano.

Nenhum enthusiasmo empregam os jogadores nos lances iniciaes.

DEFESA MARAVILHOSA DE PEDROSA

Ataca o São Christovão e Manoelsinho serve a Quintanilha uma bola em excellentes condições. Este emenda forte e Pedrosa, mesmo descollocado, merguiha, mandando com uma mão só para corner.

HUGO EMPATA

Roberto escapara bem e conseguira de Campos. Bem cobrada a falta pelo mesmo Roberto, vae a pelota á cabeça de Hugo, que a encaixa magistralmente no goal estudantino. Estava, assim, empatada a partida.

ENTHUSIASMO E VIOLENCIA

Para decidir o jogo, ambos os adversarios atiram-se á luta com grande energia que, dada a displicencia do juiz, redund aem violencia nas jogadas. Mas o prelio prosegue sem incidentes, ardorosamente disputado e equilibrado.

NO MEIO DO CAMPO

Esse "train" de jogo, porém não é mantido pelos contendores. Durante um largo periodo de tempo as acções decrescem sensivelmente, desapparecendo por completo o trabalho das vanugardas. Apenas as linhas medias trabalham.

ESCURO

Escureceu já bastante e o jogo está sendo prejudicado pela pouca visibilidade.

O publico reclama e afinal faltando 10 minutos para o final, são accesos os reflectores e trocada a bola.

A ARRANCADA FINAL

Estudantes e ranc9 304 9304 93 9

Estudantes e sanchristovenses emprehendem então a arrancada definitiva.

E aos primeiros caba e vantagem nas jogadas ,atacando com mais insistencia. Seus esforços quasi seriam coroados de exito, não fosse certa vez a intervenção de Francisco; Mendes escapou e atirou forte a goal. A bola porém passou rente ao arco e foi aos pés de Leme que emendou rasteiro para Francisco, em espectacular mergulho pegar.

MENDES PERDE

Já nos minutos finaes, Mendes desperdiçou uma opportunidade unica para desempatar. Investindo só contra Francisco, não soube se aproveitar da indecisão deste que não saiu do goal e mandou a bola fóra quando podia collocal-a facilmente dentro do arco.

E após alguns ataques reciprocos, o jogo é finalizado com o empate de 1 a 1.

Os cariocas venceram os gauchos em natação e water-polo

Um record continental e dois cariocas — Os gauchos foram abatidos em water-polo por 4 x 0

Iniciados na tarde de sabbado, os Campeonatos Brasileiros de Natação e Waterpolo proseguiram hontem, na piscina do Guanabara, tendo registrado bons resultados.

Piedade Coutinho mais uma vez foi a figura central do certamen. A menina prodigio mais uma vez demonstrou a sua fibra de crack. Filhinha, temos certeza, actualmente é a maior nadadora do continente e sua performance de hoje, cumprida em piscina regulamentar de 50 metros, é mais uma prova de sua classe internacional, pois baixou o seu proprio record 5 segundos. A victoria de Piedade sobre o chronometro já era esperada, tanto pelos seus treinadores como por nós, que acompanhamos carinhosamente os seus ensaios, registrando todas as boas performances cumpridas em treinamento.

WATER POLO

Ao contrario do primeiro jogo, desta vez o sete carioca, com algumas ligeiras modificações como sejam, a substituição de Nestor por Moringa, Abrahão por Edson, mostrou o seu verdadeiro jogo derrotando os sulinos com relativa facilidade pelo esmagador score de 4x0.

Os gauchos jogaram com o mesmo team do primeiro encontro.

Arbitrou a partida o sr. José F. Mendes, da F. A. R. J., que se houve com bastante acerto, cohibindo quanto podia o jogo violento, que mesmo assim, foi muito praticado.

Os marcadores cariocas foram: Mendonça, Serpa, Dudu' e Castello.

TACY levantou o "Classico Vieira Souto"

UM NOVO TRIUMPHO DE SONETO NO "HANDICAP" DE FUNDO

Com uma assistencia regular realizou o Jockey Club Brasileiro a sua 29ª reunião official da apresente temporada.

O programma continha o Premio Calssaco "Vieira Souto" em 1.800 metros e de 10:000$000 de dotação.

Inscreveram-se Tacy cuja "defaillance" domingo ultimo, no "Derby Brasileiro" foi devida á pessima direcção dada pelo jockey O. Ullôa, extremamente preoccupado com o seu distincto collega Andr s Molina; Ogarito, Oitava e Poaya. Como não podia deixar de ser Tacy foi eleita franca favorito e correspondeu plenamente ao favoritismo, pois se limitou a galopar os 1.80 metros do percurso, na posição de honra ,e sem nunca se aperceber e ser incommodada pelas suas adversarias.

O proprio tempo que a filha de Tomy em Tocaia fez para a distancia mostra bem da sua facilidade em levar de vencida as suas competidoras.

Houve, porém, qualquer coisa de muito grave sobre a corrida da egua Ogarita cujo piloto, Armando Rosa, dizia-se, iria soffrer uma grande punição por não haver disputado com a filha de Algarabia. Realmente esse animal chegou em terceiro, a tres quartos de corpo de Oitava que foi a 2ª collocada, e nitidamente contida.

Outra "performance injustificavel foi a do cavallo Salavrsan. Na sua ultima apresentação o filho de Cayul foi ultimo nessa mesma turma, montado pelo jockey Geraldo Costa e, hontem, com surprehendente facilidade, apesar dos diversos desvios de linha, foi o vencedor nessa mesmissima turma.

Não seria demais que a Commissão de Corridas ouvisse o tratador Schneider.

Utu' tambem surprehendeu. O Utu' de hontem nem parecia o mesmo Utu' de uma semana atrás. Basta dizer que teve pernas para ganhar em 93" 1/5.

Mais uma vez pedimos a attenção da digna Commissão de Corridas para os pareos de 4 ou 5 animaes. O que ouvimos hontem deixa antever os "successos" das proximas reuniões.

Basta que dois ou tres tratadores façam um conluio e teremos que registrar bellezas só comparadas no antigo "Maxixe".

Soneta venceu o "handicap" de fundo bem dirigido por Sepulveda. Assis Brasil formou a dupla.

O movimento technico foi o seguinte:

1ª carreira — Premio Classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

Tacy — feminino, castanho, tres annos, S. Paulo por Tomy em Tocaia do sr. L. P. Machado, 54 kilos, Alfonso Silva.

	Kilos
2º — Oitava, J. Mesquita	50
3º — Ogarita, A. Rosa, ...	50
4º — Poaya, F. Mendes	48

Não correu Camboy.

Tempo: 114 2/5.

Rateio: vencedor, 10$800; dupla (14), 29$300.

Differenças: dois corpos e tres quartos.

Movimento do pareo: 9:320$000.

Tratado: Ernani Freitas.

2ª carreira — Premio "Midi" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Resoluto — masculino, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali em Bouillote, do sr. C. R. Faria, 54 kilos, Julio Canales.

	Kilos
2º — Premiado, H. Herrera	54
3º — Magistrado, W. Cunha ...	54
4º — Uraquitan, B. Garrido	54
5º — Conclusão, J. Mesquita ...	52
6º — Orgina, O. Coutinho	52

Tempo: 74 2/5.

Rateio: vencedor, 40$000; dupla (14), 28$600; placés — 1 — 15$000; — 4 — 14$500.

Differenças: dois corpos e quatro corpos.

Movimento do pareo: 28:290$000.

Tratador: J. Baptista Ribeiro.

3ª carreira — Premio Luctador — 1.500 métros — 5:000$000, réis 1:000$000 e 500$000.

Salvarsan, masculino, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Cayul em Perola, do sr. A. G. Oliveira, 55 kilos, Walter Cunha.

	Ks.
2º Olu', B. Garrido	55
3º Itaparica, I. Souza	53
4º Togo, A. Rosa	55
6º Adaga, C. Pereira	53

Tempo: 97.

Rateio: vencedor 393$600.

Dupla: 15, 219$200.

Placés, 5, 66$200; 1, 16$100.

Differenças :um corpo e meio e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 33:690$000.

Tratador: Fernando Schneider.

(o,J,686c0493 04 93 04 93 04 93 04 9

4ª carreira — Premio Pons — Gringazo — 1.500 metros — 5:000$ 1:000$000 e 500$000.

Utu, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno, em Utinga, ao sr. L. A. Gomes, 55 kilos, Alonso Silva.

2º Finis, Dreno, J. Canales . .	55
3º Sylpho, P. Costa	51
4º Caracapu', J. Mesquita . .	51
5º Lanceta, W. Cunha	5[illegible]

Tempo: 93 1/5.

Rateios: vencedor 59$600.

Dupla (25): 34$800.

Placés, 5, 15$600; 2, 11$200.

Differenças: cabeça e dois corpos.

Movimento do pareo: 15:370$000.

Tratador: Celestino Gomes.

5ª Carreira — Premio "Myrthée" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Kilos
NIOBE, feminino, zaino, 3 annos, Argentina, por Murmullo e Lita, do sr. E. Carvalho—Orlando Serra.	56
2º — Soñador, C. Gomes.	60
3º — Western Union, O. Coutinho	55
4º — Grey Don, F. Mendes . . .	55
5º — Lullaby, J. Souza.	52
6º — Veto, A. Brito	60
7º — Nobleman, A. Rosa	60
8º — Chimborazo, F. Cunha . . .	60
9º — Nha Juca, C. Pereira . . .	
10º—Rêve d'Amour, H. Herrera.	57
11º—Navy, L. Mezzaros	56

Tempo — 102.

Rateios: vencedor, 124$; dupla (12) 49$400; placées: 4 — 32$200; 1 — 19$200; 8 — 51$800.

Differenças: meia cabeça e cabeça.

Movimento do pareo: 57:[illegible]

Tratador — Gabriel Reis.

6ª Carreira — Premio "Riga" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

	Kilos
LORD BRECK, masculino, alazão, 5 annos, Argentina, por Alan Breck e Lady Dixie, do sr. A. Alencar — Armando Rosa	56
2º — Miss Praia, H. Herrera. . .	57
3º — Lorraine, J. Canales	60
4º — Capitão Mór, O. Maria . . .	56

Não correu Carona.

Tempo — 87.

Rateios: vencedor, 27$900; dupla (15) 24$400; placés — Não houve.

Differenças: um corpo e tres corpos.

Movimento do pareo: 56:450$000.

Tratador — Paulo Rosa.

7ª carreira — Premio Joyer — 2.000 metros — 6:000$, 1:200-0000 e 600$000.

Soneto, masculino, 4 annos, 6 annos, Argentina, por Lord Wembley em Salomé, do sr. J. J. Figueiredo, 58 kilos, Ricardo Sepulveda.

2º — Assis Brasil, I. Souza	60
3º — Roxy, A. Henriques	51
4º — Cheerio, J. Mesquita	60
5º — Coringa, J. Canales	51

Tempo: 125.

Rateios: vencedor, 43$000.

Dupla: (14), 51$300.

Placés:: 4, 22$200.

Placés: 1, 17$600.

Differenças: cabeça e dois corpos e meio.

Movimento do pareo: 81:900$000.

Tratador: Ricardo Sepulveda.

Movimento total de apostas: . . . 312:710$000.

Concursos: 60:020$000.

Pista de grama leve.

A policia procura ainda dois perigosos membros da quadrilha «Pulo do Nove»

A "VOLTA DE S. PAULO"

Antonio de Almeida venceu a grande prova, em 1 hora, dois minutos e 59 segundos

S. PAULO, 14 (A. M.) — Organizada pela Liga Paulista de Athletismo, realizou hoje a tradicional "Volta de S. Paulo".

Essa prova anual, que enche de enthusiasmo os apreciadores do pedestrianismo, revestiu-se, desta vez, de grande brilho e disciplina.

O tiro de partida foi dado ás 8 horas, começando pela avenida Paulista afóra, um grupo de 22 athletas.

Antonio de Almeida, que desde o inicio tomára a deanteira, cada vez mais se distancia seguido por Genesio, Zorille e Geraldo.

Na rua Paraizo a ordem é a seguinte: Almeida, com uma differença de uns 400 metros; depois Geraldo, Eugenio, Genesio e os demais.

Na chegada, Antonio de Almeida cortou a fita com o excellente tempo de 1 hora, 2 minutos e 59 segundos.

Foi a seguinte a ordem de chegada até o 10º collocado:

1º, Antonio de Almeida — Franco; 2º, Geraldo da Silva — Voluntario; 3º, Genesio da Silva — —Franco; 4º, Eugenio de Andrade — Atlas; 5º, Tito Eugenio Sgrilli — Vergueiro; 6º, Pedro J. da Silva — Franco; 7º, Renato Tassinari — Franco; 8º, Laercio do Nascimento — Vergueiro; 9º, Raul Avellar — Atlas; 10º, Irineu Silva Santos — Penha.

Verificou-se a seguinte classificação collectiva para a disputa da "Volta de S. Paulo".

1º, C. A. C. Franco-Brasileiro, com 10 pontos; 2º, C. A. Atlas, com 29 pontos; 3º, Gremio R. União Vergueiro, com 32 pontos; 4º, Voluntarios da Patria, com 33 pontos, e 5º, C. S. da Penha, com 30 pontos.

Queria apanhar um balão

O menor foi colhido por um bonde e internado no H. . S.

Brincava, hontem, na via publica o menor Pedro, de 8 annos de idade, filho de Manoel Vicare, residente á rua de São Francisco Xavier n. 772, quando foi acossado pelos seus companheiros para apanhar um balão de Santo Antonio de pescala adeante.

Precipitou-s o garoto pela rua, em desabalada correria, e quando atravessava a linha de bondes, proximo a sua residencia, foi colhido pelo bonde n. 143 da linha Meyer, dirigido pelo motorneiro João Machado da Silva, regulamento n. 6.221.

Em consequencia, o menor soffreu, além de ferimento na região occipito-frontal, um outro ferimento na cabeça suspeitando-se ter fracturado o craneo.

Transportado, em ambulancia, ao Posto de Assistencia do Meyer, foi dali removido para o H. P. S., afim de submetter-se a exame radiologico.

O motorneiro foi preso, em flagrante, sendo conduzido ao 19º districto policial, onde o commissario Agenor após ter ouvido testemunhas que provaram a não culpabilidade do mesmo, resolveu abrir inquerito, mandando-o em paz.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 15 de Junho de 1936 — N. 2.647

PALACETES E BUNGALOWS

em Copacabana e Tijuca transformados em casas de jogo clandestino para a pratica do chamado "Pulo do Nove"

Uma mancada do delegado Dulcidio Gonçalves, detendo o sr. Alvaro Portocarrero

A policia continúa empenhada nas diligencias em torno da quadrilha do "Pulo do Nove", tendo, ainda hontem, feito diversas diligencias em torno desse escandaloso caso.

O 2º delegado auxiliar, nestes ultimos dias, tem recebido queixas de diversas pessoas que foram tentadas pelos quadrilheiros, algumas das quaes tiveram entendimentos com Theodoro Ibanez, Sabino Gomes Cardoso, Humberto Mauro, Raphael de Barros, Augusto Mattos Coelho da Silva e Angelo Lima, vulgo "Leãosinho da Lapa", os quaes são os verdadeiros membros da quadrilha que agia na casa da rua N. Senhora de Copacabana n. 691.

"LEÃOSINHO DA LAPA" CONTINU'A FORAGIDO

Dos individuos acima referidos apenas não estão presos o chefe da quadrilha Raphael de Barros e "Leãosinho da Lapa".

Este ultimo, no dia da diligencia, fôra preso na casa da rua de N. S. de Copacabana, 691, juntamente com os demais quadrilheiros referidos linhas acima, menos Raphael de Barros, que estava ausente daquella casa.

Leãosinho da Lapa", ao chegar na Central de Policia, quando entrava nas dependencia da 2ª Delegacia Auxiliar ludibriou a vigilancia dos investigadores que ali se achavam evadiu-se não mais sendo encontrado, até hoje apezar de estar sendo insistentemente procurado.

UM QUE NADA TEM COM A QUADRILHA DO "PULO DO NOVE"

Apezar do 2º delegado Auxiliar ter apresentado Alvaro Portocarrero como um dos membros da famosa quadrilha do "Pulo do Nove" conseguimos apurar que elle nada tem com o caso e nem siquer conhece os individuos presos em consequencia daquella modalidade do conto do vigario.

O proprio 2º Delegado Auxiliar já não o accusa como tal e attribue a detenção de Alvaro Portocarrero — posto em liberdade no sabbado, á tarde — á um facto de somenos importancia.

Alvaro Portocarrero não fôra preso na casa da rua de N. S. de Copacabana n. 691 e sim em sua propria residencia, quando dormia.

MAIS UM "OTARIO" QUE APPARECE NO CASO

O commissario Attila dos Santos, encarregado das diligencias sobre a quadrilha do "Pulo do Nove" descobriu mais um "otario" que estava sendo "trabalhado" por Sabino Gomes Cardoso e "Leãozinho da Lapa".

E' elle o capitalista e proprietario Virginio Fernandes Faria Junior, residente á rua Henrique Mesquita numero 20, no Pedregulho.

Cardoso e "Leãozinho da Lapa" para levar aquelle capitalista ao "Pulo do Nove" lhe propuzeram um negocio sobre terrenos, negocio esse que estava florescente...

Esse capitalista vae ser ouvido pelo 2º delegado auxiliar, ainda hoje.

"ABELARDO DA PINTA" FOI POSTO EM LIBERDADE

Abelardo da Pinta, um dos envolvidos na quadrilha do "Pulo do Nove", foi, tambem no sabbado, posto em liberdade, por ter ficado apurado que elle não agia de accôrdo com os quadrilheiros presos.

Entretanto, segundo informações do 2º delegado auxiliar, "Abelardo da Pinta", tem entendimentos com o pessoal que está trabalhando em São Paulo no famoso "Pulo do Nove".

O QUE DISSE O COMMERCIANTE RIBEIRO VAZ SOBRE PORTOCARRERO

Hontem, á tarde, estivemos com o commerciante Antonio Ribeiro Vaz, estabelecido com Fabrica de Pipócas, á rua Aristides Lobo n. 38, aquelle que se referira a Alvaro Portocarrero, accusando-o de tel-o seduzido para o "Pulo do Nove", accusação que fôra noticiada por um vespertino.

O sr. Ribeiro Vaz, declarou-nos que não esteve em nenhum jornal para fazer accusações a Alvaro Portocarrero, pois não o conhece, e a unica vez que o viu foi hontem, quando este foi interpellar sobre a nota publicada.

Affirma que Portocarrero nunca esteve no seu estabelecimento commercial para propor qualquer negocio.

O sr. Ribeiro Vaz não nega que fosse procurado por um individuo cujo retrato foi publicado nos jornaes como envolvido no "Pulo do Nove", porém, este não é Portocarrero.

Conversando sobre o caos com um seu empregado, talvez este o tivesse levado ao conhecimento do vespertino, que publicou a nota. O seu empregado talvez, por engano, apontasse o retrato de Portocarrero ao jornalista que fez a noticia.

Foi só o que nos disse o sr. Ribeiro Vaz.

TAMBEM NÃO CONHECE UM DOS ACCUSADOS

O "otario" J. Ribeiro, proprietario da Fabrica de Colhões da rua Senador Euzebio n. 67, o "pivot" das diligencias em torno da quadrilha do "Pulo do Nove", segundo nos declarou, não conhece a Alvaro Portocarrero, nem nunca o viu com aquelles que estavam tentando fazel-o cair no conto do vigario.

Só teve entendimentos com Raphael de Barros, Mauro, Cardoso e "Leãozinho da Lapa".

Nas inumeras vezes que foi a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana nunca viu ali Portocarrero.

UMA CARTA DO DR. ROMEIRO NETTO AO "DIARIO DA NOITE"

Illmo. sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações cordeaes.

Publicando hontem o vosso conceituado jornal na 7ª edição, sob a epigraphe "Movimentada acção policial na Tijuca e em Copacabana", a noticia da diligencia levada a effeito pelo sr. 2º Delegado Auxiliar, do qual resultou a prisão de varios membros da chamada quadrilha do "pulo do nove", que ha muito vem operando nesta cidade, inclue entre os quadrilheiros o meu constituinte Alvaro Portocarrero, pessoa que não teve qualquer ligação directa ou indirecta com a quadrilha presa, tanto assim que, a autoridade que determinou a sua prisão, por ter isso mesmo apurado, não o conservou detido.

Conhecendo o criterio do vosso jornal, interessado sempre em informar a verdade, peço-vos a publicação da presente, pelo que ficar-vos-á grato, o patricio e admirador **Romeiro Neto.**

Rio, 13-VI-936.

RAPHAEL DE BARROS CONTINUA FORAGIDO

Rphael de Barros, o chefe da quadrilha do "Pulo do Nove" que se encontra nas mãos da policia continua foragido.

Sabe a policia que Raphael de Barros ausentou-se desta capital no dia em que foi effectuada a diligencia na casa da rua N. S. de Copacabana.

O 2º delegdo auxiliar, está providenciando para a sua captura.

AS DILIGENCIAS ESTÃO PROSEGUINDO

O commissario Attila dos Santos, chefe das diligencias sobre o "Pulo do Nove" está proseguindo no seu trabalho.

Todos os quadrilheiros presos estão sendo devidamente processados e serão hoje, removidos para a Casa de Detenção.

São elles: Theodoro Hanz, Sabino Gomes Cardoso, Umberto Mauro e Augusto Mattos Coelho da Silva presos e Raphael de Barros e Angelo Pinna, vulgo "Leãozinho da Lapa", foragidos.

O SR. ACHILLES LISBOA DESAPPARECEU PARA NÃO RECEBER O AVISO DO SEU JULGAMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

DESAPPARECIDO!

A' tarde a repartição dos Telegraphos, recebendo o despacho do presidente do Tribunal Especial, apressou-se em envial-o ao destino competente.

Fechado e lacrado o telegramma, foi mandado um mensageiro especial á residencia do sr. Achilles Lisbôa. Este, porém, não estava e nenhuma pessoa soube dizer onde se encontrava. O mensageiro segue sem demora para o palacio do governo. Ali não logrou exito: o destinatario do telegramma não estava. Sahira desde manhãzinha sem dizer para onde...

Volta o mensageiro para o Telegrapho. O chefe da repartição torna a envial-o a outros diversos locaes onde pudess ser encontrado o sr. Achilles. Tudo inutil. O homem desapparecera inexplicavelmente. A noticia correu celere. Os commentarios fervilhavam em todos os pontos da cidade.

E a repartição dos Telegraphos, cançada de procurar o sr. Achilles Lisboa, devolveu o telegramma ao Tribunal Especial, com o laconico aviso burocratico:

"O distinatario não foi encontrado".

O TESTAMENTO DO GOVERNADOR

Póde-se dizer que, concomitantemente com a noticia do desapparecimento do sr. Achilles Lisboa, cuja attitude é attribuida ao proposito de fugir á notificação para o julgamento, surgiu outra novidade que causou profunda estranheza em todos os circulos. E' que o ex-governador, tendo noticia da chegada, hoje, do interventor Carneiro de Mendonça, e antes de deixar o palacio do governo, assignou os decretos de nomeação de todos os juizes supplentes do interior do Estado para o biennio que começará ainda no mez de julho proximo!

Esse acto do sr. Achilles Lisboa é considerado nullo.

BRIGAM O PADRE E O VEREADOR

Um esclarecimento

A preposito da nota que, sob o titulo acima, publicámos em nossa 5ª edição de sabbado, dando como á informações colhidas nos circulos politicos do Conselho Municipal, temos a adeantar que posteriores e autorizados esclarecimentos tornam necessarias algumas restricções nos seus principaes topicos, particularmente naquelles allusivos aos senhores Ivan Pessôa, Pedro Xavier, Paulo da Rocha Gomes e no caso da transferencia de arrendamento do aCsino Balneario Atlantico, propriedade da Sociedade Anonyma Casino Atlantico, da qual o ultimo é apenas um dos accionistas.

O caso da transferencia de arrendamento do Casino Atlantico, até ultimamente entregue ao senhor Caio randt, já foi posto em termos e cabalmente explicado pelo advogado da Sociedade Anonyma, em publicação divulgada nos jornaes e sómente interesses partidarios em effervescencia no Conselho pódem nelle procurar envolver o nome do ex-secretario das Finanças e de seus auxiliares.

REPTO DO DR. OVIDIO DA CUNHA AO SR. PLINIO SALGADO

(Conclusão da 1ª pagina)

tavo Barroso escreveu uma carta ao sr. Plinio Salgado, demittindo-se de todos os cargos que occupava dentro da Acção Integralista Brasileira" — terminou.

ACCUSADA A POLICIA INTEGRALISTA

A respeito do caso, a reportagem do DIARIO DA NOITE obteve dados curiosos, que passamos a divulgar:

O sequestro foi feito ás 11.30 da noite, quando o dr. Ovidio Cunha se recolhia á sua residencia, em Copacabana. Cinco homens, de revólver em punho, levaram-no a tomar o Ford V-8, que o devia conduzir. Levado para a tapera do Tatú, na avea, e lá lhe disseram que pertenciam á policia integralista da provincia da Guanabara, cujo chefe é o dr. Barbosa Lima, e que estavam agindo por ordem do chefe nacional Plinio Salgado, que lhes mandára castigar o sr. Ovidio porque andava falando mal delle pelos cafés. Tosquiaram-lhe toda a cabeça, insultaram-no com os nomes mais feios, deixando-o, depois, áquellas altas hora da noite, num logar tão deserto, sem meios de conducção. Sómente de madrugada, póde alcançar, a pé, o Leblon, onde tomou um taxi para apresentar queixa á policia e ir para sua residencia.

ESTA' OCCULTO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. GUSTAVO BARROSO

Informaram-nos ainda que o sr. Plinio Salgado, por motivos especiaes, não divulgou o pedido de demissão do sr. Gustavo Barroso. Adeanta-se que tambem a demissão do sr. Olbiano de Mello, do chefe da Provincia de Minas, decorreu em grande parte do facto de estar esse chefe solidario com o sr. Gustavo Barroso.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos". (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e um... Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz.

Torturada pelo marido

Tentou suicidar-se, envolvendo-se em chammas

O ciume continua a produzir seus effeitos, armando dramas terriveis e tragedias allucinantes, lançando a discordia e o desespero nos lares, infelicitando familias e destruindo felicidades.

Ao Posto Central de Assistencia, chegou, hontem, uma infeliz senhora apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas, pelo corpo, afim de ser medicada. Recebeu curativos de urgencia e foi immediatamente removida para o Hospital de Prompto Soccorro tão grave era o seu estado.

Trata-se de d. Hercilia Chaves da Silva, parda, de 22 annos, casada, operaria, residente á rua do Mattoso 132.

O seu caso chamou a attenção da reportagem, visto saber-se que era a consequencia de uma tentativa de suicidio.

Procurando ouvir d. Hercilio sobre os motivos que a teriam levado a tão desesperado gesto, soubemos do seguinte:

— Casada com cGraldo Bernardo da Silva. Este, porém, ultimamente presa de forte ciume, passou a maltratal-a de maneira insupportavel. Hontem, ameaçou surral-a, estrangulal-a mesmo, sómente por ciume, sem nenhuma razão fundada.

D. Hercilia desesperada, com os sentidos perturbados, teve uma idéa fixa: matar-se. Entrou para os seus aposentos e, depois de [illegible] alcool nas vestes e incendiou-as. Aos seus gritos, toda envolvida em chammas, foi soccorrida pelos vizinhos que rapidamente apagaram as labaredas e chamaram a Assistencia.

O seu estado, entretanto, é grave, como dissemos acima, não sendo, todavia, desesperador.

A policia não tomou conhecimento do facto.

Atropelada na praça Barão de Drummond

Adelaide de Jesus, branca, de 25 annos, casada, residente á rua Torres Homem n. 20, hontem, quando atravessava a praça Barão de Drummond, com uma sua filha de 2 annos de idade, de nome Elvira, foi victima de atropelamento por um automovel, soffrendo, em consequencia, escoriações generalizadas.

A menina tambem soffreu ligeiros ferimentos, sendo ambas medicadas no Posto Central de Assistencia.

A policia ignora o facto.

Espectaculo inedito as festas religiosas de S. Paulo

A CAMPANHA ELEITORAL

REPUBLICANA SERIA UMA DAS MAIS ESCANDALOSAS DA HISTORIA POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS !

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 15 de Junho de 1936 — N. 2.647

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Informam de São Thomé, na provincia de Corrientes, que, devido ás enormes enchentes do rio Uruguay, são elevados os prejuizos entre os chacareiros da mesma localidade.

Se cairem as sancções

Eden tambem cairá

LONDRES, 15 (H.) — Nos circulos bem informados observa-se que a acção britannica, no tocante á suspensão das sancções, passou do dominio das probabilidades para o das quasi certezas.

A posição do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, é objecto de commentarios de prognosticos muito desencontrados.

"A decisão formal de mostrar o caminho da suspensão das sancções e da reorganização da Sociedade das Nações com poderes diminuidos, é esperada na reunião de quarta-feira do gabinete" — declara o redactor diplomatico do "Morning Post" que, em seguida, escreve:

"Essa decisão está fóra de duvida. Mas a questão que se apresenta é a de saber se o sr. Eden poderá continuar nas suas funcções quando fôr tomada a referida deliberação."

O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" dá as mesmas indicações, mas formula certas reservas, observando que, até á reunião de quarta-feira, a attitude do gabinete britannico deve ser considerada como ainda não definida officialmente.

UM TUFÃO

FAZ TRANSBORDAR OS RIOS E ALAGAR AS RUAS DE CUBA

HAVANA, 15 (U. P.) — Informações procedentes de todos os cantos do paiz dizem que as violentas chuvas estão occasionando a subida das aguas dos rios, damnificando colheitas e pondo em perigo pequenas cidades.

Os soldados de policia e os bombeiros salvaram centenas de pessoas nas provincias de San Juan e Matanzas.

Não se registraram mortes até agora.

A China já perdeu a paciencia

Energicas declarações do marechal Chiang-Khai-Chek — A loucura dos militares do sul

SHANGHAI, 15 (H.) — O marechal Chiang-Khai-Chek declarou em entrevista á imprensa que a China já chegára ao ponto extremo da paciencia.

O marechal accrescentou que as ameaças exteriores de que fôra victima a China não eram nada deante do effeito produzido pela attitude dos militaristas do sudoéste, que mobilizaram tropas e marcharam contra o governo central a pretexto de combater os japonezes. O governo central não pouparia, porém, esforços para levar a melhor comprehensão do dever a esses transviados, fazendo-lhes sentir as incalculaveis consequencias da sua "loucura", que toda a população civil lamentava.

EMQUANTO ISSO, AVANÇAM OS DE SUDOESTETS

PEKIM, 15 (H.) — Os bandos rebeldes procedentes do norte da região de Chen-Si continuam a avançar para o interior da provincia declarou ter tomado todas as medidas necessarias á defesa da região.

NAVIOS DE GUERRA JAPONESES FO'RA DE SERVIÇO

TOKIO, 5 (H.) — Em circulos geralmente bem informados tem-se como certo que o governo japonez se mostrará disposto a resolver mediante "negociações amistosas" a questão da manutenção dos navios de guerra que deverão ser postos fóra de serviço.

FUZILADOS DOIS GENERAES DO SUL

CANTÃO, 5 (H.) — A Agencia Central News annuncia que os generaes Han-chao e Wu-Tssang foram fuzilados por se terem opposto á expedição militar do sudoéste na direcção de Nankim.

ARROZ E MUNIÇÕES SEGUEM PARA A FRONTEIRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Hong-Kong informa que estão seguindo para a fronteira, por via ferrea, grandes quantidades de munições e arroz. Simultaneamente, está sendo fortificado o territorio de Bicca-Tigris para deante, afim de resistir aos ataques de Nankim.

Na ultima semana foram incorporados ás fileiras 40.000 conscriptos.

Foi lançado um emprestimo de dez milhões de dollares, destinado a fazer face ás despesas.

Consta que, pelo menos, mais um cruzador japonez se juntou aos sete destroyers que chegaram a Amy, onde já desembarcaram destacamentos de fuzileiros navaes.

UM DESMENTIDO DE CHEN-CHI-TANG

CANTÃO, 15 (U. P.) — O general sulista Chen-Chi-Tang desmentiu a intenção de fazer com que o marechal Chian-Kai-Shek abandone o poder, dizendo:

— Se elle fôr bem succedido em resistir aos japonezes, os aggressores podem reajustar com o governo central os meios politicos.

FIEIS AO GOVERNO CENTRAL

SANGHAI' 5 (H.)) — Fong-Sui, delegado de Chen?Chi-Tang, que deixou recentemente Cantão, declarou em entrevista que a prova de que as tropas do sudoéste continuavam leaes ao governo central estava no facto de se terem retirado da provincia de Hu-Nan.

S. PAULO, 14 — Foi um acontecimento impressionante a concentração religiosa no Largo da Sé, para a procissão de Corpus Christi. A photographia acima vale como um documento da mais alta expressão

VENCEU O EVEREST

A expedição Ruttledne desistiu da tentativa de excursão

LONDRES, 15 (H.) — Communicam de Darjeeling que a expedição commandada por Hugh Ruttlendne desistiu da tentativa de fazer a ascensão do Everest e resolveu regressar immediatamente á Inglaterra.

IMPIEDOSA

a campanha para a successão presidencial nos Estados Unidos

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

TOPEKA, Kansas (H.) — O governador sr. Alfred Landon, candidato do Partido Republicano á presidencia dos Estados Unidos, em substituição do sr. Franklin Roosevelt, declarou que a campanha eleitoral será leal, mas impiedosa.

O sr. Landon precisou: "Exporemos completamente todos os factos referentes ao "New Deal", mas não recorreremos a ataques pessoaes."

Acredita-se geralmente que as palavras do sr. Landon constituam uma resposta indirecta á affirmação do sr. Farley, ministro dos Correios, o qual declarára recentemente que a campanha eleitoral republicana seria uma das mais escandalosas da historia politica dos Estados Unidos.

A campanha republicana será iniciada immediatamente após a conversação que o sr. Alfred Landon deve ter com o coronel Knox, candidato á vice-presidencia.

Annuncia-se, de outra parte, que os srs. Vendeberger, Dickinson e Nice que tambem se apresentavam como candidatos pelo Partido Republicano, mas declararam publicamente que adheriram á escolha do sr. Landon a favor de quem estão promptos a desenvolver a maior actividade politica. No momento actual apenas o senador Borah se mantem afastado da quasi unanimidade republicana em torno do nome do sr. Landon.

Morreram vinte pessoas num incendio

BOMBAIM, 15 (H.) — Communicam de Halderabad correr ali com insistencia que morreram cerca de vinte pessoas no incendio recentemente verificado num cinema local.

O ministro da Guerra exigiu

a saida do sr. Raul de Paula da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Uma declaração e um desapontamento geral, durante um almoço

BELLO HORIZONTE, 15 (A. Meridional) — Hontem, no almoço offerecido ao Country Club ás professoras de diversos Estados que aqui se encontram para tomar parte na semana do milho, organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o sr. Raul de Paula, representante dessa sociedade, ao terminar o almoço a todos surprehendeu com uma declaração gravissima em seu discurso final.

Disse que aquella reunião seria á "pá de cal sobre a Sociedade de Alberto Torres", porque segundo telegramma que acabára de receber do Rio, o ministro da Guerra, estava exigindo a sahida delle, Raul de Paula, da referida sociedade.

A' vista dessa declaração acabou-se a alegria da festa, ficando todos os convivas grandemente desapontados.

Estavam presentes á reunião além das professoras homenageadas o dr. Waldemar Tavares de Paiva, auxiliar technico da Secretaria da Educação, o professor Levindo Lambert, director do Conservatorio de Musica de Bello Horizonte, a professora Amelia Machado, tendo todos ouvido a sensacional declaração do sr. Raul de Paula.

O governo da frente popular não se desinteressa de nenhuma questão social ou humana

Um discurso do sub-secretario da presidencia do Conselho francez

BORDEUS, 14 (H.) — O sr. François de Tessan, sub-secretario da presidencia do Conselho, em discurso pronunciado nesta cidade, declarou que o governo da frente popular não se desinteressa de nenhuma questão social ou humana, e dará, portanto, toda a sua attenção ao problema colonial, que será tratado com o mesmo espirito constructivo e generoso que pretende applicar na execução de todo o seu programma.

O orador accrescentou que neste particular o programma do governo comprehende a organização do trabalho nos dominios ultramarinos, o financiamento das safras, a educação das massas e o desenvolvimento das obras culturaes.

O sr. François de Tessan observou ainda:

"Não comprehendemos o conjunto dos progressos da metropole sem ajuntar-lhe as adaptações necessarias aos territorios a que promettemos toda a solidariedade e a cooperação constante da civilização. O plano de valorização das colonias deve coincidir com os esforços de renovação que temos o proposito de tentar na França. Convém, certamente, respeitar em determinada medida o caracter particular dos povos que vivem sob a bandeira franceza e levar em consideração o seu grão de evolução, mas a sua unidade fundamental reside na esperança que todos collocaram em nós para o seu desenvolvimento moral e material. Essa esperança não deve ser desilludida."

3ª EDIÇÃO

Para julgar 12 processos

INICIA-SE, HOJE, A SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA DO CORRENTE ANNO DO JURY DE NICTHEROY

O negociante Avelino Antonio Rodrigues autor do crime da Villa Pereira Carneiro, será julgado pela terceira vez !

O Tribunal do Jury de Nictheroy installar-se-á hoje, á hora em que estiver circulando esta edição do DIARIO DA NOITE. Será a segunda sessão ordinaria do corrente anno, a qual deverá ser presidida pelo dr. Jacintho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal, funccionando o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, e o escrevente autorizado do 7º officio, Aurelio F. de Carvalho.

Deverão ser submettidos a julgamento os seguintes processos de que são réos:

— Avelino Antonio Rodrigues, que, em meiados do anno passado, no "bar" de sua propriedade na "Villa Pereira Carneiro", assassinou á tiros de revolver um seu cunhado que, com um automovel, foi de encontro ao estabelecimento commercial do criminoso. E' terceiro julgamento, sendo que nos dois anteriores foi Avelino condemnado a dez annos e meio de prisão cellular. A defesa do negociante está á cargo dos conhecidos advogados drs. Braz Felicio Panza e Saturnino Cardoso de Castro, devendo, como das outras vezes, haver accusação particular;

— Oscar de Souza Espindola, ex-guarda-jardim da Prefeitura, que em janeiro do corrente anno, na praça General Gomes Carneiro, onde estava de serviço, assassinou a tiros de revolver o joven Adolpho da Fonseca Filho, o qual tera como patrono o dr. Braz Felicio Panza;

— Luiz Vieira, — o conhecido back dos "scratchs" de football de Nictheroy, denunciado por crime de violencia carnal em uma menor sua namorada, facto occorrido em dezembro ultimo tentaram assassinar, na rua S. Januario, no Fonseca, Manoel Pestana Junior, Valentim Rodrigues e um filho deste, de nome Vicente, sendo da defesa encarregados os advogados Grieco Dias e Simeão Pacheco da Silva;

— Leopoldo Teixeira de Mello aspirante da Força Militar do Estado do Rio, que, como thesoureiro da Associação dos Sargentos daquella corporação, é autor de um desfalque verificado na caixa da sociedade, devendo a defesa ser produzida pelo dr. Mario Brasil de Araujo e accusação ser auxiliada pelo dr. Braz Felicio Panza;

— Laurentino Costa, denunciado como incurso nos art's. 268, 267 e 272 do Codigo Penal, por ter praticado o delicto de violencia carnal contra uma menor, que estava sobre sua guarda. O réo terá como advogado o sr. João da Costa Pinto;

— Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque 7", que, em dias de fevereiro do corrente anno, assassinou, friamente, o joven Altair Alves da Silva, empregado numa Drogaria desta capital, o qual será defendido pelo dr. João da Costa Pinto.

— Manoel Carlos de Oliveira, pronunciado como incurso no art° 268 do Codigo Penal, que não constituiu advogado, ainda;

— Manoel Martins, que na tarde de 20 de fevereiro deste anno, na travessa da Baroneza, tentou contra a vida da sua esposa, Rosa Pereira Martins, não tendo advogado, devendo auxiliar a promotoria o sr. Simeão Pacheco da Silva;

— Aristides Costa, accusado de crime de seducção, que será defendido pelo dr. Rodoval Brito de Menezes;

— Manoel Silva, que em 3 de setembro do anno passado, na rua São Januario, aggrediu Felippe José de Almeida, produzindo-lhe lesões graves.

Se não houver inversão de pauta, será julgado, em primeiro logar, o negociante Avelino Antonio Rodrigues, que assassinou o cunhado na "Villa Pereira Carneiro."

— Ernani Manhães Peixoto que, na tarde de 4 de fevereiro do corrente anno, no interior de um restaurante da rua Visconde do Uruguay, tentou assassinar a sua ex-amante Losita Costa, que o abandonára pelos máos tratos recebidos, sendo a sua defesa produzida pelo dr. Alcyr Amorim da Cruz;

— José Luiz Stapé e Ormezindo Ornellas, que, na noite de 22 de setembro ultimo tentaram assassinar, na rua S. Januario, no Fonseca, Manoel Pestana Junior, Valentim Rodrigues e um filho deste, de nome Vicente, sendo da defesa encarregados os advogados Grieco Dias e Simeão Pacheco da Silva;

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 83 e 85,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno . . . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000

UMA EDIÇÃO

Anno . . . . . . 35$000
Semestre . . . . 18$000
Trimestre . . . . 9$000

TESTEMUNHO INSUSPEITO

O magnifico espectaculo de civismo constituido pelo pleito municipal em Minas demonstrou que foram precipitadas e sem fundamento, tal como affirmámos, as accusações levantadas contra o governo do Estado montanhez pelo P. R. M.

Nenhum facto occorreu que perturbasse a perfeita ordem com que o eleitorado dos dois partidos que disputaram os cargos municipaes accorreu ás urnas para exercer, livre de quaesquer constrangimentos, o seu direito de voto. Nem um só dos vaticinios rhetoricos e sombrios do sr. Daniel de Carvalho, que, da tribuna da Camara, em nome do seu partido, pretendeu alarmar o paiz, se confirmou.

Ao contrario, os leaders da opposição convidados para assistir ás tropelias, a compressão, a violencia do governo mineiro, voltaram dando o mais edificante dos depoimentos.

Para o sr. João Neves, as eleições a que assistiu foram mais uma prova de vitalidade da democracia.

O sr. Baptista Luzardo, habituado, como o leader da minoria, aos pleitos livres e renhidos dos pampas, avançou mais longe. Exaltou a lisura, a correcção, a nobreza da luta eleitoral que presenciara, affirmando que as eleições em Minas, na sua belleza civica, não encontram precedentes no Brasil e podem servir de exemplo a todo o paiz.

Tambem o povo mineiro dá o seu testemunho da elevação com que o governador Benedicto Valladares presidiu o pleito de domingo ultimo, mantendo a mesma severa imparcialidade e rigorosa vigilancia com que se conduziu nos anteriores.

Só lhe faltavam os applausos dos leaders da opposição nacional que acaba de receber.

INDIVIDUO PERIGOSO viaja da Argentina para a Europa

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A policia de Santa Fé solicitou á do Rio de Janeiro que apprehenda o passaporte concedido indevidamente a um individuo perigoso que viaja presentemente rumo á Europa.

O nome desse individuo, porém, é conservado em segredo pelas autoridades.

Aggredido a navalha

Na rua Benedicto Hyppolito, esta madrugada, foi victima de uma aggressão a navalha o typographo Tarquinio Azevedo, de 24 annos, solteiro, residente á rua do Morro numero 193.

Tarquinio, que soffreu ferimentos na perna direita, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Será restabelecida a legislatura independente e soberana da Irlanda

DUBLIN, 15 (H.) — Os delegados das organizações nacionalistas e republicanas da Irlanda do Norte reuniram-se em Belfast e constituiram uma commissão encarregada de examinar a possibilidade de formar um partido unificado.

Depois de cinco horas de deliberações os delegados approvaram uma resolução favoravel ao repudio do Tratado de 1921, á abolição da fronteira meridional e ao "restabelecimento da legislatura independente e soberana da Irlanda", condição essencial para que os membros da nova organização consintam em enviar representantes.

Nos circulos politicos observa-se que nenhum dos deputados nacionalistas que fazem parte do Parlamento, fôra convidado para assistir á reunião acima noticiada.

Enguliu uma moeda de 100 réis

O menor Agenor, de 2 annos de idade, filho de Aprigio Gonçalves, residente á rua Nabuco de Freitas 92, hontem, quando brincava em sua residencia, enguliu uma moeda de 100 réis.

Levado pelo progenitor ao Posto Central de Assistencia, foi ali feita a extracção do nickel, e o menino reconduzido ao domicilio.

Teve o braço esmagado pelo trem

O funccionario municipal João Rodrigues Soares, preto, de 37 annos, solteiro, residente á rua da Mangueira n. 36, hontem, ao saltar de um trem, em S. Diogo, foi victima de violenta queda ficando com o braço esquerdo esmagado sob as rodas do comboio.

Levado ao Posto Central de Assistencia, recebeu ali os primeiros curativos, e, em seguida, foi internado no H. P. S.

Oliveira Salazar fez falar os algarismos

A tradição historica de Portugal lhe impõe uma politica colonial adaptada aos meios de vida modernos — diz o chefe do governo

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 14 (H.) — O primeiro acontecimento politico importante da decada de engrandecimento e reconstrucção annunciada pelo sr. Oliveira Salazar, por occasião da passagem do decimo anniversario da revolução nacional, foi constituido pela abertura, da semana passada, da primeira conferencia economica do imperio.

A abertura dos trabalhos revestiu-se de magna solemnidade afim de indicar toda a importancia que os homens de Estado portuguezes ligam ás questões coloniaes, segundo accentuou o ministro das Colonias em declarações opportunamente feitas á imprensa.

Foi no Palacio S. Bento, profusamente illuminado, que o general Carmona, presidente da Republica, declarou aberta a conferencia reunida na sala de sessões da Camara Corporativa. Achava-se presente todo o ministerio. Os presidentes do Conselho, da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa ladeavam o chefe da nação.

Além de delegações das diversas colonias viam-se as personalidades mais representativas das classes armadas, da politica, do clero, da vida universitaria, directores dos grandes jornaes. Em localidades reservadas notavam-se o cardeal-patriarcha dom Gonçalves Cerejeira e os membros do corpo diplomatico.

A titulo symbolico quatro marinheiros armados haviam sido postados á entrada da sala de sessões. Um destacamento de infantaria da marinha dava a guarda de honra no interior do palacio.

FALA SALAZAR

O sr. Oliveira Salazar pronunciou por occasião da abertura dos trabalhos da conferencia notavel discurso, coroado de salvas e applausos.

O presidente do Conselho, segundo o seu costume, procurou fazer com que falassem os proprios algarismos e factos. No momento em que varios paizes accentuam claramente a imperiosa questão da sua expansão, sem hesitar nas consequencias que dahi possam advir para as relações internacionaes, pareceu necessario ao chefe do governo recordar que Portugal é uma potencia com vastas colonias, e que a sua tradição tanto historica como colonizadora lhe impõe uma politica colonial adaptada aos meios da vida moderna dos povos.

Com a entrada do dr. Francisco Machado para o Ministerio das Colonias, era de prever que as questões coloniaes passariam rapidamente para o dominio da actualidade. Com effeito, o titular daquella pasta é um dos mais eminentes colonialistas portuguezes, e antes da sua chamada ao governo, como membro da commissão de colonias da União Nacional, havia demonstrado a sua vontade de restituir ao povo portuguez a consciencia da sua missão colonizadora, que deu ao paiz as mais bellas paginas da sua historia.

Uma propaganda sabiamente conduzida fôra desenvolvida com o fim de alertar a opinião. Assim, no mez de março ultimo, era aberto o cyclo das conferencias de alta cultura colonial por iniciativa da Sociedade de Geographia, na séde da Academia de Sciencias, com a presença dos chefes de Estado e governo. No mez de abril era inaugurada a "semana das colonias", que constituiu um cyclo de vulgarização das idéas coloniaes, por meio de conferencias realizadas tanto em Lisboa como em varias cidades da provincia, ao mesmo tempo que eram dadas prelecções especiaes em todos os estabelecimentos de ensino do paiz. Finalmente todos os jornaes noticiaram a partida de quarenta familias de camponezes de Portugal para o interior de Angola.

UM INVENTARIO DE RECURSOS

A obra realizada constitue no pensamento dos dirigentes do paiz o primeiro nucleo que deva ser acompanhado de outros mais frequentes e numerosos, logo que a conferencia imperial tenha levantado um inventario dos recursos immediatos ou futuros, especialmente das grandes colonias africanas de Angola e Moçambique.

Todas as vezes que boatos da imprensa levantaram a questão da redistribuição eventual dos dominios coloniaes foi repetido que Portugal, paiz de longas tradições colonizadoras, possue vastas possessões ultramarinas. Por outro lado os commentarios da imprensa sobre a questão da Abyssinia puzeram por mais de uma vez em relevo a actualidade do problema da defesa dos territorios coloniaes.

Os jornaes recordaram tambem que as colonias portuguezas foram descobertas e conquistadas por Portugal sózinho, e que nellas reina a mais absoluta calma. Em todas, e principalmente em Moçambique, existe a mais intima cooperação entre brancos e indigenas.

NOTICIAS TENDENCIOSAS

O dr. Marques Mano, ao falar em nome de diversas delegações coloniaes por occasião da abertura da conferencia declarou: "Justamente nesta hora de exaltação as agencias telegraphicas incluem de quando em quando as nossas colonias no rumor que espalham de proximo debate europeu sobre a Africa. Mais de uma vez se tem condensado o desvanecido os boatos propalados pela imprensa sobre as nossas grandes colonias. Comtudo, embora careçam de autoridade os responsaveis por taes noticias exploram uma opinião publica internacional, o que merece protesto intransigente por parte de todos os portuguezes.

A respeito das bases constantes da questão colonial não é inutil fazer notar neste ponto que a posição portugueza a respeito dos problemas coloniaes não foi improvizada pelo governo, após as recentes polemicas travadas sobre o problema das colonias. Muito pelo contrario.

O "ACTO COLONIAL"

Além das tradições seculares colonizadores da nação portugueza, desde maio de 1935 o governo saido da revolução nacional de 28 de maio de 1926 redigiu o chamado "acto colonial". Este importante documento foi incluido na constituição da republica afim de marcar-lhe o caracter solemne. Ora o acto colonial declara no seu artigo 2º que é essencia organica da nação portugueza desempenhar a funcção historica de possuir e colonizar dominios ultramarinos, de civilizar as populações indigenas que nelles se comprehendam, exercendo tambem influencia moralizadora.

O artigo 5º do mesmo acto accentua que o imperio colonial é solidario com a metropole em todas as suas partes componentes. O artigo 6º preceitua que a solidariedade do imperio colonial abrange especialmente a obrigação de contribuir de forma adequada para que sejam assegurados os fins de todos os seus membros e a integridade de defesa da nação.

O artigo 7º, da maior relevancia, affirma que o Estado não aliena, de modo nenhum, qualquer territorio colonial portuguez, e resalva apenas o caso de rectificação de fronteira submettida á approvação da assembléa nacional.

AS DIRECTRIZES ECONOMICAS DA POLITICA COLONIAL LUSA

Relativamente ás directrizes economicas da politica colonial portugueza, o sr. Oliveira Salazar na sessão de abertura da conferencia que a orientação geral do governo deveria ser a de que as economias da metropole e das colonias se tornassem complementares. Ainda neste particular, segundo frisou o chefe do governo, era necessario reportar-se ao disposto no acto colonial o qual estabelece claramente no artigo 34: "A metropole e as colonias pelos seus laços moraes e politicos teem como base da sua economia uma communidade solidaria e natural que a lei reconhece". O artigo immediato declara por sua vez: "Os regimes coloniaes são estabelecidos em harmonia com as necessidades do seu desenvolvimento com justa reciprocidade entre as colonias e os paizes visinhos e de accordo com as legitimas conveniencias da metropole.

O artigo 36 accrescenta: "Pertence á metropole, sem prejuizo da descentralização garantida, assegurar pelas suas decisões a posição dos interesses que nos termos do artigo anterior devem ser considerados como conjunto dos regimens economicos coloniaes."

Em taes condições, para o sr. Oliveira Salazar a solução logica está em que as colonias portuguezas produzam e vendam á metropole materias primas e em compensação lhe comprem artigos manufacturados.

A conferencia imperial de caracter exclusivamente economico tem os seus trabalhos divididos entre cinco grandes commissões que tratam respectivamente das questões referentes á politica commercial um geral, credito, agricultura indigena, colonização européa e apparelhamento colonial.

ANGOLA

Os problemas referentes á colonização européa devem ser particularmente interessantes para Angola. A commissão competente deve estudar para essa colonia a creação de centros de climatologia em diversos pontos ou zonas favoraveis; classificar e definir as regiões mais adequadas á colonização européa; providenciar as medidas preparatorias para recebimento dos colonos; regulamentar as fórmas dos creditos a serem concedidas para primeiro estabelecimento na colonia; crear centros urbanos de colonização com edificações apropriadas; regular a assistencia das autoridades aos colonos.

Em summa com a organização economica do imperio a conferencia concorrerá para fortificar a autoridade moral do paiz sobre as diversas partes que o compõem.

A festa dos figaros caxienses

Os barbeiros de Caxias levaram a effeito, hontem na séde da União Popular Caxiense, (U. P. C.), gentilmente cedida pela sua directoria, o festival commemorativo da inauguração da bandeira social.

Os figaros caxienses, ha tempos, reuniram-se e fundaram uma modesta sociedade beneficente cujas quotas de 1$000 arrecadadas têm destino unico e exclusivo de suavisar as agruras da existencia do socio que ficar enfermo, impossibilitado de trabalhar.

A festa de hontem iniciada ás 17 horas transcorreu encantadora até altas horas da noite.

Previna-se para o que der e vier

Ha pessoas que não podem resistir á tentação de ingerir um pitéu, embora saibam que o mesmo vae fazer mal. Comem fóra de horas, não dando tempo ao estomago para desempenhar, normalmente, as suas funcções. Assim procedendo, tornam-se dyspepticas e sujeitas a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas, aconselham-se dieta e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformimo, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

Desgovernado em pleno mar um navio pirata

LONDRES, 14 (H.) — Communicações enviadas de Georgetown dizem que o navio pirata "Higrepat", cuja odysséa através do Atlantico dura ha mais de dois annos, se encontra desgovernado ao largo da Guyana Ingleza. Nenhuma resposta foi recebida aos numerosos signaes transmittidos ao navio. Receia-se que a tripulação tenha perecido victima pela fome e séde.

AGIRÁ no Maranhão como agiu no Pará

A' margem de qualquer cogitação politica

Continúa desapparecido o sr. Achilles Lisboa

RECIFE, 15 (H.) — O major Carneiro de Mendonça falando á imprensa, por occasião de sua passagem por esta capital, declarou: "Não levo idéas politicas. Agirei, como no Pará, á margem de qualquer cogitação politica. Manterei o actual secretariado, se possivel. Não sei quanto tempo permanecerei no Maranhão. Tudo depende da solução do caso estadual. Se fôr decidido a favor do governador Achilles Lisboa, a minha missão estará terminada ou contrario, deverão realizar-se as eleições 15 dias depois".

DESAPPARECIDO AINDA O GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. LUIZ, 15 (H.) — O Tribunal Especial marcou o dia 17 do corrente para o julgamento do governador Achilles Lisboa.

O telegrapho nacional communicou ao Tribunal que o sr. Achilles Lisboa não foi encontrado, motivo por que não se realizou a entrega da intimação a elle dirigida.

Dez mil kilos de matte perdidos, em Santa Fé

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Informações recebidas pela Prefeitura Geral Maritima sobre a cheia dos rios Paraná e Uruguay, dizem que os prejuizos soffridos pelas regiões ribeirinhas são importantes. Calcula-se que ficarão perdidos mais de 10.000 kilos de herva matte no norte da provincia de Santa Fé.

Os criadores tambem soffreram consideravelmente com a perda de numerosas rezes afogadas.

Unida para a guerra a Pequena Entente

Os estados-maiores da Tchecoslovaquia e da Bulgaria coordenam medidas tacticas e estrategicas

BUCAREST, 15 (U. P.) — Os Estados maiores da Tchekoslovakia e Yugoslavia chegaram hontem a esta capital afim de iniciarem hoje as suas conferencias.

Anticipa-se, porém que as mesmas se destinam a coordenar medidas estrategicas e tacticas para o caso de ser possivel conflagração européa.

Recorda-se como facto interessante que as respectivas munições, peças de artilharia, carros de assalto, e a maioria dos aeroplanos são identicos, de sorte que se tornam intercambiaveis.

Vem ao Rio o governador do Rio Grande do Norte

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, o governador Raphael Fernandes. Substituil-o-á no governo monsenhor João Matta, que já assumiu a chefia do Executivo estadual.

— A' Assembléa Legislativa pediu demissão do cargo de chefe de policia o sr. João Medeiros, no que foi attendido.

Foi nomeado para substituil-o o sr. Oscar Siqueira, que immediatamente assumiu o cargo.

Chegou a João Pessôa o deputado Heretiano Zenaide

JOÃO PESSOA, 14 (Agencia Meridional) — Procedente da capital da Republica, chegou o deputado Heretiano Zenaide.

NO CONSISTORIO SECRETO

Pio XI ouve o cardeal Tedeschini sobre a situação na Hespanha

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Relativamente ao Consistorio secreto, os circulos bem informados declararam terem sabido que a allocução do Santo Padre, a ser feita hoje, não conterá observações de natureza politica, de vez que elle já as expressou em seus dois recentes discursos, quando chamou a attenção do Mundo para a ameaça communista.

Soube-se que o chefe da Igreja Catholica limitar-se-á a agradecer as homenagens que lhe foram prestadas recentemente por motivo de seu 79° anniversario, assim como a satisfação sentida pelo bom exito dos congressos de Juventude Catholica em Paris e Trabalhadores Catholicos em Bruxellas.

Sua Santidade recebeu em audiencia especial o cardeal Tedeschini, que acaba de chegar de Madrid, o qual relatou ao Pontifice a situação predominante na Hespanha no tocante a assumptos religiosos.

Atropelado por um automovel, na rua da Quitanda

Na rua da Quitanda, em frente ao predio n. 166, esta manhã, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura de costellas, o ajudante de caminhão José Chagas, de 20 annos, morador á rua Camerino n. 70.

José, soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MISSAS

† PROSPERO MITIDIERI — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir a missa do 30° dia que será rezada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de Santa Rita.

† LEONOR ALEIXA MONTEIRO GUIMARÃES — Sua familia convida para a missa de 7° dia que manda celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, dia 16, ás 10 horas e 30 minutos.

† ZENOBIA JACKSON DA SILVA OLIVEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que fará celebrar amanhã, terça-feira, dia 16, ás 9 1/2 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

† FRANCISCO ALTINO CORREIA DE ARAUJO — Sua familia manda rezar missa amanhã, terça-feira, dia 16, ás 11 horas, no altar de S. Matheus, na igreja de S. Francisco de Paula.

† VIUVA CORONEL JASE' APPOLONIO DA FONTOURA RODRIGUES — Sua familia manda celebrar missa amanhã, 5ª-feira, dia 16, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São Francisco de Paula.

† NAIRE TEIXEIRA DE AZEVEDO — Sua familia faz celebrar missa amanhã, terça-feira, dia 16, ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna.

† BALBINA GOMES DA COSTA — Sua familia avisa que será celebrada missa na igreja de N. S. das Dores, em Nictheroy, amanhã, terça-feira dia 16, ás 8 horas, no altar-mór.

† DR. MARIO DE ANDRADE CARQUEJA — Sua familia avisa que será rezada missa amanhã, terça-feira, dia 16, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOAQUIM MARIANNO DA SILVA — A Casa Souza Baptista Limitada convida para a missa que manda rezar no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas e 30 minutos de amanhã, terça-feira, dia 16.

† CELINA TORRES MUNIZ — Sua familia convida para a missa que manda rezar no altar-mór e no de N. S. das Dores da igreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, dia 16, ás 9 horas e 30 minutos.

† JOSE' JOAQUIM TORRES — A familia manda celebrar missa amanhã, terça-feira, dia 16, no altar do S. C. de Jesus da igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), pelo descanso de sua alma.

VIOLENTA EXPLOSÃO LANÇA O PANICO EM NOVA IGUASSÚ

O negociante João Carlos Cabral

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 15 de Junho de 1936 — N. 2.647

VIOLENTO ESTAMPIDO ABALOU NOVA IGUASSÚ

Explodiu o morteiro matando uma senhora com um estilhaço na cabeça

Nova Iguassu', foi theatro hontem, as 22 e meia horas, de uma tristissima occurrencia, que empanou o brilho das festas que ali se realizavam em homenagem a Santo Antonio.

A' tarde, realizou-se uma procissão imponente, que attraiu a Nova Iguassu' grande multidão, que encheu litteralmente as ruas.

A população local compartilhava dos festejos, dando-lhe um brilho invulgar.

UM CASAL FELIZ

Entre a multidão, notava-se um casal com um filhinho. Estavam contentes com o espectaculo.

A' noite, já bastante tarde, foi iniciada a queima de fogos, em homenagem ao santo milagroso.

Os populares, receiosos, afastaram-se, afim de assistir, de longe, o detonar das grandes peças pyrotechnicas.

O casal, curioso, mas tambem prudente, acompanhou o resto da multidão.

UM ENORME MORTEIRO

Os organizadores da festa, após a queima de fogos pequenos, levaram para o meio da rua um enorme morteiro, peça de bellos effeitos. Todos, curiosos, acompanharam de longe a manobra. O morteiro, fincado no chão, foi acceso. A massa popular recuou mais ainda, e o casal, a mulher com o filhinho ao collo, a quarenta metros do local, esqueiraram-se entre o povo, afim de melhor assistir ao espectaculo.

A EXPLOSÃO SEGUIDA DE UM GRITO DE DOR

O morteiro, acceso, como é costume, ardia lentamente. Subito, uma explosão, violentissima, abalou a massa popular que assistia a o espectaculo. O morteiro, super-carregado, explodira inesperadamente, espalhando estilhaços a distancia. Um grito, dolorosissimo, ouviu-se então.

A pobre mulher, que trazia o filhinho a o collo, atirando a criança ao chão, levou as mãos á cabeça ensanguentada, tombando, depois, sem sentidos.

Tal occurrencia esfriou o animo dos presentes, que soccorreram a victima. Paralysou-se a festa, emquanto a pobre senhora era levada em ambulancia para o Hospital de Nova Iguassu'.

A multidão, acompanhando o vehiculo, longas horas estacionou em frente áquelle estabelecimento de saude, interessando-se pela sorte da pobre mãe.

O CASAL

O casal que assistia á festa pyrotechnica era o negociante João Carlos Cabral, estabelecido no logar denominado "Cabuçu", sua esposa, d. Uzinda Gonçalves Cabral, de 31 annos, e um filho, de nome José, de 3 annos. Os tres se encontravam em Nova Iguassu' desde a manhã, compartilhando dos festejos.

A CABEÇA QUASI REBENTADA

D. Ozinda foi attingida na cabeça por um pesado estilhaço, que lhe fracturou horrivelmente o craneo.

O marido, por um milagre, assim como a criança, nada soffreram.

João Cabral, desolado, amparara a mulher, bradando desesperado por seu nome. Custaram a separal-o da pobre senhora. E o negociante, a chorar, levando o filhinho, recolheu-se á residencia de um amigo.

Mais tarde, como o menino José apresentasse symptomas de soffrimento, levaram-no ao hospital, onde os medicos, constatando varias contusões pelo corpo, medicaram-no convenientemente.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Lourival Pimentel, da delegacia Regional, ante o panico que se estabeleceu no local após a explosão do morteiro, tomou providencias urgentes aprehendendo os fogos restantes, e os estilhaços da perigosa peça.

Foi aberto inquerito, e arroladas varias testemunhas do accidente.

FALLECEU NO HOSPITAL

D. Ozinda, cujo estado era gravissimo, após a intervenção cirurgica de urgencia, foi internada n'um quarto particular do Hospital, aos cuidados do dr. Cledon e das enfermeiras Maria e Nair.

Horas depois, não resistindo, a pobre senhora veio a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio da policia local e ali, autopsiado.

Os funeraes da victima serão realizados hoje, ás 17 horas, a expensas do negociante Cabral, no cemiterio da localidade.

D. Ozinda, em seu leito de morte. Junto as enfermeiras Nair e Maria

O menino José

A QUEDA

DOS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES E OS COMMENTARIOS DO 'TIMES'

O que informa o correspondente do "Financial Times" nesta capital

LONDRES, 5 (H.) — O redactor financeiro do "Times" commenta a quéda dos valores brasileiros do Estado verificada na ultima sexta-feira e que o jornal attribue á informação segundo a qual o ministro Souza Costa teria manifestado receio de que o Brasil se encontrasse na impossibilidade de manter o serviço da divida exterior da base vigente.

"Dado o presente augmento das exportações — escreve o "Times" — o Brasil não deveria encontrar nenhuma difficuldade para proseguir nos pagamentos parciaes que se comprometteu espontaneamente a effectuar. Se se podem notar certos indicios de diminuição das disponibilidades, isso é mais devido ao facto de se ter deixado o augmento das importações ultrapassar o das exportações do que a qualquer outro factor. As autoridades brasileiras devem certamente poder agir de maneira a corrigir essa tendencia, caso o desejem".

Um correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro faz por outro lado, detida analyse dos esforços do governo brasileiro para restaurar a situação financeira e estuda igualmente a mensagem apresentada pelo presidente Getulio Vargas por occasião de abertura do Congresso.

ASSALTADA

a Collectoria Estadual de Nova Iguassú

Carregaram os ladrões apenas 20$400 — Uma gaveta cheia de dinheiro, forçada — Detalhes do facto

Audacioso larapio, ha dias, assaltou a Collectoria Estadual de Nova Iguassu', arrombando uma das gavetas do escripturario.

A policia regional, avisada, guardou sigillo sobre o facto, emquanto desenvolvia diligencias para identificar o ladrão. Essas providencias, porém, não deram resultado até agora, ao que se sabe.

AS DUAS GAVETAS

O assaltante, forçosamente conhecedor do interior da Collectoria, utilizou-se de uma chave falsa para abrir a porta do escriptorio. Uma vez na sala, com um ferro, elle tentou, inutilmente, violar a gaveta da secretaria do collector, que na occasião continha elevada quantia. Resolveu, depois, arrombar outra gaveta, de um auxiliar, o que conseguiu facilmente, e contentou-se com a modesta quantia de 20$400 que ali se encontrava.

O SERVIÇO DE LIMPEZA

O serviço de limpeza da Collectoria é executado após o expediente, nelle sendo utilizados menores de confiança.

O collector, coronel Carlos Antonio de Mattos, logo que verificou o roubo, communicou-se com o então delegado regional, dr. Sá Peixoto, que tomou as primeiras providencias, mandando instaurar inquerito.

A propria Inglaterra proporá a suspensão das sancções !

Como o "Manchester Guardian" vê a situação

LONDRES, 15 (H.) — A proposito da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, o redactor diplomatico do "Manchester Guardian" escreve que, se ninguem mais se dispuzer a tomar a iniciativa, o representante britannico poderá propôr que se ponha termo ás sancções ou, o que seria mais provavel, que se nomeie uma commissão encarregada de proceder a novo estudo das questões com ellas relacionadas.

Em seguida, accrescenta o jornal: "No tocante á actual orientação no sentido da reforma da Sociedade das Nações, baseada no conceito da segurança regional e no sentido d a conclusão do pacto mediterraneo em que a Italia deveria desempenhar papel decisivo, não se trata de maneira nenhuma de uma transacção na qual a suspensão das sancções fosse trocada pela participação italiana nas referidas negociações."

A COBRANÇA do imposto sobre a renda

Serão contribuintes as pessoas que tenham renda superior a dez contos de réis

Termina no dia 30 do corrente o prazo para entrega das declarações do imposto sobre a renda, cuja cobrança se effectuará em setembro proximo

Serão contribuintes daquelle imposto todas as pessoas que tenham renda superior a dez contos de réis, não havendo excepção para os jornalistas, professores e escriptores, uma vez que a sua visão profissional tenha um caracter de commercio legalizado.

TAMBEM A FRANÇA apoiará a quéda das sancções

DESDE QUE A ITALIA NAO MILITARIZE OS ETHIOPES

PARIS, 15 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — Nos circulos officiaes considera-se como certo o apoio da França á suspensão das sancções, desde que a questão seja levada a debates, no legislativo.

Entretanto, a Inglaterra e a França aguardam, antes da assembléa da S. D. N., um gesto tranquilizador de Mussolini, como, por exemplo, uma declaração da Italia de fornecer, annualmente, ao Instituto de Genebra, informações sobre a sua gestão na Ethiopia, para demonstrar que não aproveita sua situação afim de militarizar os ethiopes.

EDEN VAE FALAR

LONDRES, 15 (H.) — O sr. Eden fará á tarde na Camara dos Communs uma declaração em resposta ás perguntas sobre o problema das sancções que lhe serão feitas por varios membros do parlamento.

A impressão predominante é que se tratará de uma resposta protelatoria até a proxima reunião de Genebra que examinará o assumpto.

Entrementes o gabinete fixará na reunião semanal de quarta-feira a sua attitude e tomará deliberações quanto ao que deve dar a conhecer antes da reunião de Genebra.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Agnias da Cunha venceu o Circuito de Cartaxo

LISBOA, 15 (H.) — O circuito Cyclistico de Cartaxo, numa extensão de 163 kilometros, foi ganho por Agnias da Cunha, do Bemfica, que venceu Joaquim Fernandes e Ezequiel, do Sporting".

FOOTBALL

LISBOA, 15 (H.) — As partidas em disputa do segundo turno do quarto final do campeonato de football de Portugal tiveram os seguintes resultados:

Bemfica-Victoria 3x1; Sporting-Cracavelinhos 2x1; Maritimo do Funchal x Boa Vista, do Porto 3x1; F. C. Porto-Belenenses 0 x 0.

Os dois ultimos quadros voltarão a enfrentar-se a 17 do corrente na cidade de Coimbra. O vencedor deste match disputará a semi-final com o vencedor de hoje.

ASSASSINATO EM V. DE PERIZES

LISBOA, 15 (H.) — Em Villa de Perdizes foi morto a navalhadas, José Fonseca, cujo assassinio se revestiu de circumstancias particularmente crueis.

A bocca da victima foi fendida até as orelhas e a lingua e os labios foram cortados.

Foram presos Manuel Coimbra e Antonio Souza, suspeitos da autoria do crime.

LIMITANDO O NUMERO DE AUTOMOVEIS EM LISBOA

LISBOA, 15 (U. P.) — O Governo vae publicar um decreto limitando o numero de automoveis ligeiros para aluguel e para transporte de passageiros, afim de atenuar a grave crise de taxis, especialmente em Lisboa.

QUEIMADAS VIVAS

ROMA, 15 (Havas) — Em um predio de Prato, nas proximidades de Florença, se manifestou violento incendio, em que pereceram queimadas uma mulher e uma criança.

Duas outras pessoas ficaram gravemente feridas.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

Chocou-se contra uma arvore o auto do doutor Hugo Eckner

BERLIM, 14, (U. P.) — O famoso constructor de dirigiveis dr. Hugo Eckner, quando dirigia hontem á noite o seu automovel nas proximidades de Munich, teve o seu carro lançado de encontro á uma arvore, em consequencia do estouro de um pneumatico. Tendo o dr. Eckner como os seus tres companheiros de viagem sairam illesos.

Violenta explosão destruiu metade de um edificio

SOFIA, 15 (H.) — Violenta explosão acaba de destruir parte do edificio onde se acha installada a Sociedade dos Caçadores.

Ha muitos feridos. Os bombeiros auxiliados por sapadores e empregados da municipalidade estão procedendo á remoção dos escombros, donde já foram retirados cinco cadaveres. Receia-se que o numero de victimas seja ainda mais elevado.

A explosão parece ter-se dado num deposito de polvora de caça.

Carinhosamente recebido em La Paz o dr. Jorge Prado

LA PAZ, 14 (U. P.) — Pelo trimotor "Bolivar" chegou a esta capital, ás doze horas e dez minutos de hoje, o dr. Jorge Prado, acompanhado de seu secretario.

O candidato á presidencia do Perú foi recebido pelas autoridades, colonia peruana e quinhentas pessoas, tendo tido uma carinhosa acolhida.

Os seus compatriotas offereceram-lhe uma taça de champagne, no casino militar do aeroporto.

O eminente viajante, em palestra com o representante da "United Press", declarou que as peripecias do trajecto foram amplamente recompensadas pelas carinhosas recepções que tem tido por parte do povo e das autoridades em Santa Cruz, Cochabamba e La Paz.

A Palestina agitada

LONDRES, 15 (H.) — Telegramma de Jerusalem annuncia que um soldado britannico e dois conductores israelitas foram ligeiramente feridos num tiroteio travado durante a noite, perto de Jenin, entre uma patrulha militar e grupo que se entregavam á pilhagem.

JERUSALEM, 15 (H.) — Informam de Haiffa que durante a noite passada foram praticados novos actos de vandalismo em differentes localidades.

Em Acre foram disparados tiros contra o post ode polici alocal. Os agentes responderam ao ataque mas não houve nenhuma victima.

As autoridades ordenaram que principaes estabelecimentos commerciaes da cidade abrissem immediatamente as portas.

ATACADO A TIROS UM COMBOIO DE PASSAGEIROS

JERUSALEM, 14, (U. P.) — Em viagem para Lydia, um trem foi atacado a tiros, tendo sido atingido por dezenas de balas na locomotiva e vagões. Não houve victimas pessoaes.

Latrocinio covarde

Baleado pelas costas pelo passageiro desconhecido

S. PAULO, 15, (H.) — O chauffeur Affonso Isidoro André foi procurado no posto de estacionamento, á uma hora da madrugada, por um freguez, que queria ir á estação de Mauá. O motorista para lá seguiu mas quando ia em plena estrada foi baleado pelo passageiro que o despojou de todo o dinheiro abandonando-o logo depois na estrada. Affonso em estado grave, foi recolhido á Santa Casa. Foi aberto inquerito.

VIOLENTO conflicto em Valparaiso

Tres mortos e quinze feridos — Luta corpo a corpo entre nazistas e elementos da Frente Popular

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (H.) — Telegrapham de Valparaiso: "O conflicto entre elementos da Frente Popular e Nazistas occorreu no cruzamento das ruas Pratt e Cochrane, tendo sido causado pela venda de jornaes de ambas as organisações. Houve tres mortos e 15 feridos, tal a violencia do choque. Os grupos politicos lutaram, a principio, corpo a corpo, e acabaram recorrendo ás armas. Foram disparados mais de vinte tiros e lançadas varias granadas de mão.

"A policia conseguiu, finalmente, restabelecer a ordem. Todas as delegacias da cidade estão de sobreaviso. Piquetes armados e destacamentos de carabineiros encontram-se preparados para qualquer eventualidade."

Os deputados classistas á Assembléa potyguar

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — O Tribunal Eleitoral proclamou os seguintes deputados classistas: Pelos empregadores, Cicero Gadelha; supplente, Galdino Carvalho; pelos empregados Pedro Felippe Sobrinho; pelas profissões liberaes, Manoel Varella de Albuquerque.

Colhido por um automovel na Avenida Pedro II

Na avenida Pedro II, esquina da rua Figueira de Mello, esta manhã, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferimentos na cabeça, o cabo do Exercito, José Azevedo Coutinho, de 26 annos, solteiro, residente á rua Dr. March n. 70, casa XIV, em Nictheroy.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital Central do Exercito.

Tombou do alto da barreira

Gravemente ferido um lavrador, em Xerém

Ezequiel da Silva, residente em Xerém, no Estado do Rio, hontem, quando procurava transpôr uma barreira existente na localidade, perdeu o equilibrio, caindo de uma altura de 20 metros approximadamente. Gravemente ferido, o pobre homem foi recolhido por lavradores, e levado para o Hospital de Nova Iguassú, onde onde recebeu os curativos necessarios.

Ezequiel ficou internado no estabelecimento.

Caiu do trem em São Matheus

Em S. Matheus, hontem, foi victima de uma quéda de trem, soffrendo fractura do craneo, o lavrador Manoel Cardoso, de 43 annos, residente á rua Marcondes Leite n. 120, na localidade.

Cardoso, cujo estado é grave, foi soccorrido no Hospital de Nova Iguassú, ali ficando em tratamento.

FERE A CONSTITUIÇÃO o tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguay

O ponto de vista que defenderá a minoria do Parlamento uruguayo

MONTEVIDEO, 15 (U. P.) — Commissão de Assumptos Internacionaes da Camara dos Deputados reunir-se-á hoje, ás 16 horas, afim de estudar o parecer acerca do protocollo addicional ao tratado de extradição concluido com o Brasil e assignado pelo presidente Gabriel Terra, por occasião de sua visita ao Rio de Janeiro, a 23 de agosto de 1934. Esse protocollo já foi approvado pelo Senado.

A United Press soube de fonte merecedora do maximo credito que será formada uma minoria que visa sustentar que as partes contractantes não estão obrigadas a entregar uma á outra os nacionaes refugiados no paiz de origem.

Um dos membros da commissão declarou á United Press que a norma substancial do protocollo é contraria á Constituição uruguaya, a qual exige igual tratamento a qualquer que seja a nacionalidade dos delinquentes de direito commum.

Sabe-se que foi consultado o embaixador do Brasil, sendo-lhe solicitada alguma iniciativa que solucione as difficuldades até agora insanaveis.

O parecer dado pelo secretario de assumptos internacionaes, sr. Severino Cabrera Martinez, aconselha o adiamento da ratificação até que se obtenha a approvação da clausula addicional subscripta pelos delegados da Argentina e Uruguay na Setima Conferencia Pan-Americana de 1933, em Montevidéo.

O mesmo parecer faz considerações em torno dos principios Saenz Pena e ao direito de repressão privativo do Estado, cujas leis foram violadas e cuja soberania foi ultrajada pelo crime em si.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE PENHORES
AGENCIA 7 DE SETEMBRO

AVISO

O leilão de penhores constante das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 20 do corrente mez, ás 11 horas, á rua Sete de Setembro, n. 209, local onde funcciona a referida Agencia.

Nota: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em outubro de 1935.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Jorrarão, no proximo anno, mais 150 mil metros cubicos de agua!

DEVORAVA CRIANÇAS

DE TRES A QUATRO ANNOS DE IDADE

FALLECEU, NA PENITENCIARIA DO MARANHÃO, UMA MULHER MONSTRO!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 15 de Junho de 1936 — N. 2.647

TRES MIL PESSOAS em sangrento conflicto

Atacados os partidarios do Léon Blum pelos elementos das sociedades patrioticas de Marrocos

SIDI-BEL-ABES, Marrocos Francez, 15 (U. P.) — Elementos das sociedades patrioticas atacaram hoje uma multidão de tres mil partidarios do sr. Leon Blum, chefe do gabinete francez.

Em consequencia do choque, que se revestiu de grande violencia, foram feridas 45 pessoas, inclusive sete policiaes e 4 soldados da legião Estrangeira.

Os patriotas atacaram os blumistas aos brados de:

— Abaixo os Judeus e viva a França!

As autoridades policiaes solicitaram auxilio ao commando da Legião, cujo quartel-general se encontra nesta cidade.

ANTHROPOPHAGA!

Devorava crianças de tres a quatro annos de idade

S. LUIZ, junho — (Especial para o DIARIO DA NOITE). — Com a morte, na Penitenciaria do Estado, da presidiaria Vitalina de Jesus, conhecida como a devoradora de crianças", renasceu o rumoroso caso em que, annos passados se viu ella envolvida, caso que horrorizou todo o Estado, quiçá o Brasil, pela sua hediondez.

Vitalina, no anno de 1922, appareceu em Maranhão, como a mais terrivel criminosa da época. Coube a um jornalista carioca, na occasião exercendo a sua actividade na imprensa maranhense, arrancar de Vitalina, a confissão dos crimes inconcebiveis de que era accusada.

A DEVORADORA DE CRIANÇAS

Residia em Guimarães, cidade maranhense, conhecida como a terra dos ovos, essa mulher-monstro. Localidade pacata, onde a vida se desenrola monotona e discreta, embora até lá já tenham chegado alguns dos grandes factores do progresso, como sejam illuminação electrica, o cinema, etc., Guimarães ainda conserva a regra dos preconceitos estremados, seguindo, se póde dizer, o exemplo da capital maranhense. Esta a razão pela qual toda ella se sentiu horrorizada com os crimes praticados pela devoradora de crianças, que, levada á barra dos tribunaes, foi condemnada a 30 annos de prisão cellular.

COMO FORAM DESCOBERTOS OS CRIMES

Em Guimarães começaram a desapparecer, em certa época algumas crianças, mysteriosamente. Ninguem podia comprehender a razão desses desapparecimentos, mesmo porque as crianças por cuja falta se dava eram de idade tenra, entre 3 e 4 annos, razão pela qual se não podia pensar em fuga preconcebida.

Um certo dia, porém, um menor, quando se dirigia para a escola da localidade viu, em um terreno baldio, uma mulher com o tronco de uma criança ao lado, cavando uma cova. Curioso, como toda criança, esse menor ficou a espreitar os movimentos da preta velha. Viu-a então, depois de cavada a cova, jogar para o seu interior o tronco sanguinolento da criança. Embora sem o necessario entendimento para julgar da grandeza da barbaridade que ali era praticada, o menor resolveu levar o facto ao conhecimento do seu pofessor e este por elle se interessou, indo á Policia dizer o que lhe fôra relatado.

Procuraram Vitalina para que ella dissesse o que fazia no terreno baldio. Não conseguiram as autoridades policiaes uma confissão, um depoimento capaz de elucidar o facto, razão pela qual resolveram deter Vitalina para averiguações.

A INTERVENÇÃO EFFICIENTE DO REPORTER

Ligaram os da Policia de S. Luiz do Maranhão, para onde foi removida Vitalina, o facto do desapparecimento das crianças á sua

(Continua na 2ª pagina)

Serviço photographico por via aerea

Na sequencia das grêves que têm agitado Paris, se inclue, também, a grève das "midinettes", na ultima semana. Ahi está um aspecto do interessante movimento, que tirou á Cidade Luz, durante alguns dias, o seu mais apreciado caracteristico — (Serviço photographico de "Wide World", especial para o DIARIO DA NOITE)

EMFIM

O CARIOCA VAE TER AGUA!

Será assignado, hoje, no Ministerio da Educação, o contracto do governo com a firma Dahne, Conceição & Companhia — Declarações do sr. Frederico Dahne ao DIARIO DA NOITE

Será finalmente assignado hoje, ás 17 horas, no gabinete do ministro da Educação, o contracto do governo com a firma Dahne, Conceição & Cia., para o abastecimento de agua do Rio de Janeiro.

Presidente Getulio Vargas

Depois de tantos annos de clamor publico contra o flagello da falta de agua na cidade, coube ao governado do sr. Getulio Vargas a iniciativa de enfrentar o problema, que dia a dia se aggrava, a compromettor de modo lamentavel a hygiene da capital do paiz.

Tratava-se, realmente, de uma verdadeira mancha na nossa civilização, essa incapacidade de resolver questão elementar na maior cidade do paiz, séde do seu governo.

O presidente Getulio Vargas, os ministros Gustavo Capanema e Souza Costa, vão ligar os seus nomes de maneira definitiva a uma obra de immensa significação.

Quer o chefe do governo, que expediu instrucções aos seus dois ministros para que estudassem e resolvessem o problema incrivel, quer esses

Ministro Souza Costa

dois eminentes titulares do Ministerio da Educação e Saude Publica e o da Fazenda, deram todos, no curso dos trabalhos ha tempos iniciados, as maiores provas de decisão, energia, vontade de acertar e rapidez de acção.

Se não fôra isso, os cariocas talvez tivessem que esperar mais trinta annos para que um novo Frontin lhe desse agua.

Ministro Gustavo Capanema

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO FREDERICO DAHNE

A proposito da assignatura, hoje, do contracto de abastecimento de agua, procurámos ouvir o engenheiro sr. Frederico Dahne, chefe da firma concessionaria Dahne, Conceição & Cia.

O notavel engenheiro, que vae realizar o grande emprehendimento, recebeu-nos com gentileza, em seus escriptorios, no Edificio Rex.

A' nossa pergunta, sobre o inicio das obras, respondeu-nos:

— Pretendemos inicial-as immediatamente. Como sabe, o contracto será assignado hoje e é nosso proposito não perder tempo. Precisamos, mesmo, aproveitar a estiagem deste anno para dar o primeiro impulso ás obras. Esperamos que em julho de 1937, daqui a um anno, portanto, a primeira etapa esteja vencida, com a conclusão da primeira secção do projecto de abastecimento.

— Já então teremos grande reforço d'agua, não?

— Sim, senhor. O Rio de Janeiro, a partir de então, terá, para o seu consumo, mais 150.000 metros cubicos de agua.

1500 PESSOAS EM PERIGO

por causa da baleia!

Quasi abalroada com o enorme cetaceo, uma barca da Cantareira

— E' o DIARIO DA NOITE?

— Sim, senhor.

— Desejo informar um facto occorrido na viagem de 17,10 minutos da barca "Icarahy", que deixou o caes Pharoux, com destino a Nictheroy.

— Pois não, pode dizer.

— A "Icarahy" navegava pouco além do ancoradouro dos navios da esquadra, quando um "baque" mais forte fez sacudir toda a embarcação, alarmando os seus passageiros, em numero approximado de mil e quinhentos. Logo a seguir, a campainha do patrão da "Icarahy" deu signal ás machinas para parar, com urgencia. Maior alarme esta providencia resultou, porque passageiros se levantaram, emquanto outros gritavam que caira gente n'agua.

— E dahi?

— Um minuto depois, a "Icarahy" recebia ordens de "dar atrás", parando, logo depois. Mais alguns minutos perdidos e, a seguir, a embarcação rumou para Nictheroy, onde chegou bastante atrazada, sem que a maioria dos seus passageiros conhecesse a causa do "baque" recebido pela barca, o que pareceu ter batido numa das "boias" ali existentes.

— Então, houve grande alarme?

— E' natural e o DIARIO DA NOITE prestaria um grande serviço, se pudesse elucidar a causa do tumulto verificado, pois ninguem soube, pelo menos, do lado onde me achava sentado, o que motivára a estranha occorrencia.

— Iremos apurar, muito agradecido.

— Mas, quando chegámos a Nictheroy, um marinheiro da "Icarahy" informou ao sr. Francisco Sobral, que é o chefe dos mestres de barca, que tudo aquillo fôra uma das baleias que o DIARIO DA NOITE se referiu na setima edição daquelle sabbado.

— Pois não! Tranquillize-se que iremos apurar o facto.

Mal haviamos recebido essa ligação telephonica do leitor amigo e prestimoso, nova ligação de Nictheroy se fez e o redactor do DIARIO DA NOITE encarregado do serviço de informações da-

(Continua na 2.ª pagina)

EDEN

definirá a attitude do governo britannico

LONDRES, 15 (H.) — Em resposta a perguntas que lhe foram dirigidas, o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, declarou, em nome do governo, na Camara dos Communs:

"O governo deseja a abertura, o mais cedo possivel, dos debates sobre a politica exterior. Por essa occasião, estarei habilitado a declarar quaes são os pontos de vista do governo britannico quanto á attitude que será assumida collectivamente nas reuniões do conselho e da assembléa da Sociedade das Nações, annunciadas para 26 e 30 do corrente."

Mais um desastre de aviação

LONDRES, 15 (H.). — O Ministerio da Aeronautica annuncia que se verificou hontem um accidente de viação no Sudão, a cerca de 40 kilometros de Adarama.

Preciza-se que no desastre morreram quatro soldados.

7ª EDIÇÃO

REVIDOU O INSULTO A BALA

Um duplo homicidio em São Paulo — Um ferido gravemente — A multidão perseguiu o criminoso, que conseguiu escapar

S. PAULO, 15 (A. M.) — A cidade foi hontem abalada com o duplo homicidio, occorrido numa mercearia da rua Major Marcellino.

A's 15h,40, encontravam-se conversando na referida venda, José Augusto Jardim, de 61 annos; Alfredo Vindo, Antonio José Dias, inspector de segurança; José Felix Domingues, proprietario da mercearia, e Manoel Fragata, de 40 annos. Discutiam ácerca da Sociedade Beneficente Sacadura Cabral, percebendo-se maior hostilidade nas respostas de Antonio Dias e Alfredo Vindo. Dentro em pouco a discussão se estabeleceu sómente entre Antonio Dias e Alfredo Vindo, quando Alfredo Vindo, pronunciou uma phrase mais pesada. Antonio Dias saccou do revólver dando varios tiros. Nenhum dos projectis attingiu o alvo; entretanto caiam por terra feridos, José Felix Domingues, Manoel Fragara e José Augusto Jardim. Vendo o drama e que tinha sido principal antagonista, Antonio Dias não mais pensou no anniversario de Alfredo Vindo, e sómente tratou de fugir, sendo perseguido pela multidão que accorrera aos estampidos.

Foi chamada a policia, que cercando a casa em questão, prendeu o criminoso.

Quando a ambulancia do serviço policial chegou ao local da tragedia, já encontrou cadaveres José Felix Domingues e Manoel Fragata, e gravemente ferido José Augusto Jardim.

Os mortos foram removidos para o necroterio, e os feridos para a Santa Casa.

UM TUFÃO

FAZ TRANSBORDAR OS RIOS E ALAGAR AS RUAS DE CUBA

HAVANA, 15 (U. P.) — Informações procedentes de todos os cantos do paiz dizem que as violentas chuvas estão occasionando a subida das aguas dos rios, damnificando colheitas e pondo em perigo pequenas cidades.

Os soldados de policia e os bombeiros salvaram centenas de pessoas nas provincias de San Juan e Matanzas.

Não se registraram mortes até agora.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 83 e 85,

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A USINA DO SALTO CAIU

com a annullação da concurrencia publica

O decreto assignado pelo presidente Getulio Vargas

Acaba de ser fornecida á imprensa copia do decreto assignado pelo presidente da Republica, annullando a concurrencia publica que autorizava a construcção da Usina do Salto, por parte do Consorcio Italiano, e que se destinava a fornecer energia electrica á Central do Brasil. Esse decreto, que recebeu o n. 896, tem o seguinte teôr:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Considerando que, em virtude do parecer emittido em 29 de maio de 1933, pela Commissão Julgadora da Concurrencia para a electrificação da E. F. Central do Brasil, com relação ao suprimento de energia, foi feito o confronto do custo da energia em usina propria, tomados os preços da proposta do Consorcio Italiano de Electrificação e E. Kempitz & C. Ltda., para a construcção da usina na quéda d'agua do Salto, e os preços do fornecimento pela industria particular;

Considerando, porém, que esse confronto, realizado mediante convocação feita pela Directoria da Estrada, ficou sujeito a modificação, em consequencia de novas propostas apresentadas, para o fornecimento de energia, com reducções de preço; Considerando os pareceres emittidos pelos ministros da Viação e da Fazenda, quanto á annullação da concurrencia, — o que se fará para o fim de convocar-se outra, com a alternativa de construcção da usina ou obter o fornecimento por empresa particular; Considerando que o governo só poderá optar por uma dessas fórmulas, depois de meticuloso exame de propostas que forem apresentadas em concurrencia publica, na qual fique resalvado que, dada a hypothese de ser preferido momentaneamente o fornecimento de energia por empresa particular, se reserva o governo a faculdade de, a qualquer tempo, consultada a situação financeira do paiz, levar a effeito a construcção de usina propria:

Decreta:

Art. 1º — Fica de nenhum effeito a concurrencia celebrada em 15 de fevereiro de 1933, na E. F. Central do Brasil, na parte concernente á alinea segunda da clausula 2ª do edital publicado no "Diario Official" de 21 de janeiro do mesmo anno, relativa á admissão facultativa de propostas para a construcção de uzina geradora da energia electrica.

Art. 2º — O Ministerio da Viação e Obras Publicas providenciará para a realização de nova concurrencia publica, admittindo propostas para o fornecimento de energia por empresa particular e ara a construcção, na quéda d'agua do Salto ou outra, de uzina geradora, que fique pertencendo á Estrada, ou durante o prazo que se determinar, se mantenha sob o regimen de exploração particular, revertendo para o dominio da União, no fim desse prazo.

§ unico — O edital da concurrencia fixará o preço maximo do kwh que servirá de bas eao confronto das propostas, sob o ponto de vista economico.

Art. 3º — O julgamento das propostas será feito por uma commissão que o ministro da Viação e obras Publicas designará, com representantes seus e dos Ministerios da Fazneda e da Agricultura.

Art. 4º — Independente da concurrencia a que se refere o art. 2º e até á solução definitiva, que resultar da mesma concurrencia, fica a E. F. Central do Brasil, autorizada a ajustar o suprimento provisorio da energia necessaria aos serviços de suas linhas electrificadas.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica. (aa) Getulio Vargas, Marques dos Reis."

A DERROTA do P. R. M.

A que attribue o facto o sr. Antonio Carlos

O sr. Antonio Carlos voltou, hoje, ás suas actividades parlamentares, presidindo a sessão da Camara. Já estava na cadeira da presidencia, quando se approximaram varios deputados para cumprimental-o, e os jornalistas para ouvil-o. A estes, o sr. Antonio Carlos, interpellado sobre as eleições em sua terra, respondeu:

— Eu podia repetir as coisas classicas: liberdade e garantia durante o pleito.

Depois, um collega indagou a que attribuia a "derota fragorosa" do P. R. M.

O sr. Antonio Carlos, risonho, ficou pensando:

— A que attribuo a derota fragorosa...

Passou a mão no rosto, e disse:

— Acho que se deve attribuir ao sentimento profundo do povo mineiro, que neste momento delicado da vida do paiz entende que as instituições só se salvarão pelo prestigio de autoridade local, que por sua vez prestigia o governo da Republica.

Preso no Paraguay o capitão Socrates Gonçalves!

O gabinete do general João Gomes acaba de receber communicação official de Assumpção, de que acaba de ser preso, na capital do Paraguay, o capitão Socrates Gonçalves, chefe do movimento subversivo de novembro ultimo na Escola de Aviação Militar.

O capitão Socrates, sobre quem pesa a responsabilidade da morte dos officiaes seus companheiros que naquella Escola não quizeram adherir ao movimento, será enviado, sob escolta, para o Brasil.

COMBATENDO A FALSA MENDICANCIA

Detida uma pedinte que tem intimida deante de uma fiança depositos em bancos e não se vultosa

Não é raro verem-se nesta capital mendigos ricos a ludibriar a boa fé dos incautos.

Com andrajos a cobrir o corpo envelhecido, de faces enrugadas e amarrotadas, pelas privações continuas a que se submettem, em holocausto á avareza que lhes domina todos os sentimentos, essas caricaturas humanas, em vez andarem nesta capital, mendigam a caridade publica, procurando commover a alma boa dos que vivem na metropole.

São vulgarissimos os "P ãos duros" nesta capital. Em meio aos verdadeiros mendigos, agem criminosamente, desviando da bocca dos necessitados para os cofres dos bancos o dinheiro que mãos caridosas lhes dão, movidas pelo sentimento de solidariedade humana, um dos apanagios do caracter da capital da Republic.

Mis um falsa mendiga foi presa hoje pela policia.

O delegado Jayme Praça, chefe do serviço de repressão á mendicancia no Rio de Janeiro, depois de apurar o vulto da fortuna da falsa mendiga, mandou detel-a afim de submettel-a ás penas da lei.

Chama-se Maria Azeredo Coutinho, é branca, brasileira, solteira, conta 57 annos de idade e reside na rua General Clarindo, 95.

Aquella autoridade, no sentido de facilitar a detenção da falsa mendiga, officiou ao delegado do 24º districto policil, em cuja jurdiscção reside a mulher, pedindo a sua prisão.

E hoje os commissarios Braga Melol e Oswaldo conseguiram porlhe a mão e conduzil-a presa á delegacia de Madureira.

Ali, emquanto era autuada, recebeu a informação de que a liberdade poderia ser conseguida mediante fiança de 1:500$000.

Maria não se oimpressionou muito com o vulto da exigencia e declarou que, se lhe permittissem dar um telephonema para o seu banco o dinheiro ali estaria em poucos minutos.

Não é, como se deprehende dahi, muito afflictiva a sua situação financeira: um telephonema ao banco e a mendiga tem dinheiro bstante para recobrar a liberdade.

1.500 pessoas em perigo por causa da baleia!

(Conclusão da 1ª pagina)

quella capital fez chegar ao nosso conhecimento o estranho facto occorrido com a barca "Nictheroy" e não a "Icarahy", como nos informara equivocamente o leitor. O mestre da "Nictheroy", ao sentir o "baque", deu ordens á casa das machinas para paralysar estas, o que foi feito. A seguir, deu atrás e rumou para o fluctuante da estação da praça Martim Affonso, constatando então que era uma das "baleas" que apparecera na praia de Copacabana e que fugire, ferida, a tiros de metralhadora do forte ali situado. O enorme peixe continuou a sua marcha, rumo á barra, fazendo formidavel rebojo, de modo a ser percebida. De quando em vez a "baleia" soltava aquelle ...cio" para cima, tornando-se o facto, então, conhecido do mestre da "Nictheroy", que não mais deu importancia ao facto que tanto alarme proporcionara.

Apurou, ainda, o DIARIO DA NOITE que a baleia foi acompanhada até proximo á ilha de Villegaignon por uma lancha pequena, parecendo da Policia Maritima, com uma metralhadora na prôa, que fez fogo contra a mesma, que já se achava, entretanto, ferida, pelos tiros de Copacabana.

Derrapou, indo sobre o muro de um predio

Hoje pela manhã, descia o auto-caminhão da Limpeza Publica, de numero C. 64, a rua General Polydoro, quando uma derrapagem infeliz atirou-o de encontro ao muro, grades e portão do predio, 44, da mesma rua, que ficaram totalmente damnificados.

O auto caminhão, que era dirigido pelo motorista Francisco Candido Coutinho, com carteira profissional, teve a frente toda arrebentada, logrando porem o "chauffeur" sair illeso e escapulir.

Afóra os prejuizos de ordem material, não houve victimas a lamentar.

Levado o caso á Policia, o commissario Moutinho Reis, do 3º districto, abriu o competente inquerito.

Anthropophaga!

(Conclusão da 1ª pagina)

estranha attitude. Entretanto nenhum proveito tiraram disto, pois Vitalina se conservava muda, inteiramente muda.

Foi então que um jornalista carioca, na época em S. Luiz, resolveu abordar Vitalina e della conseguiu a confissão dos crimes hediondos que vinha praticando.

TRES CRIANÇAS DEVORADAS

Confessou, então, Vitalina que ha algum tempo já, vinha se dando ao prazer de comer carne humana, mas só de crianças entre dois e quatro annos de idade. Mesmo assim accrescentou a anthropophaga não comia todo o corpo das crianças, pois além dos membros superiores e inferiores, nenhuma parte lhe sabia ao paladar.

Accrescentou Vitalina — pela qual aquelle menino me encontrou enterrando partes do corpo da criança. Se eu confesse tudo, não seria pegada, porque os ossos eu daria destino.

Assim, um jornalista carioca concorreu para o exito da Justiça na repressão ao crime, tendo sido, em consequencia das declarações que lhe fez, condemnada a devoradora de crianças, a preta Vitalina que, na época contava cerca de setenta annos e, agora, falleceu na Penitenciaria do Estado.

TAMBEM A FRANÇA apoiará a quéda das sancções

DESDE QUE A ITALIA NÃO MILITARIZE OS ETHIOPES

PARIS, 15 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — Nos circulos officiaes considera-se como certo o apoio da França á suspensão das sancções, desde que a questão seja levada a debates, no legislativo.

Entretanto, a Inglaterra e a França aguardam, antes da assembléa da S. D. N., um gesto tranquilizador de Mussolini, como, por exemplo, uma declaração da Italia de fornecer, annualmente, ao Instituto de Genebra, informações sobre a sua gestão na Ethiopia, para demonstrar que não aproveita sua situação afim de militarizar os ethiopes.

INDUSTRIA dos syndicatos

As recentes eleições classistas levaram o Ministerio do Trabalho á descoberta de numerosas irregularidades na organização de varios syndicatos, todos improvisados para o fim especial de apresentar delegados eleitores nas eleições dos representantes ás camaras legislativas do paiz.

Muito antes, porém, das medidas saneadoras adoptadas por aquelle ministerio, já se observavam graves irregularidades, mais tarde apuradas.

A repressão energica de tantos abusos deve parar. Vae-se creando, nesse particular, numa industria vergonhosa, que se desenvolve de maneira alarmante em todo o Brasil. Pretende-se, ainda agora, crear mais um syndicato — dos vendedores de casas. E' irrisorio. Ninguem sabe que interesses terão a defender nas camaras legislativas esses agenciadores. Sua profissão não se enquadra na lista daquellas com direito a tal representação. Elles são simples intermediarios de negocios. Nada mais.

Vê-se bem o objectivo dos espertos defensores da idéa. A' frente delles, um dos vendedores de casas quer ser representante classista, e, para isso, precisa arranjar, sem demora, um syndicato.

Bem acertado anda o Ministerio do Trabalho impedindo, como pretende impedir, que se perpetre, contra o texto e o espirito da lei, essa irregularidade desmoralisadora da representação profissional. E' preciso acabar com a industria dos syndicatos de emergencia.

O navio em que viaja o governador da Bahia chegará ás 18 horas

A bordo do transatlantico inglez "Arlanza" que deverá atracar ao porto ás 18 horas chegará a esta capital o sr. Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia.

O transatlantico inglez modificou a sua marcha atrazando assim a sua chegada de cinco horas.

Choque de autos em Nictheroy

No desastre sairam feridos dois homens

Na rua General Castrioto, em frente ao predio n. 423, ás primeiras horas da tarde de hoje, os autos transportes ns. 5.738 e 1396 o pimero com carregamento de lavoura e o segundo carregado de gazolina, chocaram-se, resultando sairem feridos Rubens José dos Santos, de 25 annos solteiro e morador á rua Riodades sem numero, e Olgarito Francisco Nery, com 29 annos solteiro, domiciliado á rua Gonçalves Ayres, 128 ambos soffreram contusões e escoriações generalizadas sendo soccorrido no Prompto Soccorro de Nictheroy de onde se retiraram depois de medicados.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (H.) — O circuito Cyclistico de Cartaxo, numa extensão de 163 kilometros, foi ganho por Agnias da Cunha, do Bemfica, que venceu Joaquim Fernandes e Ezequiel, do Sporting".

FOOTBALL

LISBOA, 15 (H.) — As partidas em disputa do segundo turno do quarto final do campeonato de football de Portugal tiveram os seguintes resultados:

Bemfica-Victoria 3x1; Sporting-Cracavelinhos 2x1; Maritimo de Funchal x Boa Vista, do Porto 3x1; F. C. Porto-Belenenses 0 x 0.

Os dois ultimos quadros voltarão a enfrentar-se a 17 do corrente na cidade de Coimbra. O vencedor deste match disputará a semi-final com o vencedor de hoje.

ASSASSINATO EM V. DE PERIZES

LISBOA, 15 (H.) — Em Villa de Perdizes foi morto a navalhadas, José Fonseca, cujo assassinio se revestiu de circumstancias particularmente crueis.

A bocca da victima foi fendida até as orelhas e a lingua e os labios foram cortados.

Foram presos Manuel Coimbra e Antonio Souza, suspeitos da autoria do crime.

IMPIEDOSA

a campanha para a successão presidencial nos Estados Unidos

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

TOPEKA, Kansas (H.) — O governador sr. Alfred Landon, candidato do Partido Republicano á presidencia dos Estados Unidos, em substituição do sr. Franklin Roosevelt, declarou que a campanha eleitoral será leal, mas impiedosa.

O sr. Landon precisou: "Exporemos completamente todos os factos referentes ao "New Deal", mas não recorreremos a ataques pessoaes."

Acredita-se geralmente que as palavras do sr. Landon constituam uma resposta indirecta á affirmação do sr. Farley, ministro dos Correios, o qual declarára recentemente que a campanha eleitoral republicana seria uma das mais escandalosas da historia politica dos Estados Unidos.

A campanha republicana será iniciada immediatamente após a conversação que o sr. Alfred Landon deve ter com o coronel Knox, candidato á vice-presidencia.

Annuncia-se, de outra parte, que os srs. Vendeberger, Dickinson e Nice que tambem se apresentavam como candidatos pelo Partido Republicano, mas declararam publicamente que adheriram á escolha do sr. Landon a favor de quem estão promptos a desenvolver a maior actividade politica. No momento actual apenas o senador Borah se mantem afastado da quasi unanimidade republicana em torno do nome do sr. Landon.

ECONOMIA E FINANÇAS

Libra — 58$181

ABERTURA

O mercado de cambio official abriu hoje estavel, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas dos dias anteriores, isto é, dando para cobranças a taxa de 58$181, e para compra de coberturas a de 57$340, por libra.

Nestas condições ficou o mercado, ás 11 1/2 horas, no primeiro fechamento.

O Banco do Brasil affixou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$317; Nova York, 11$750; Italia, [illegible]; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, 2$000; Buenos Aires, 3$200, e Montevidéo, 5$450.

Cabo — Londres, 58$458.

Para compra de coberturas, esse Banco declarou as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$780; Belgica, 1$970; Buenos Aires, 3$140 e Uruguay, 5$150.

Cabo — Londres, 57$640, e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

ABERTURA

O mercado de cambio livre abriu hoje estavel e sem alteração digna de registro.

Os bancos sacavam sobre Londres de 87$200 a 87$500 e sobre Nova York de 17$400 a 17$450.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Os bancos declararam para saques as seguintes taxas:

A' vista — Londres, 87$200 a 87$500; Paris, 1$145 a 1$150; Belgica, 2$940 a 2$960; Allemanha, 7$038 a 7$040; Idem, compensação, 6$500; Japão, 5$130; Portugal, $795 a $800; Idem, Provincias, $805; Hespanha, 2$385 a 2$400; Italia, —; Suecia, 5$825 a 5$850; Nova York, 17$400 a 17$450; Hollanda, 11$770 a 11$810; Buenos Aires, 4$850 a 4$870; Montevidéo, 8$550 a 8$700; Austria, 3$318 a 3$335; Suecia, 4$515 a 4$520; Slovaquia, $730 a $735; Dinamarca, 3$920, e Polonia, 3$380.

MOEDAS EM ESPECIE

Preços m/m que vigoravam hoje, ao meio-dia, nas casas de cambio, para as moedas estrangeiras, papel, em especie.

(Preços fornecidos pela casa de cambio Adrião F. Porto, av. Rio Branco, 59).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguayo)	8$400	8$550
Peseta (Hespanha)	2$150	2$220
Lira (Italia)	1$000	1$200
Franco (França)	1$140	1$180
Franco (Suissa)	5$500	5$700
Franco (Belga)	5$560	5$900
Gulden (Hollanda)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$300
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinam.)	3$800	4$000
Dollar (EE. UU.)	17$000	17$800
Dollar (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarck (Allemanha) pt.	5$000	6$500
Shilling (Austria)	3$000	[illegible]
Coroa (Slovaquia)	$680	$800
Dinares (Servia)	$380	$400
Lei (Rumania)	$080	$100
Marco (Finlandia)	$300	$400
Zloty (Polonia)	3$100	3$250
Yena (Japão)	5$200	5$400
Pesos (Bolivia)	$700	$800
Pesos (Chile)	$400	$700
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$815	$840
Peso (Argentina)	4$200	4$400
Libra (Perú)	40$000	42$000
Libra (Inglaterra)	89$500	90$000

Mercado — Estavel.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Compr.	Vend.
Mil réis (20$)	3148	—
Libra (1)	1408	—
Dollar (1)	288500	—
Marcos (20)	1388	—
Francos (20)	1098	—

AGIO DA PRATA

Prata da Republica	95%	110%
Prata do Imperio	150%	170%

PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hoje para compra de ouro fino, a base de 1.000|1.000, o preço de 19$500 o gramma.

SITUAÇÃO DO CAFE'

DISPONIVEL

Typo 7 — 12$900

O mercado de café disponivel regulou, hoje, em posição sustentada, sem alteração nos preços e com negocios regulares.

A commissão de preços do Centro do C. de Café manteve o typo 7 ao preço de 12$900 por dez kilos, base em que foram negociadas durante o dia 5.912 saccas, sendo 3.465 até ás 11 horas e 2.447 mais tarde, contra 5.751 ditas vendidas sabbado.

O Departamento Nacional do Café comprou 1.701 saccas.

Preço por 10 kilos no Centro do C. de Café

Typo 3	14$900
Typo 4	14$400
Typo 5	13$900
Typo 6	13$400
Typo 7	12$900

Typo 7, do anno passado 12$400

Pauta de 15 a 21-6-36, 18$290.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 9.589 saccas; saidas 2.335, e em stock, 677.790 ditas.

Preço da Junta dos Correctores

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa, com o contracto "A" (base typo 7), sustentado e accusando baixa e alta parcial, respectivamente de 25 a 100 e 50 réis.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HOJE E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

(COMPRADORES)

Preço por 10 kilos

Junho — 13$550, menos $100.
Julho — 12$950, menos $025.
Agosto — 11$875, inalterado
Setembro — 11$775, menos $025.
Outubro — 11$800, mais $050.
Novembro — 11$800, inalterado.
Vendas — 5.000 saccas.

ALGODÃO

Encontramos esse mercado no disponivel, ainda hoje, em posição estavel, inalterado e com negocios moderados sobre o genero em rama.

Cotações por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 — 51$000 a 51$500.
Typo 4 — 50$000 a 50$500.
Fibra média — Sertões:
Typo 3 — 47$ a 48$[illegible]
Typo 5 — 43$500 a [illegible]
Ceará:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 43$000.
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 42$000.
Paulista:
Typo 3 — 45$ a 45$500.
Typo 5 — 43$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve; saidas 253 fardos e em "stock", 14.721 ditos.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel iniciou a semana, sustentado, sem alteração nos preços e com os preços reduzidos.

Cotações por 60 kilos

Branco crystal (Campos 49$000) [illegible]
Mascavinho — Não ha.
Mascavo — 32$ a 33$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas 1.570 saccas; saidas 1.275 e em "stock", 20.735 ditas.

Admissão nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria admittindo como diarista dos Correios e Telegraphos, para servir no Estado da Bahia, na conservação de linhas, o cidadão Adalberto Queiroz Mello.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Programma Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra da Opera de Berlim, sob a regencia de Richard Strauss.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Tito Schipa.
Ás 12.30 horas — Recital de Jascha Heifetz.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de operas com a The Great Symphony Orchestra e solistas e córos da Opera Comica de Paris.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Margaret Matzelrauer, Galli Curci, Gigli e De Luca.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana, com os Mills Brothers e Wayne King Orchestre.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a transmissão do 1º e 2º actos da opereta "Princeza das Czardas", de Kalman, com solistas, córos e orchestra da Opera de Berlim.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.-3": 1º — Schumann: "Manfredo" (ouverture), pela Orchestra B. B. C., de Londres, sob a direcção de Adrian Boult. 2º — Chopin: 3º scherzo, pelo pianista Arthur Rubinstein. 3º — Debussy: a) "Fille aux cheveux de lin"; b) "En bateau", por Fritz Kreisler (violinista).
Ás 17.00 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, avicultura, jardins, veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, Cossacos Brancos, Jazz Tupi, Cossacos Brancos.
Ás 20.00 horas — Canções com Jorge Fernandes.
Ás 20.15 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Jazz Tupi, Cossacos Brancos.
Ás 20.30 horas — Canções com George James.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: orchestra, Cossacos Brancos, Heloisa Vasconcellos e Carolina, Cossacos Brancos.
Ás 21.15 horas — Canções com Jorge Fernandes.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Orchestra, Heloisa Vasconcellos e Carolina, C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos e Carolina, orchestra.
Ás 22.00 horas — Solistas: Boletim Commercial, George James, George Marual, George James.
Ás 22.15 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, C. C. de Menezes, orchestra.
Ás 22.30 horas — Solistas: Heloisa Vasconcellos e Carolina, George Marual, Heloisa Vasconcellos e Carolina.
Ás 22.45 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, C. C. de Menezes, orchestra.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Ritchner derrotou, na manhã de hoje, Manoel Correia por 11 remadas

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Ferrer Dertoni, após o seu magnifico triumpho de hontem

Tri-campeão de cyclismo

Notavel o feito de Ferrer Dertonio — Um feito que está tendo larga repercussão

Ainda agora, está sendo commentada a victoria que Ferrer Dertonio conseguiu, hontem, ao tomar parte na "Volta do Districto Federal".

O valoroso corredor, demonstrando as suas excepcionaes qualidades, venceu com extraordinaria galhardia a mesma prova que levantára nos annos de 1934 e 1935, tornando-se, assim, tri-campeão e o cyclista n. 1 do Brasil.

Tanto mais expressiva se mostra a victoria de Dertonio, porquanto, de anno para anno, elle melhora o seu tempo.

Senão, vejamos: em 1934, foi feito o percurso em 7 horas e 50 minutos, e já em 1935 vimos a marca descer de 11 minutos, ou sejam 7,39 minutos.

Hontem, o tempo foi, mais uma vez, melhorado para 7 horas, 33 minutos e 34 segundos.

Foi a seguinte a ordem de chegada dos concorrentes:

1º logar — 12 — Ferrer Dertonio, do Dopolavoro.

2º logar — 9 — Hermogenes Netto, do Cyclo Club de Juiz de Fóra.

3º logar — 11 — Joaquim Peixoto, do Dopolavoro.

4º logar — 26 — Arnaldo Santos, da União Cyclistica de Botafogo.

5º logar — 1 — Julio Iblon, do Velo Club de Villa Pompeia.

PREPARANDO-SE para competir em Berlim

Os "scratchmen" brasileiros de basketball realizaram, hontem, excellente exercicio preparatorio

Os basketballers cariocas que estão sendo seleccionados para ir a Berlim, levaram a effeito hontem, pela manhã, o seu primeiro exercicio.

Foi elle realizado na quadra do Villa Izabel, cabendo a orientação technica a mr. Brown, auxiliado por Arno Frank.

A's 9 horas, quando chegaram os dirigentes, já estavam entregues ao classico bate-bola os seguintes amadores: Waldemar, Bahiano, Sebastião, Albano, Pilla, Nelson, Chacon, Monteiro, Martinez e Haroldo.

O exercicio foi demorado e dos mais proveitosos, sendo limitatedo ao preparo individual dos jogadores e apuro de algumas jogadas communs no basketball.

Mr. Brown cuidou dos "guardas" Waldemar, Bahiano e Sebastião, recommendando a todos os melhores systemas de defesa. Apontou como devem elles disputar o rebate e passar o giro. Mostrou, em seguida, a melhor maneira desses jogadores investirem sobre um atacante que conduz a bola, lembrando a necessidade de estar sempre attento para evitar o giro do adversario.

Na outra cesta, em companhia dos forwards, Arno Frank faz realizar algumas combinações de successo, inclusive dois typos de "chaves" bem idealizados. Todos se empregam com o maior enthusiasmo, sem poupar energias, obedecendo rigorosamente ás instrucções de Arno Frank.

Terminada essa parte, Mr. Brown organiza dois quadros para praticar um systema de defesa, com formação de saida.

No quadro "A" formam Waldemar, Bahiano, Pilla, Albano e Nelson, emquanto o "B" conta com os demais elementos. O quadro "A" faz a formação de saida e o "B" procura invadir. Varias tentativas são feitas e Mr. Brown interrompe constantemente o ensaio para pequenas correcções. Em seguida, o technico americano determina que todos os jogadores realizem vinte voltas na quadra, correndo, para melhor apuro physico dos mesmos.

NOVOS EXERCICIOS

Findo o tempo, procurámos ouvir a palavra de rM. Brown, sobre o regimente technico a ser adoptado, tendo elle nos declarado que os ensaios serão realizados diariamente, ás 16.30 horas, sempre na quadra do Villa Isabel, que é quasi identica ás de Berlim, onde vão ser effectuados os jogos olympicos.

— Não é possivel qualquer descuido no preparo technico dos jogadores — diz Mr Brown — pois os brasileiros vão encontrar grandes adversarios na Allemanha, dentre os quaes aponto os norte-americanos e mexicanos, como os mais sérios. Os exercicios necessitam ser realizados diariamente, com o maior rigor, pois estamos com poucos dias para o embarque e a responsabilidade do certamen é das maiores.

Syrio x Guanabara

S. PAULO, 14 (A. M.) — No Campo da Portugueza, realizou-se hoje o esperado encontro entre as equipes do Syrio e do Guanabara, que depois de equilibrado jogo, verificou-se a victoria do Syrio por 3 e 2.

O juiz foi descreto na marcação e a assistencia regular.

O remo carioca e gaucho em novas disputas

O "oito" sulino abateu o conjunto carioca por meio barco — A dupla Rapuana-Adamor confirmou o feito da Bahia por tres barcos — Richter venceu Corrêa por onze remadas — O Flamengo sempre gentil

Desde as primeiras horas da manhã, automoveis, omnibus e bondes começaram a conduzir um grande numero de afficionados do remo, para assistir na Lagôa Rodrigo de Freitas a segunda eliminatoria pró-olympica, entre as representações da Liga Nautica Riograndense e Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

A's 8 horas, as margens do lindo recanto da Gavea, apresentava um aspecto magnifico, sendo calculada em mais de cinco mil pessôas, que aguardavam a disputa das provas.

Embora marcada para as 7h,30, somente ás 9 horas foi realizada a primeira prova.

Frederico Richter, o grande campeão sul-americano; e Manoel Corrêa campeão da cidade, disputaram a prova de single-scull. A' saida até os 1.000 metros, os dois barcos vinham mais ou menos equilibrados. Richter passa a remar forte para assumir a "lenderança" da prova; nos 1.750 metros, faz formidavel chegada para vencer por onze remadas, ou sejam seis barcos. Richter remou com estylo e mereceu bem a victoria. Corrêa, remou sem controle, não sabendo fazer a corrida, "virando" muito depois de ter o vencedor transposto a méta final. O tempo foi de 8'10".

A segunda prova foi dos double-sculls. Rapuano e Ademar, remando com uma technica impeccavel chegaram ao vencedor com tres barcos de luz, no tempo de 7,51"2|5. A representação gaucha, nos 1.750 metros "virou" com violencia, mas sem o controle necessario, saindo muito fóra de suas aguas. O triumpho da dupla carioca, veio não só confirmar a victoria da Bahia, como demonstrar a sua seperioridade. A prova mais importante foi sem duvida dos barcos de oito remos. A valorosa guarnição gaucha, conseguiu chegar novamente em primeiro logar, pelo magnifico preparo de seus remadores. Não se preoccupando em correr na frente os enthusiasmou os assistentes.

gauchos, fizeram um percurso que

Correndo atrás até os 200 metros, começaram a forçar a remada, para chegar ao vencedor com uma virada magnifica e technica. A chegada, foi vigorosa. A guarnição não confirmou porém a necessaria distancia do Campeonato da Bahia; venceu por meio barco. A prova de hontem, veio provar novamente a falta de preparo technico dos rapazes cariocas, da Policia Especial. Este conjuncto não soube fazer o percurso;pois passando dois barcos na frente, nos mil metros, poderia esticar a remada para manter a distancia, fazer a chegada que exige a prova. Quem presenciou a disputa, viu claramente a falta de preparo technico: os barcos não "virou" como devia, isto talvez, á forma com que foi preparado.

As guarnições e barcos que hoje correram, eram as mesmas que se enfrentaram na Bahia.

A regata começou algo atrazada: a falta de lancha para os juizes de partida e de raia, foi sem duvida o motivo desse atrazo. O Flamengo, que acima de todas as politicas, olha sempre o sport como elle deve ser, num gesto que o recommenda muito poz a disposição da C. B. D. a lancha de sua propriedade.

Entre o primeiro e segundo pareos, o "quatro" gaucho, desceu a raia fazendo um excellente percurso e melhor chegada.

Finda a prova de double, o voga gaucho, ao felicitar a dupla carioca pelo seu triumpho, declarou textualmente: "Fazia duvidas na Bahia e agora estou certo da derrota soffrida".

Ao alto o "oito" gaúcho, vencedor da eliminatoria; em baixo, a chegada da sensacional disputa

O raid Montevidéo-Rio

FLORIANOPOLIS, 15 (H.) — O automobilista uruguayo sr. Arthuro Visca, incumbiu de organizar a rota do grande raid Montevidéo-Rio, deixou esta capital.

VENCEDORES — O scratch gaúcho, que abateu hontem, por 3 x 2, o seleccionado carioca, em Porto Alegre, ao entrar em campo para a partida que proporcionou ao football do Rio Grande do Sul o feito mais brilhante de toda a sua historia — (Photo "Diarios Associados", por via aérea)

O Flamengo venceu o concurso de outomno

Uma tarde cheia de encantos, a de hontem, no Tijuca Tennis Club

Espectaculo soberbo e encantador apresentava hontem á tarde a piscina do Tijuca Tennis Club, local escolhido pela Liga Carioca de Natação para a realização do seu Concurso de Outomno. Lindamente ornamentada de flores naturaes, ostentando vistosas e originaes corbeilles, e muitos galhardetes, o tanque natatorio do gremio "Cajuti" fez jus á selecta e numerosa assistencia que abrigou; assistencia enthusiasta que trouxe aquelle lindo recanto da rua Conde de Bomfim sempre debaixo de um borborinho electrizante.

A parte technica na competição foi boa, salientando-se algumas marcas superadas e o ardor com que os nadadores interviram na competição.

RESULTADOS GERAES

1ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — 1º, Guilherme Bungner, do Flamengo; 2º, Marvio Ludolf, do Tijuca; 3, Adaucto Guimarães, do Gragoatá — Tempo: 1'06 4|5.

2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — 1º, Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo; 2, Alfredo Aguiar, do Gragoatá; 3º, Renato Linhares da Fonseca, do Tijuca. Tempo: 2'44" 4|5. Novo record de classe.

3ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — Nado livre — 1º, Marina Alves de Souza, do Botafogo; 2º, Crisca Jane Giese, do Fluminense; 3º, Helena Valente, do Gragoatá. — Tempo: 1'24" 2|5.

4ª prova — 100 metros — Seniors nado de peito — 1º Armando Faro, do Flamengo; Armindo Cadaxa, do Tijuca. Tempo 1' 30" 4|5.

5ª prova — Honra — 100 metros —Juniors nado livre — 1º Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo; 2º, Joaquim Padua Soares, do Tijuca; 3º Cesar Valcarce Franco, do Flamengo. Tempo 1' 07" 3|5.

6ª prova — Honra — 100 metros — Moças seniors — Nado livre — 1º, Lygia Cordovil, do Tijuca; 2º Mercêdes Duvas Barroso, Flamengo. Tempo 1' 15" 3|5.

7ª prova — Reservada a L. E. M. — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1º, Aurino dos Santos; 2º Manoel dos Santos; 3º Lauro Nascimento. Tempo 1' 44" 3|5

8ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito — 1º, Ruth Freihofer, do Fluminense; 2º Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, do Fluminense. Tempo 1' 53" 3|5.

9ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — 1º Armando Faro, do Flamengo; 2º Armindo Mendes Cadaxa, do Tijuca; 3º Romeu Sauer, do Flamengo. Tempo 3 06" 1|5.

10ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — 1º, Ruth Passos de Oliveira, do Gragoatá; 2º, Ophelia Bréa, do Tijuca; 3º, Lais Marques Pereira, do Gragoatá. Tempo, 1'48"3|5.

11ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — 1º, Alencar de Carvalho, do Fluminense; 2º, Guilherme Bungner, do Flamengo, e 3º, Daniel Barata, do Tijuca. Tempo, 1 15"3|5.

12ª prova — Reservada á L. E. M. — 100 metros — Principiantes — Nado livre — 1º, Pedro Corrêa; 2º, José Faro, e 3º, Severino Lima. Tempo, 1'18"4|5.

13ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre — 1º, Henrique Weaver, do Botafogo; 2º, Marvio Ludolff, do Tijuca, e 3º, Joaquim Padua Soares, do Tijuca. Tempo, 2'41".

14ª prova — 100 metros — Moças, seniors — Nado de peito — 1º, Hilda Dias, do Flamengo; 2º, Carmen Dias, do Flamengo, e 3º, Barbara Carneiro de Mendonça, do Fluminense. Tempo, 1'34"2|5.

15ª prova — 100 metros — Nado de peito — 1º, Virgilio Pires de Sá, do Tijuca; 2º, Hildemar de Carvalho, do Gragoatá, e 3º, Hamilton de Oliveira, do Fluminense. Tempo, 1'27"3|5.

16ª prova — 100 metros — Moças, seniors — Nado de costas — 1º, Nylza da Rocha Lemos, do Fluminense; 2º, Neuza Cordovil, do Tijuca, e 3º, Dulce Bevilacqua, do Tijuca. Tempo, 1'31"4|5.

17ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — 1º, Hugo Dias Uruguay, do Flamengo; 2º, Daniel Punaro Barata, do Tijuca, e 3º, Eric Marques, do Gragoatá. Tempo, 1'17"1|5 (record de classe).

COMPUTO FINAL

A contagem final apresentou o seguinte resultado:

	Pontos
1º—Flamengo	41
2º—Tijuca	38
3º—Fluminense	23
4º—Gragoatá	15
5º—Botafogo	15

O FOOTBALL EM PORTUPAL

LISBOA, 15 (U. P.) — O Sporting e o Bemfica Maritimo foram apurados para as meio-finaes do campeonato de football de Portugal. O F. C. do Porto e o Belenenses jogarão em Coimbra, no proximo dia 17, um match de desempate.

O Andaraby venceu o Madureira por 3 x 1

Encontraram-se hontem, perante perante uma numerosa assistencia, no campo da rua Domingos Lopes, os quadros do Madureira e do Andarahy.

A partida agradou pela sua movimentação e pela technica dos dois conjuntos, não havendo dominio de um sobre outro, muito embora o tempo inicial pertencesse ao Andarahy e o ultimo ao club local, graças á modificação da sua linha.

A victoria sorriu ao Andarahy por 3 x 1.

OS QUADROS

Os adversarios se apresentaram em campo assim constituidos:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Tuica; Ferro, Moraes e Alcides; Adylson, Campos (Almir), Bahia, Kola (Julinho) e Dentinho.

ANDARAHY — Joel; Bahiano e Cazuza; Tião, Leandro e Venerocto; Chagas, Annibal, Alvaro, Marimba e Mineiro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo, com muito acerto, o sr. Carlos Gomes Filho.

O JOGO

A saida foi do Andarahy, sendo repellida por Ferro. O jogo é feito algum tempo no centro do campo, estudando, cada qual, as falhas do outro. O Andarahy começa a atacar com frequencia, exigindo grande trabalho da defesa local.

Notam-se mais ordem e cohesão na équipe visitante. Os seus elementos se entendem bem. Pintado é chamado varias vezes em defesa do seu posto. O Madureira reage, entretanto, de vez em quando, sem pôr em perigo o reducto de Joel, pois o trio médio do Andarahy repelle todos os ataques. Chagas, de um passe de Annibal, abre a contagem. Pouco depois Chagas, desvencilhando-se de Alcides, obtem o 2º ponto dos seus. Aproveitando-se da ligeira desorganização reinante no conjuncto local, Chagas, mais uma vez, embalança as rêdes de Pintado, fazendo o 3º ponto do Andarahy. Opera se forte reacção do Madureira, mas o tempo inicial termina com a vantagem de 3x0, a favor do Andarahy.

Reiniciado jogo pela maneira que se apresenta com Julinho em logar de Kola, verifica-se melhor actuação do seu conjunto. Cazuza faz falta em Almir, ha protestos dos andarahyenses, mas o juiz marca a penalidade maxima. Bate-a Norival ,obtendo o 1º ponto do Madureira.

Os locaes lutam bravamente procurando o empate. A sua pressão é continua. O arco do Andarahy passa por frequentes perigos ,mas Joel e Bahiano se desdobram e salvam a situação. Joel atira-se aos pés de Almir e salva o seu posto.

De vez em quando o Andarahy contra-ataca e com o Madureira atacando termina o jogo com o triumpho do Andarahy por 3x1.

Os melhores elementos em campo são: Joel, Bahiano, Veneroto, Chagas e Marimba, no Andarahy; Pintado, Tuica, Ferro, Ayrton, Bahia e Dentinho, no Madureira.

Petropolis homenageou as Princezas dos Estudantes

Um dia encantador na Cidade Imperial

FLORES PARA AS CANDIDATAS — O dr. Plinio Leite, á despedida, offerece um ramo de cravos, por intermedio da senhorita Maria Stella

Realizou-se, hontem, conforme fôra amplamente noticiado, o passeio das candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, a Petropolis. Na encantadora cidade das hortensias, as gentis embaixatrizes foram alvo das mais significativas homenagens.

Foi, o de hontem, um bello dia de sol, um desses dias de inverno que são motivo de orgulho para o petropolitano, e de alegria para os que visitam a Cidade Imperial.

Era, a desse sol vivificante, a primeira homenagem recebida pelas excursionistas.

A CHEGADA

Compacta multidão se aglomerava na estação, á espera das candidatas, cuja chegada, ás 10.20 horas, foi annunciada pela imprensa petropolitana, especialmente pelo "Jornal de Petropolis", que na nota que a seguir transcrevemos, concitou a mocidade petropolitana e o povo em geral, a comparecerem á estação, para receber as candidatas:

"PRINCEZA DOS ESTUDANTES — A nossa cidade receberá, hoje, a visita das candidatas ao titulo de Princeza carioca — Petropolis, hoje, se orgulha em receber, as dezoito princezas dos estudantes cariocas.

A louvavel iniciativa do brilhante vespertino DIARIO DA NOITE, em collaboração com o Collegio Plinio Leite, desta cidade, não poderia ficar no esquecimento, como succede a muitos acontecimentos mundanos de igual quilate. E' que a culta mocidade estudantina de Petropolis saberá apreciar, com justo e merecido valor, acolhendo, pois, a distincta caravana que virá á cidade das hortensias, representando o espirito brilhante da juventude carioca.

As dezoito princezas embarcarão com seu numeroso sequito pelo trem que parte de Barão de Mauá ás 8.35 horas, e aqui chegará ás 10.20.

Sendo, pois, um acontecimento do mais fino cunho social, é de esperar que no dia de hoje a "gare" da Leopoldina seja insufficiente para conter a mocidade de Petropolis, que terá, assim, mais uma opportunidade de estreitar os laços de amizade que deverão sempre unir estas duas mocidades."

NA FLORA ORIENTAL

Logo após á chegada, feitas as saudações de estylo pelo dr. Plinio Leite ás excursionistas, se dirigiram ellas á "Flora Oriental", onde os srs. Annibal Lobo & Irmão as aguardavam para a mais petropolitana das homenagens, jogando sobre as suas cabeças uma profusão de petalas de cravos e rosas.

A seguir rumaram as candidatas para o departamento feminino do Collegio Plinio Leite, o qual visitaram em companhia de sua directora, mme. Plinio Leite.

Depois do necessario descanso, foi feita a visita ao departamento masculino do mesmo collegio, onde almoçaram os excursionistas.

NA "P. R. D.-3"

Realizou-se, após o almoço a visita ás installações do studio da "P. R. D.-3", onde desfilaram frente ao microphone, todas as candidatas.

Gomes Filho, director artistico de "P. R. D.-3", cumulou de gentilezas as candidatas, offerecendo-lhes, ainda, um calix de vinho fino.

O desfile frente ao microphone constituiu uma nota chic e empolgante para os milhares de ouvintes da "P. R. D.-3".

Além das candidatas, occuparam o microphone, artistas exclusivas da transmissora petropolitana, Gomes Filho e dr. Plinio Leite.

A seguir, foi levado a effeito um passeio de omnibus pela cidade, durante o qual se visitou o pittoresco "Cremerie", onde as candidatas fizeram um passeio de bote no poetico lago.

A TARDE DANSANTE

Voltando de "Cremerie", e tendo o dr. Plinio Leite, sempre solicito, como interprete, as candidatas, no omnibus especial que "Autobus" lhes botou á disposição, passaram por diversos pontos da cidade, sobre os quaes lhes falou aquelle educador.

Na Avenida Koeler, o Palacio Rio Negro, na Avenida 7 de Setembro, a Prefeitura, alli isto, mais ali aquillo, de tudo o dr. Plinio Leite dava conta ás gentis candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes.

No Club Petropolis, sob os auspicios e por gentileza da possante diffusora petropolitana, foi realizada a tarde dansante, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Voltando para o Rio, no trem de 20.30 horas, que, aliás, sahiu ás 21.20, foram as excursionistas acompanhadas até á estação pelo dr. Plinio e sua exma. esposa.

A's candidatas, por intermedio da senhorita Maria Stella, o dr. Plinio offereceu um ramo de cravos.

No Departamento Feminino, as candidatas cercam o dr. Plinio Leite e sua esposa

VIOLENTO ESTAMPIDO ABALOU NOVA IGUASSÚ

Explodiu o morteiro matando uma senhora com um estilhaço na cabeça

D. Ozinda, em seu leito de morte. Junto as enfermeiras Nair e Maria

Nova Iguassu', foi theatro hontem, ás 22 e meia horas, de uma tristissima occurrencia, que empanou o brilho das festas que ali se realizavam em homenagem a Santo Antonio.

A' tarde, realizou-se uma procissão imponente, que attraiu a Nova Iguassu' grande multidão, que encheu litteralmente as ruas.

A população local compartilhava dos festejos, dando-lhe um brilho invulgar.

UM CASAL FELIZ

Entre a multidão, notava-se um casal com um filhinho. Estavam contentes com o espectaculo.

A' noite, já bastante tarde, foi iniciada a queima de fogos, em homenagem ao santo milagroso.

Os populares, receiosos, afastaram-se, afim de assistir, de longe, o detonar das grandes peças pirotechnicas.

O casal, curioso, mas tambem prudente, acompanhou o resto da multidão.

UM ENORME MORTEIRO

Os organizadores da festa, após a queima de fogos pequenos, levaram para o meio da rua um enorme morteiro, peça de bellos effeitos. Todos, curiosos, acompanharam de longe a manobra. O morteiro, fincado no chão, foi acceso. A massa popular recuou mais ainda, e o casal, a mulher com o filhinho ao collo, a quarenta metros do local, esqueiraram-se entre o povo, afim de melhor assistir ao espectaculo.

A EXPLOSÃO SEGUIDA DE UM GRITO DE DOR

O morteiro, acceso, como é costume, ardia lentamente. Subito, uma explosão, violentissima, abalou a massa popular que assistia a o espectaculo. O morteiro, super-carregado, explodira inesperadamente, espalhando estilhaços a distancia.

Um grito, dolorosissimo, ouviu-se então.

A pobre mulher, que trazia o filhinho a o collo, atirando a criança ao chão, levou as mãos á cabeça ensanguentada, tombando, depois, sem sentidos.

Tal occurrencia esfriou o animo dos presentes, que soccorreram a victima. Paralysou-se a festa, emquanto a pobre senhora era levada em ambulancia para o Hospital de Nova Iguassu'.

A multidão, acompanhando o vehiculo, longas horas estacionou em frente áquelle estabelecimento de saude, interessando-se pela sorte da pobre mãe.

O CASAL

O casal que assistia á festa pyrothecnica era o negociante João Carlos Cabral, estabelecido no logar denominado "Cabuçu", sua esposa, d. Ozinda Conçalves Cabral, de 34 annos, e um filho, de nome José, de 3 annos. Os tres se encontravam em Nova Iguassu' desde a manhã, compartilhando dos festejos.

A CABEÇA QUASI REBENTADA

D. Ozinda foi attingida na cabeça por um pesado estilhaço, que lhe fracturou horrivelmente o craneo.

O marido, por um milagre, assim como a criança, nada soffreram.

João Cabral, desolado, amparara a mulher, bradando desesperado por seu nome. Custaram a separal-o da pobre senhora. E o negociante, a chorar, levando o filhinho, recolheu-se á residencia de um amigo.

Mais tarde, como o menino José apresentasse symptomas de soffrimento, levaram-no ao hospital, onde os medicos, constatando varias contusões pelo corpo, medicaram-no convenientemente.

O menino José

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Lourival Pimentel, da delegacia Regional, ante o panico que se estabeleceu no local após a explosão do morteiro, tomou providencias urgentes apprehendendo os fogos restantes, e os estilhaços da parigosa peça.

Foi aberto inquerito, e arroladas varias testemunhas do acci-

FALLECEU NO HOSPITAL

D. Ozinda, cujo estado era gravissimo, após a intervenção cirurgica de urgencia, foi internada n'um quarto particular do Hospital, aos cuidados do dr. Cledon e das enfermeiras Maria e Nair.

Horas depois, não resistindo, a pobre senhora veio a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio da policia local e ali, autopsiado.

Os funeraes da victima serão realizados hoje, ás 17 horas, a expensas do negociante Cabral, no cemiterio da localidade.

A COBRANÇA do imposto sobre a renda

Serão contribuintes as pessoas que tenham renda superior a dez contos de réis

Termina no dia 30 do corrente o prazo para entrega das declarações do imposto sobre a renda, cuja cobrança se effectuará em setembro proximo

Serão contribuintes daquelle imposto todas as pessoas que tenham renda superior a dez contos de réis, não havendo excepção para os jornalistas, professores e escriptores, uma vez que a sua vida profissional tenha um caracter

QUEIMADAS VIVAS

ROMA, 15 (Havas) — Em um predio de Prato, nas proximidades de Florença, se manifestou violento incendio, em que pereceram queimadas uma mulher e uma criança.

Duas outras pessoas ficaram gravemente feridas.

Viação Excelsior

AVISO AO PUBLIÇO

Com autorização da Prefeitura e a titulo de experiencia, a Viação Excelsior vae trafegar á partir de terça-feira, 16 do corrente, os seus omnibus da linha "Largo dos Leões" até á Lagôa Rodrigo de Freitas, fazendo ponto terminal na esquina da Avenida Epitacio Pessôa com a rua Professor Azevedo Sodré.

O preço da passagem directa será de 1$000 réis, sendo de 400 réis entre o Pavilhão Mourisco e o novo ponto terminal.

Aberto o Consistorio Secreto

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa Pio XI declarou aberto o Consistorio Secreto ás 10,15 horas.

Acham-se presentes 27 cardeaes.

ASSALTADA a Collectoria Estadual de Nova Iguassú

Carregaram os ladrões apenas 20$400 — Uma gaveta cheia de dinheiro, forçada — Detalhes do facto

Audacioso larapio, ha dias, assaltou a Collectoria Estadual de Nova Iguassu', arrombando uma das gavetas do escripturario.

A policia regional, avisada, guardou sigillo sobre o facto, emquanto desenvolvia diligencias para identificar o ladrão. Essas providencias, porém, não deram resultado até agora, ao que se sabe.

AS DUAS GAVETAS

O assaltante, forçosamente conhecedor do interior da Collectoria, utilizou-se de uma chave falsa para abrir a porta do escriptorio. Uma vez na sala, com um ferro, elle tentou, inutilmente, violar a gaveta da secretaria do collector, que na occasião continha elevada quantia. Resolveu, depois, arrombar outra gaveta, de um auxiliar, o que conseguiu facilmente, e contentou-se com a modesta quantia de 20$400 que ali se encontrava.

O SERVIÇO DE LIMPEZA

O serviço de limpeza da Collectoria é executado após o expediente, nelle sendo utilizados menores de confiança.

O collector, coronel Carlos Antonio de Mattos, logo que verificou o roubo, communicou-se com o então delegado regional, dr. Sá Peixoto, que tomou as primeiras providencias, mandando instaurar inquerito.

MISSAS

† MANOEL JOSE' FERNANDES (Fallecido em Porto Alegre) — Sua familia convida os parentes e pessoas amigas para assistir a missa de 7º dia que manda rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.